

Concordou o governo britânico em debater a questão da Guiana na Câmara dos Comuns

OS TRABALHISTAS ESTÃO EXIGINDO PROVAS SOBRE SE REALMENTE HA PERIGO DE QUE POSSA SER ESTABELECIDO O REGIME COMUNISTA NAQUELA COLONIA

LONDRES, 22 (U.P.) — O governo concordou em debater o problema da Guiana Britânica em debate geral da Câmara dos

de Educação da Guiana, sr. Burnham, que acompanhou Jagan na viagem. Na moção apresentada pelos

que a situação que reinava na Guiana era tão grave que exigisse medida tão drástica como a suspensão da Constituição.

PRETENDERIAM ENTREGAR A QUESTÃO DA GUIANA INGLESA AO JULGAMENTO DA ONU

NOVA YORK, 22 (ANSA) — Comenta-se, nos círculos das Nações Unidas, que, segundo tudo indica, as vinte e uma Repúblicas da América Centro-Meridional delegarão à ONU o poder de conhecer e julgar a questão da Guiana britânica. Uma decisão nesse sentido, acentua-se nos aludidos círculos, poderia ser tomada no decorrer da Conferência Panamericana, a ser realizada em Caracas, que prevê, em sua ordem do dia, um ponto relativo à questão das colônias e territórios ocupados na América.

Duvida-se, no entanto, que os Estados Unidos, tendo em vista as manifestações dos homens políticos norte-americanos mais influentes acerca da questão, estejam de acordo em entregar a questão ao julgamento da ONU. Realmente, lembra-se que a intervenção britânica na Guiana Inglesa foi, repetidamente, aconselhada e até pleiteada por Foster Dulles, o qual declarou, no decorrer de uma recente conferência à imprensa, que "não quer acordar um dia e ser informado de que uma colônia comunista fora fundada no continente americano".

Nos círculos das Nações Unidas acredita-se que se a questão da Guiana vier a ser discutida na ONU, os resultados de uma votação a respeito se revelarão de grande interesse, pela presumivelmente, se verificará uma cisão no seio do chamado "bloco americano" que sempre contribuiu para fazer prevalecer na ONU as teses ocidentais. Desta vez, no entanto, é possível que se registre uma fusão centro e sul-americana e árabe-asiática de forma a se impor na contagem final dos votos.

Foi eleito o novo prefeito de Berlim

Um advogado democrata cristão substituiu ao falecido Ernest Reuter

BERLIM, 22 (Ansa) — O candidato cristão, Walter Schreiber, foi eleito para o posto de prefeito de Berlim, ao derrotar seu opositor, o social democrata Otto Suhr, por 62 votos contra 57.

BERLIM, 22 (U.P.) — O prefeito interino Walter Schreiber foi eleito, hoje, prefeito do setor ocidental de Berlim, em substituição ao falecido, sr. Ernest Reuter. O Conselho Municipal elegeu Schreiber por 62 contra 57 votos.

Dado o resultado do pleito, um cristão-democrata substituiu um socialista.

O sr. Schreiber declarou que procurará formar um governo de coligação, integrado pelos mesmos partidos que formavam a coligação do extinto socialista, sr. Reuter — cristão-democratas, democratas livres e socialistas.

Os socialistas, contudo, haviam declarado anteriormente que insistiram em que fosse eleito um prefeito membro de seu partido. Schreiber tem 21 dias para formar o governo de coligação que (Conclui na 2.ª pag.)

NÃO PODERÁ A UNIÃO SOVIÉTICA DOMINAR A EUROPA OCIDENTAL

OPINIÃO DE ADENAUER PARA POR FIM À GUERRA FRIA — CONTRÁRIO À VISITA DE CHURCHILL A MOSCOW A FIM DE ATRAIR OS RUSSOS PARA A CONFERÊNCIA QUADRIPARTITE

BONN, 22 (U.P.) — Por Joseph Grigg — O chanceler alemão, Konrad Adenauer, declarou, hoje, que um entendimento, o qual põe fim à guerra fria, só será possível quando a Rússia compreender que nunca poderá dominar a Europa Ocidental, e que o Ocidente, especialmente os Estados Unidos, são muito fortes para ela.

Adenauer, contudo, disse que não acredita que realmente possa estourar uma guerra.

"As potências ocidentais não a iniciarão, por certo, e nem os russos, porque os riscos seriam muito grandes para eles", disse.

CONTRÁRIO À VISITA DE CHURCHILL

Numa entrevista exclusiva à United Press, Adenauer declarou que quase já esgotou seus esforços para atrair os russos a uma conferência quadripartite de paz, mas acrescentou que não acha conveniente que o primeiro-ministro britânico, sr. Winston Churchill, vá pessoalmente a Moscou com esse propósito.

"Estou convencido de que não se deve usar métodos que de antemão estão condenados ao fracasso", disse. "Isso só serve para fortalecer a posição da parte contrária e dar-lhe a impressão de que alguém se arrasta por trás de si."

O chanceler também expressou sua convicção de que, se os russos rechaçarem o último convite ocidental para uma conferência em Lugano, o Ocidente abandonará seus esforços para chamar os russos a conversações sobre a paz. "Não há objetivo em continuar procurando-os", afirmou.

Não obstante, Adenauer disse que continua convencido de que as condições internas da Rússia obrigam, algum dia, seus governantes a concluir que é inútil continuar com a "guerra fria" e a compreender que lhes convém chegar a um acordo. Adenauer indicou acreditar que o preço da Rússia, para um acordo pacífico, sem dúvida incluiria um grande empréstimo dos Estados Unidos para a Alemanha.

dos Unidos para o fomento de sua agricultura.

Referindo-se aos supostos temores da Rússia pelo Exército europeu ou pela nova Alemanha, o chanceler disse que estava disposto a dar à Rússia todas as garantias que esta quisesse, mas acrescentou que as denúncias russas sobre supostas intenções agressivas ocidentais eram somente um disfarce de propaganda para encobrir os preparativos soviéticos para uma decisão com os Estados Unidos. Disse que a Rússia poderia dominar toda a Europa Ocidental com 230 ou 240 divisões em 14 dias, mas que só não o fazia por temor aos Estados Unidos.

EXERCITO EUROPEU

O chanceler expressou sua esperança de que a França ratifique o Pacto do Exército Europeu no começo do próximo ano, mas, ao mesmo tempo, advertiu que, nem a Alemanha, nem o resto do mundo ocidental, podia esperar

indefinitamente que o fizesse. Contudo, recusou dizer o que faria a Alemanha no caso de não se verificar a ratificação.

Adenauer revelou também oficialmente, pela primeira vez, que brevemente iniciará conversações com a França sobre a questão do Sarre e, embora se tenha negado a revelar as condições de acordo que propôs à Alemanha, indicou que estas deverão incluir a revogação da atual constituição desse território e a celebração de eleições "completamente livres" ali.

Em outra parte de suas declarações, Adenauer reafirmou que a Alemanha jamais aceitará a linha dos rios Oder e Neisse como fronteira permanente com a Polónia, deixando a esse país extensas terras alemãs. Frisou, contudo, que nunca a Alemanha recorrerá à guerra para recuperar esses territórios, mas que confiava em conseguir-lhe mediante negociações com uma Polónia livre, não comunista, no futuro.

Numerosas vítimas em consequência de violento temporal na Itália

Trinta e um mortos — Ainda desconhecido o numero de pessoas que ficaram ao desabrigo — Desabamentos e inundações

REGGIO CALABRIA, 22 (ANSA) — Trinta e um mortos resultaram até agora, o tragico balanço das vítimas do temporal que desabou sobre a zona de Reggio Calabria. É possível que seu numero aumente, pois numerosas pessoas encontraram-se desaparecidas. Não se pode calcular, no momento, o numero das que ficaram sem teto, ao desabrigo.

Em Saracino, uma das comunas mais devastadas pela tromba d'água, toda uma família pereceu afogada. Francesco Criminea, sua esposa Caterina Rapinelli, e quatro filhos, o mais velho dos quais com 13 anos de idade

e o mais novo com 8 meses apenas. Uma jovem mãe, Nicolina Constantino, foi tragada juntamente com sua filha de 3 anos pelas águas de um rio vizinho que extravasou de seu leito. Sua irmã, Giuseppe Constantino pereceu no desabamento da casa, juntamente com três filhos.

Na comuna de San Gregorio, também duramente atingida pela tromba d'água, verificaram-se desabamentos, inundações e devastações de toda espécie. Três jovens pertencentes a família Candeli pereceram afogados. Os cadáveres foram encontrados pelos próprios pais dos desventurados moços, que os procuravam, tomados pelo desespero, nas imediações da aldeia inundada.

Em Rosario Valandri foram recolhidos vários cadáveres; uma outra família inteira pereceu também afogada.

Em Oliveto, o paroco Giuseppe Maisano desapareceu juntamente com sua irmã. Tem-se que os dois se tenham afogados enquanto se dirigiam para socorrer algumas das famílias em luta com as águas.

Numerosas são os desaparecidos cuja sorte é ignorada até agora. O exodo de casas solapadas pela água é continuo.

Unidades de engenharia militar foram chamadas e preve-se que entrarão em ação o mais depressa possível na zona das inundações para erguer barragens ao longo das torrentes e construir alojamentos provisórios para as pessoas que ficaram ao desabrigo. Esta tarde chegou a Saracino o arcebispo monsenhor Ferro.

AUMENTA O NUMERO DE VITIMAS

REGGIO CALABRIA, Itália, 22 (U.P.) — Está aumentando o numero de mortos em consequência das inundações registradas ontem à noite na zona meridional da Itália, devido ao desbordamento dos rios.

As 18 horas já haviam sido retirados das águas trinta e um cadáveres, nos subúrbios de Reggio. Devido às intensas chuvas dos últimos dias, os rios das montanhas aumentaram de volume e caíram como cascatas sobre as localidades das zonas baixas, arrastando casas e tudo que encontraram no caminho. As vilas de Pellaro, Calandri e Saracino, nos subúrbios de Reggio, foram as mais afetadas pela inundação. As águas cortaram a estrada de ferro Calabria-Metaponto em 12 lugares, determinando o isolamento das aldeias mais castigadas.

As torrentes ameaçam a aldeia montanhosa de Bagladi, tendo já causado grandes danos aos campos.

Em Cosenza, a 130 quilômetros ao norte de Reggio, uma copiosa chuva interrompeu o trafego com a vizinha localidade de Torreccheria, onde transbordou o rio Starnano, Vio Valentini, perto de Carliano, ficou isolada.

Em Roma, a embaixada dos Estados Unidos ofereceu a sua colaboração, a qual deverá ser aceita pelo governo italiano, que agradeceu a oferta.

GRAVES DANOS

REGGIO CALABRIA, 22 (ANSA) — O violento furão que se abateu ontem sobre várias zonas da província de Reggio agravou-se, ulteriormente, durante a noite. Os rios que cortam a zona, engrossados pelas chuvas torrenciais, transbordaram em diversos trechos. Em várias localidades a água atingiu alturas assustadoras, alagando ruas e quintais.

Até o presente momento sabe-se que morreram afogadas dez pessoas, sendo numerosos os desaparecidos. As águas atingiram também o centro de Reggio, paralisando, em certas partes, os serviços de transportes.

Segundo notícias de última hora, os danos provocados pela furia dos elementos são mais graves do que a princípio se imaginara, quando a princípio a impressão de que o furão atingira somente a zona sul de Reggio.



GEORGETOWN (GUIANA BRITANICA) — "Piquetes" na Guiana Britânica. Um membro do Sindicato dos Operários Industriais da Guiana ostenta um cartaz diante da sede do sindicato, que se acha sob guarda militar. O cartaz diz: "E' isso a democracia? Não podemos trabalhar em nosso escritório". (Foto United Press).

Comuns e os trabalhistas já anunciaram que votariam contra a atitude adotada pelo Conselho de Ministros a respeito da Guiana a menos que o secretário das Colônias, sr. Oliver Lyttelton, lhes exporia razões mais convincentes que as que constam no "Livro Branco" que foi publicado há dois dias, no qual se pretendia contestar tal atitude.

O governo considera que a moção apresentada pelos trabalhistas é de confiança, mas os ministros têm a convicção de que não sofrerão revés algum quando se submeter a votação, uma vez encerrado o debate.

O sr. Cheddi Jagan, ex-primeiro ministro da Guiana Inglesa, chegou ontem à noite a Londres e conferenciou com os chefes trabalhistas na Câmara dos Comuns.

A Comissão Parlamentar Trabalhista conferenciou durante 2 horas com Jagan e o ex-ministro

trabalhistas à Câmara dos Comuns são deplorados certos discursos e ações de alguns dos membros do PPP (Partido Progressista Popular, da Guiana Inglesa), porém acrescentam que "não têm provas suficientes de

EXIGE PROVAS
LONDRES, 22 (U.P.) — O Partido Trabalhista exigiu ao governo conservador de Winston Churchill provas de que realmente há perigo de que se estabeleça o comunismo na Guiana Inglesa.

NECESSARIO SE TORNA O ESTABELECIAMENTO DO CONTROLE INTERNACIONAL DE ARMAS ATOMICAS

Adverte o senador norte-americano Clinton P. Anderson que se os EE.UU. assim não procederem não se terá um só dia de segurança

CARLSBAD, Novo Mexico, 22 (UP) — O senador Clinton P. Anderson declarou, ontem à noite, que os Estados Unidos devem efetuar agora "quando ainda têm uma ligeira superioridade nesse campo", outro esforço para chegar a um acordo com a União Soviética, a fim de que seja estabelecido o controle internacional de armas atômicas.

O senador Anderson, membro da Comissão Mista de Energia Atômica do Congresso disse que se assim não se proceder, "não teremos um só dia de segurança". Afirmou o senador que algumas das novas armas atômicas são "absolutamente fantásticas" e advertiu a opinião de que os russos não se absterão de utilizá-las apenas porque os Estados Unidos podem tomar represalias e matar numerosas pessoas na União Soviética.

Disse também que os Estados

Unidos não poderão equilibrar seu orçamento enquanto os russos tiverem armas atômicas, porque este país deve investir muitos milhões de dólares na fabricação de armas atômicas e no estabelecimento de um sistema defensivo contra a possibilidade de um ataque inimigo.

PRIMEIRA USINA DE ENERGIA ATOMICA

CHICAGO, 22 (UP) — A Comissão de Energia Atômica dos Estados Unidos anunciou, hoje, que foram concluídos os planos para a construção da primeira

Tambem a Rússia possui o canhão atômico

BONN, 22 (Ansa) — Peças de artilharia atômica participaram das manobras de outono que a armadã soviética aquartelada na Alemanha Oriental iniciou na Turíngia, nas proximidades da fronteira com a Alemanha Ocidental.

Informações transmitidas aos oficiais aliados, anunciam hoje que se trata das maiores manobras realizadas pelos russos depois do fim da guerra.

Conveniente lembrar que já na primavera passada, peritos militares ocidentais, baseados nos planos das manobras realizadas pelo Exército checoslovaco, ficaram convencidos de que as forças armadas soviéticas na Alemanha Oriental dispunham de canhões atômicos. Como se sabe os norte-americanos acabam de instalar baterias atômicas de 680 mm, na Alemanha Ocidental.

usina completa de energia atômica, destinada a usos pacíficos. Segundo a informação trata-se da primeira em toda a história.

A construção está a cargo da "Westinghouse Electric Corporation".

A URSS VAI FABRICAR MAIS BOMBAS

LONDRES, 22 (UP) — A rádio Moscou anunciou, hoje, que a União Soviética vai incrementar a fabricação de bombas atômicas e de hidrogênio "porque as potências ocidentais repeliram o plano proposto pelo governo soviético para o controle internacional da energia atômica".

Segundo a Rádio Moscou, ouvida em Londres, o plano do Kremlin é muito simples: "Constituir simplesmente em proibir a fabricação de bombas atômicas, estabelecer um sistema eficaz de vigilância para manter essa proibição e aplicar a energia atômica exclusivamente em fins pacíficos".

NA JORDANIA O EMISSARIO DO PRESIDENTE EISENHOWER

Preocupados os círculos oficiais do Iraque com a visita do sr. Eric Johnston a Bagdá

AMMAN, Jordânia, 22 (UP) — Chegou hoje a esta capital o emissário do presidente Eisenhower no Oriente Médio, sr. Eric Johnston, o qual teve rápida entrevista com o primeiro ministro Fadil El-Jamali, advertiu o embaixador norte-americano para a Palestina, con-

bido em Bagdá, por serem conhecidos seus sentimentos favoráveis aos sionistas. Tal informação foi divulgada pela rádio de Bagdá. Revelou tal emissora que o primeiro ministro Fadil El-Jamali advertiu o embaixador norte-americano para a Palestina, con-

PAN MUN JON, 22 (U.P.) — A Comissão Neutra de Repatriação decidiu, hoje, entregar aos comunistas um prisioneiro de guerra chinês que declarou não desejar regressar à pátria.

Os aliados, imediatamente, anunciaram que protestarão em face de tal decisão.

Os delegados checo e polonês, da Comissão, decidiram regressar a suas sessões, após três dias de ausência, e sublevar ao aturido prisioneiro a intenção interrogatório que durou 45 minutos.

Pouco depois, a Comissão anunciou que o chinês havia expressado seu desejo de que se lhe repatriasse. Este é o mesmo prisioneiro que sábado ultimo procurou atrair uma cadeira sobre um dos comunistas que instavam com ele para que regressasse ao território do governo de Pequim.

Os aliados protestaram em face da decisão, uma vez que não estava presente nenhum intérprete que pudesse verificar a declaração do prisioneiro de que desejava realmente regressar à China.

NÃO FOI ACEITA A SUGESTÃO DA INDIA
PAN MUN JON, Coréia, 22 (U.P.) — A Índia propôs que a Comissão de Repatriação de Prisioneiros, integrada por cinco nações neutras, suspensa suas atividades por tempo indefinido, devido ao fato de os prisionei-

ros norte-coreanos anticomunistas continuarem se recusando a entrevistar-se com os "persuasores" comunistas. A Comissão rejeitou a proposta Índia e decidiu continuar discutindo o problema, a fim de encontrar para este uma solução.

Os membros polonês e checo da comissão puseram fim hoje ao boicote de três dias contra o organismo, para conhecer a proposta Índia, que foi revelada à imprensa pelo tenente-general K. S. Thimayya antes de que se reunissem os delegados. Thimayya declarou que não tinha propósito reunir a Comissão se os norte-coreanos se negam a ver os comunistas e os delegados polonês e checo se negam a retomar as explicações dos motivos pelos quais os anticomunistas devem voltar a seus países.

APARELHO NORO-AMERICANO ENTREGUE AOS COMUNISTAS

TOQUIO, 22 (U.P.) — A emissora de Pyongyang informou, hoje, que um piloto sul-coreano entregou um "Mustang", norte-americano, aos comunistas da Coreia do Norte. Esta é a primeira vez que se anuncia oficialmente tal fato. Anteriormente, correspondentes comunistas em Pan Mun Jon haviam dito o mesmo.

O "Mustang" é aparelho de propulsão a hélice.

Estaria declinando a tensão entre a Itália e a Iugoslavia

Admite-se em Washington que está sendo criado campo favorável para a realização de uma conferência sobre os problemas de Trieste

WASHINGTON, 22 (U.P.) — Funcionários diplomáticos italianos afirmaram, hoje, que declinou a tensão entre a Itália e a Iugoslavia por efeito do problema de Trieste. Acrescentaram que estão sendo registrados "progressos verdadeiros", para a realização da conferência em que se tratará de solucionar os

Plume e da de Gorizia e da de Trieste, restam apenas 4.876 estabelecimentos industriais com 34.301 operários. Não devemos esquecer, além disso, que Trieste deverá agora enfrentar graves

(Conclui na 2.ª pag.)

As verdadeiras proporções do problema triestino

ARCHIBALD OWEN (Especial para o "CORREIO PAULISTANO")

LONDRES — (APLA) — A situação de Trieste continua ameaçadora. A Iugoslavia ameaça enfrentar a primeira balança italiana avistada em Trieste com uma balança iugoslava, sem levar em conta as consequências.

Mas, qual o motivo de toda essa discórdia? Os dois países disputam uma faixa de costa com uma população igual à de um pequeno condado inglês, com uma cidade de tamanho médio e várias povoações em redor. A lito se reduz o Território Livre de Trieste. A disputa, no entanto, está limitada a um objetivo ainda menor. O presidente Tito, em meio às suas expressões de indignação, evidentemente ofereceu uma nova solução — a cidade de Trieste para os italianos, a Zona "B" e os subúrbios eslavos de Trieste para a "Zona A" para a Iugoslavia.

A diferença entre a proposta de Tito e a situação real a criar-se no momento em que as tropas anglo-americanas entregarem a Zona "A" à custódia militar italiana é, materialmente, insignificante. Algumas povoações e algumas milhas de planícies de Trieste passarão para as mãos iugoslavas. Parece muito pouco para pôr em movimento dos exércitos e para que milhões de pessoas não apenas em dois países sintam sua segurança ainda mais comprometida.

No entanto, não podemos reduzir a disputa a termos de dois rivais que desejam alguns milhares de cidadãos, milhas quadradas, toneladas de comércio e posições estratégicas. Duas tradições, duas civilizações se colocam, frente a frente, através das águas azuis do Adriático e procuram firmar sua supremacia. A Itália não exige Trieste apenas porque suas classes educadas são italianas, e tão pouco a Iugoslavia exige a cidade pelo fato de seus camponeses serem eslavos. A Itália quer Trieste porque os italianos não podem conceber que um grande porto no mar veneziano, e a pouca distância dos Alpes, seja administrado por outros métodos que não italianos e tenha um estilo de vida que não seja o italiano.

A Iugoslavia quer Trieste pela razão inversa — porque um porto de camponeses, humilhado por longo tempo, anela por controlar edifícios grandiosos, ruas magníficas, o complexo mecanismo de um grande comércio marítimo.

A palavra eslavo, no espírito italiano, significa a administração desordenada e anti-econômica de uma obra secular; a italiana, para os eslavos, significa processos cruéis e orgulhosos de senhores decadentes.

Só as novas e poderosas experiências, oportunamente, poderão eliminar as paixões das quais Trieste é um símbolo. Somente colocando a disputa dentro de uma perspectiva verdadeiramente diminuída, poderemos evitar imediatas complicações físicas.

Nem plano mais amplo, o único remédio está em fazer com que os dois países se sintam como parceiros numa tarefa maior do que as civilizações nacionais de cada um. A Itália deve ser induzida a sentir que sua volta às alianças com o Ocidente foi uma realidade, e os atrativos oferecidos, como o apoio na disputa de Trieste, não foram iscas enganadoras, mas propostas sinceras.

Contudo, os italianos devem compreender que é demonstrando senso de responsabilidade, atuando com flexibilidade criadora, numa situação que envolve o Ocidente em conjunto, que poderão manter e melhorar sua posição nacional.

Os iugoslavos, por outro lado, devem lembrar-se de que sua volta a algo semelhante aos padrões econômicos ocidentais, graças ao abundante auxílio econômico exterior, foi a contrapartida de seus anos corajosos de independência, nos últimos anos. Se a liderança tão admirada pela sua coragem dedicar-se a exibir apenas bravatas anárquicas, a associação com o Ocidente poderia desaparecer, dentro em breve.

Só as novas e poderosas experiências, oportunamente, poderão eliminar as paixões das quais Trieste é um símbolo. Somente colocando a disputa dentro de uma perspectiva verdadeiramente diminuída, poderemos evitar imediatas complicações físicas.

Nem plano mais amplo, o único remédio está em fazer com que os dois países se sintam como parceiros numa tarefa maior do que as civilizações nacionais de cada um. A Itália deve ser induzida a sentir que sua volta às alianças com o Ocidente foi uma realidade, e os atrativos oferecidos, como o apoio na disputa de Trieste, não foram iscas enganadoras, mas propostas sinceras.

Contudo, os italianos devem compreender que é demonstrando senso de responsabilidade, atuando com flexibilidade criadora, numa situação que envolve o Ocidente em conjunto, que poderão manter e melhorar sua posição nacional.

Os iugoslavos, por outro lado, devem lembrar-se de que sua volta a algo semelhante aos padrões econômicos ocidentais, graças ao abundante auxílio econômico exterior, foi a contrapartida de seus anos corajosos de independência, nos últimos anos. Se a liderança tão admirada pela sua coragem dedicar-se a exibir apenas bravatas anárquicas, a associação com o Ocidente poderia desaparecer, dentro em breve.

NOTÍCIAS DO RIO E DOS ESTADOS

Redesconto extra-limite do Banco do Brasil

RIO, 22 (Asapress) — Em nota distribuída à imprensa, o presidente do Banco do Brasil comunica que o estabelecimento redescontará, extra-limite, warrants, conhecimentos de depósitos e conhecimentos ferroviários de café nas seguintes bases: estilo Santos, tipo 4 — 1.300,00, para warrants ou conhecimentos de depósitos; estilo Santos, tipo 4 — 1.100,00, para conhecimentos ferroviários; estilo Rio, tipo 7, sem broca — 1.000,00, para warrants ou conhecimentos de depósitos; estilo Rio, tipo 7, sem broca — 900,00, para conhecimentos ferroviários.

As agências do Banco do Brasil foram instruídas no sentido de operar nas mesmas bases extra-limite cadastrais.

NA SESSÃO DO SENADO

LEIS PROMULGADAS PELO VICE-PRESIDENTE DA REPÚBLICA

RIO, 22 ("Correio") — No expediente de hoje do Senado, o sr. Luiz Tinoco recordou a vida política de Jerônimo Monteiro, ao ensejo dos 20 anos que hoje decorrem da morte do antigo político espírito-santense e que como senador tanto honrou o Estado que o elegeu em várias legislaturas.

Ainda nessa altura, o sr. Honório Gomes celebrou o centenário do nascimento de Capistrano de Abreu.

ORDEM DO DIA

Em primeira discussão no ordem do dia, entrou o projeto de lei do Senado n.º 7, de 1950, que estende as dívidas de qualquer natureza, contradas pelos cidadãos e recriados de gado bovino, antes de 5-1-53; foi rejeitado por unanimidade.

E ainda, em votação e discussão única, o projeto de lei da Câmara n.º 36, de 1953, que cria cargos de diplomacia, restabelece com o título de ministro para assuntos econômicos os cargos de Conselheiro Comercial do quadro permanente do Ministério das Relações Exteriores; Aprovado por grande maioria.

LEIS PROMULGADAS

O sr. Marcondes Filho promulgou as seguintes leis, não sancionadas no prazo constitucional pelo Congresso da República: que concede pensão especial de dois mil cruzeiros mensais a Isabel Martins Teixeira de Melo, viúva do juiz Alvaro Teixeira de Melo; que concede isenção de direitos de importação para uma estação transmissora, destinada às "Emissoras Unidas", de S. Paulo; que concede isenção de direitos de importação, consumo e taxas aduaneiras, para material importado e Pensões dos Comerciantes e destinado à construção de casas populares para os respectivos associados; que concede isenção de direitos de importação e taxas aduaneiras à Rádio Sociedade Paroquial, Ltda., em Porto Alegre, para um transmissor de rádio-difusão; que erige em monu-

mento nacional, o conjunto arquitetônico de Igarapé, Pernambuco.

NAS COMISSÕES

Na Comissão de Finanças, o sr. Alberto Pasqualini deu parecer favorável, com duas emendas, aprovado pela Comissão, ao projeto de lei da Câmara, n.º 227, de 1953, que estima a receita e fixa a despesa da União para o exercício financeiro de 1954 — Anexo n.º 24 — Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio, Segundo o parecer do relator, este documento, comparado com o do atual exercício, apresenta um aumento global de Cr\$ 329.523.666,00 que corresponde a despesas autorizadas em leis anteriores. As duas emendas oferecidas pelo sr. Alberto Pasqualini têm por objetivo reajustar os créditos anuais pelo decreto 33.642, de 24-8-53, que modifica o câmbio das despesas oficiais no exterior, e ainda, conceder recursos para a manutenção da hospedaria de imigrantes de Corinto, em Minas Gerais.

A Comissão de Constituição e Justiça aprovou os seguintes pareceres: do sr. Anísio Jobim: pela aprovação do projeto que revoga o inciso 9.º do parágrafo do artigo 198 do decreto legislativo n.º 4.657, de 4-9-42, relativo às ações para a cobrança de honorários médicos; pela aprovação do projeto que regula a vida de senadores e senadoras da República; e pela aprovação do projeto que solicita a transcrição na ata dos trabalhos da Casa, um voto de congratulações com a população de Crato, pela comemoração do 1.º centenário de sua elevação à categoria de cidade.

Do sr. Gomes de Oliveira, pela constitucionalidade do projeto que modifica o artigo 352, da Consolidação das leis do trabalho; e pela constitucionalidade do projeto que revoga os artigos 359 e 362, do mesmo diploma.

Do sr. Flávio Guimarães, pela constitucionalidade e aprovação de submissão apresentada ao projeto que concede às empresas ou firmas que exploram a indústria fumageira, isenção de direitos para importação de máquinas agrícolas ou industriais, a serem aplicadas na cultura e fabricação do fumo em geral e materiais destinados ao cultivo do fumo campestre; pela constitucionalidade e aprovação do projeto que concede isenção de direitos e taxas aduaneiras para embarcações destinadas à dragagem e aos serviços dos portos.

Do sr. Flávio Guimarães, pela constitucionalidade e aprovação de submissão apresentada ao projeto que concede às empresas ou firmas que exploram a indústria fumageira, isenção de direitos para importação de máquinas agrícolas ou industriais, a serem aplicadas na cultura e fabricação do fumo em geral e materiais destinados ao cultivo do fumo campestre; pela constitucionalidade e aprovação do projeto que concede isenção de direitos e taxas aduaneiras para embarcações destinadas à dragagem e aos serviços dos portos.

Do sr. Flávio Guimarães, pela constitucionalidade e aprovação de submissão apresentada ao projeto que concede às empresas ou firmas que exploram a indústria fumageira, isenção de direitos para importação de máquinas agrícolas ou industriais, a serem aplicadas na cultura e fabricação do fumo em geral e materiais destinados ao cultivo do fumo campestre; pela constitucionalidade e aprovação do projeto que concede isenção de direitos e taxas aduaneiras para embarcações destinadas à dragagem e aos serviços dos portos.

Do sr. Flávio Guimarães, pela constitucionalidade e aprovação de submissão apresentada ao projeto que concede às empresas ou firmas que exploram a indústria fumageira, isenção de direitos para importação de máquinas agrícolas ou industriais, a serem aplicadas na cultura e fabricação do fumo em geral e materiais destinados ao cultivo do fumo campestre; pela constitucionalidade e aprovação do projeto que concede isenção de direitos e taxas aduaneiras para embarcações destinadas à dragagem e aos serviços dos portos.

Do sr. Flávio Guimarães, pela constitucionalidade e aprovação de submissão apresentada ao projeto que concede às empresas ou firmas que exploram a indústria fumageira, isenção de direitos para importação de máquinas agrícolas ou industriais, a serem aplicadas na cultura e fabricação do fumo em geral e materiais destinados ao cultivo do fumo campestre; pela constitucionalidade e aprovação do projeto que concede isenção de direitos e taxas aduaneiras para embarcações destinadas à dragagem e aos serviços dos portos.

Do sr. Flávio Guimarães, pela constitucionalidade e aprovação de submissão apresentada ao projeto que concede às empresas ou firmas que exploram a indústria fumageira, isenção de direitos para importação de máquinas agrícolas ou industriais, a serem aplicadas na cultura e fabricação do fumo em geral e materiais destinados ao cultivo do fumo campestre; pela constitucionalidade e aprovação do projeto que concede isenção de direitos e taxas aduaneiras para embarcações destinadas à dragagem e aos serviços dos portos.

Do sr. Flávio Guimarães, pela constitucionalidade e aprovação de submissão apresentada ao projeto que concede às empresas ou firmas que exploram a indústria fumageira, isenção de direitos para importação de máquinas agrícolas ou industriais, a serem aplicadas na cultura e fabricação do fumo em geral e materiais destinados ao cultivo do fumo campestre; pela constitucionalidade e aprovação do projeto que concede isenção de direitos e taxas aduaneiras para embarcações destinadas à dragagem e aos serviços dos portos.

Do sr. Flávio Guimarães, pela constitucionalidade e aprovação de submissão apresentada ao projeto que concede às empresas ou firmas que exploram a indústria fumageira, isenção de direitos para importação de máquinas agrícolas ou industriais, a serem aplicadas na cultura e fabricação do fumo em geral e materiais destinados ao cultivo do fumo campestre; pela constitucionalidade e aprovação do projeto que concede isenção de direitos e taxas aduaneiras para embarcações destinadas à dragagem e aos serviços dos portos.

Do sr. Flávio Guimarães, pela constitucionalidade e aprovação de submissão apresentada ao projeto que concede às empresas ou firmas que exploram a indústria fumageira, isenção de direitos para importação de máquinas agrícolas ou industriais, a serem aplicadas na cultura e fabricação do fumo em geral e materiais destinados ao cultivo do fumo campestre; pela constitucionalidade e aprovação do projeto que concede isenção de direitos e taxas aduaneiras para embarcações destinadas à dragagem e aos serviços dos portos.

Do sr. Flávio Guimarães, pela constitucionalidade e aprovação de submissão apresentada ao projeto que concede às empresas ou firmas que exploram a indústria fumageira, isenção de direitos para importação de máquinas agrícolas ou industriais, a serem aplicadas na cultura e fabricação do fumo em geral e materiais destinados ao cultivo do fumo campestre; pela constitucionalidade e aprovação do projeto que concede isenção de direitos e taxas aduaneiras para embarcações destinadas à dragagem e aos serviços dos portos.

Do sr. Flávio Guimarães, pela constitucionalidade e aprovação de submissão apresentada ao projeto que concede às empresas ou firmas que exploram a indústria fumageira, isenção de direitos para importação de máquinas agrícolas ou industriais, a serem aplicadas na cultura e fabricação do fumo em geral e materiais destinados ao cultivo do fumo campestre; pela constitucionalidade e aprovação do projeto que concede isenção de direitos e taxas aduaneiras para embarcações destinadas à dragagem e aos serviços dos portos.

Do sr. Flávio Guimarães, pela constitucionalidade e aprovação de submissão apresentada ao projeto que concede às empresas ou firmas que exploram a indústria fumageira, isenção de direitos para importação de máquinas agrícolas ou industriais, a serem aplicadas na cultura e fabricação do fumo em geral e materiais destinados ao cultivo do fumo campestre; pela constitucionalidade e aprovação do projeto que concede isenção de direitos e taxas aduaneiras para embarcações destinadas à dragagem e aos serviços dos portos.

Do sr. Flávio Guimarães, pela constitucionalidade e aprovação de submissão apresentada ao projeto que concede às empresas ou firmas que exploram a indústria fumageira, isenção de direitos para importação de máquinas agrícolas ou industriais, a serem aplicadas na cultura e fabricação do fumo em geral e materiais destinados ao cultivo do fumo campestre; pela constitucionalidade e aprovação do projeto que concede isenção de direitos e taxas aduaneiras para embarcações destinadas à dragagem e aos serviços dos portos.

Do sr. Flávio Guimarães, pela constitucionalidade e aprovação de submissão apresentada ao projeto que concede às empresas ou firmas que exploram a indústria fumageira, isenção de direitos para importação de máquinas agrícolas ou industriais, a serem aplicadas na cultura e fabricação do fumo em geral e materiais destinados ao cultivo do fumo campestre; pela constitucionalidade e aprovação do projeto que concede isenção de direitos e taxas aduaneiras para embarcações destinadas à dragagem e aos serviços dos portos.

Do sr. Flávio Guimarães, pela constitucionalidade e aprovação de submissão apresentada ao projeto que concede às empresas ou firmas que exploram a indústria fumageira, isenção de direitos para importação de máquinas agrícolas ou industriais, a serem aplicadas na cultura e fabricação do fumo em geral e materiais destinados ao cultivo do fumo campestre; pela constitucionalidade e aprovação do projeto que concede isenção de direitos e taxas aduaneiras para embarcações destinadas à dragagem e aos serviços dos portos.

Do sr. Flávio Guimarães, pela constitucionalidade e aprovação de submissão apresentada ao projeto que concede às empresas ou firmas que exploram a indústria fumageira, isenção de direitos para importação de máquinas agrícolas ou industriais, a serem aplicadas na cultura e fabricação do fumo em geral e materiais destinados ao cultivo do fumo campestre; pela constitucionalidade e aprovação do projeto que concede isenção de direitos e taxas aduaneiras para embarcações destinadas à dragagem e aos serviços dos portos.

Do sr. Flávio Guimarães, pela constitucionalidade e aprovação de submissão apresentada ao projeto que concede às empresas ou firmas que exploram a indústria fumageira, isenção de direitos para importação de máquinas agrícolas ou industriais, a serem aplicadas na cultura e fabricação do fumo em geral e materiais destinados ao cultivo do fumo campestre; pela constitucionalidade e aprovação do projeto que concede isenção de direitos e taxas aduaneiras para embarcações destinadas à dragagem e aos serviços dos portos.

Do sr. Flávio Guimarães, pela constitucionalidade e aprovação de submissão apresentada ao projeto que concede às empresas ou firmas que exploram a indústria fumageira, isenção de direitos para importação de máquinas agrícolas ou industriais, a serem aplicadas na cultura e fabricação do fumo em geral e materiais destinados ao cultivo do fumo campestre; pela constitucionalidade e aprovação do projeto que concede isenção de direitos e taxas aduaneiras para embarcações destinadas à dragagem e aos serviços dos portos.

Surge a escassez de cruzeiros como primeira consequência do plano Aranha

Resultado dos pagamentos antecipados das importações — Primeiro leilão de divisas em varias capitais de Estados. — Outros pormenores

RIO, 22 (Asapress) — Divulga um vespertino que a primeira consequência já provocada pelo plano Aranha é a escassez de cruzeiros, devido pagamentos antecipados das importações agravadas pela exigência feita em julho último, para depósito em cruzeiros dos atrasados comerciais.

Temos, assim, a deflagração monetária. Por outro lado, faltando o equivalente em cruzeiros para pagamento antecipado dessas importações através do sistema de leilão, haverá uma natural escassez de mercadorias estrangeiras. O dinheiro que sai das mãos dos importadores é lançado novamente em circulação através de empresas bancárias. Ora, se o meio circulante permanece no mesmo nível, as mercadorias que afluem ao mercado se tornam escassas, é óbvio que mais unidades monetárias terão de ser pagas com a mesma quantidade de mercadoria.

Ocorrência, portanto, a elevação rápida de preços. Assim, apesar da deflagração monetária, é provável que se verifique uma elevação de preços e salários, tal como a inflação monetária. E' forçoso que o governo proceda imediatamente a uma revisão na política do crédito, de modo a impedir uma redução drástica de disponibilidades com que usualmente conta o comércio importador para realizar suas transações. A SUMOC, como se sabe, deverá aprovar, importantes medidas no tocante ao crédito, na atual conjuntura.

ESPERADAS PROVIDÊNCIAS DA SUMOC

RIO, 22 ("Correio") — Esperam-se urgentes medidas da SUMOC para prevenir os efeitos da escassez de cruzeiros já observada como primeira consequência da execução do Plano Osvaldo Aranha. Decorrerá, particularmente o fenômeno dos pagamentos antecipados de importações, como exigência de depósitos em moeda brasileira dos atrasados comerciais, feitas no mês de julho último. A SUMOC preocupa-se

com a possibilidade de subita elevação dos preços e consequentemente dos salários, e deverá ditam normas acatadoras disso.

SEGUNDO LEILÃO NA BOLSA DE VALORES DO RIO

RIO, 22 (Asapress) — Com a efetivação de 736 operações, realizou-se, ontem, na Bolsa de Valores desta capital o segundo leilão de cambiais, que foi encerrado às 18.30 horas.

O segundo leilão apresentou mais calma, tendo os corretores

oferecido lances menores, às vezes com a diferença de centavos de um para outro.

Quanto aos ágio, o nível foi pouco mais ou menos idêntico ao das cotações do primeiro leilão, verificando-se que, enquanto no primeiro pregão ocorreu sobre de divisas em dólares sobre a Alemanha, desta vez não houve saldo para essa moeda. Verificou-se grande procura de dólares sobre a Grécia, principalmente na quarta categoria, devido o interesse maior na importação de artigos para o Natal.

A opinião generalizada dos corretores e importadores é a de que deveria haver maior número de leilões por semana, com a licitação do menor número de moedas. Devido à grande quantidade de moedas postas a pregão, o leilão durou cinco horas e vinte e cinco minutos.

PRIMEIRO LEILÃO EM PORTO ALEGRE

PORTO ALEGRE, 22 (Asapress) — Perante grande multidão de curiosos e interessados realizou-se hoje em Porto Alegre o primeiro leilão de cambiais.

Em primeira categoria de dólares alcançaram 20, 50 e 19,60. Em segunda categoria alcançaram o ágio de 22,50 alguns lances, outros 21,30. Em terceira categoria houve uma disaridade de preços, sendo vendidos os dois primeiros lances, mil dólares, 52,30 para depois cair para 42,40. Em quinta categoria de luxo o ágio foi apenas de 75,00 com pronta entrega. Dólares com o prazo de 120 dias, a primeira alcançaram 19,10, 16,10, 16,00 lances e 3,00 a segunda categoria o ágio foi de 22,60, 21,00, 21,00 e 23,50.

Na terceira categoria o ágio foi de 42 até 53 cruzeiros. A maior supressa verificou-se na venda de títulos de 5.000. A quarta categoria com prazo foi vendido o ágio de 10 cruzeiros, parece o menor até agora verificado no Brasil. Outros lances da mesma categoria alcançaram até 42 cruzeiros. A quinta categoria com prazo o dólar alcançou 85,50.

EM BELO HORIZONTE

BELO HORIZONTE, 22 (Asapress) — Foi bastante movimentada a feira verificada pela manhã de hoje na Bolsa de Valores de Minas Gerais, ocasião em que foram processados os primeiros lances de cambiais. Estavam presentes varias pessoas, reafirmando o interesse despertado no correr da semana. Também estiveram presentes varias autoridades.

EM RECIFE

RECIFE, 22 (Asapress) — Com grande concorrência foi iniciada às onze horas o primeiro leilão de ágio sobre a disponibilidade de cambiais oferecidas à licitação pela agência local do Banco do Brasil na Bolsa Oficial de Valores, desta capital, cuja jurisdição abrange todo o Nordeste do país.

Em reunião preliminar, ontem, realizada no presidente da Bolsa fez exposição sobre o assunto e deu a palavra ao sr. Pedro Lima economista do Banco do Brasil, que prestou esclarecimentos ligados ao assunto.

Ficou assentada o máximo de mil dólares para cada firma.

LEILÃO DE CAMBIAIS EM SALVADOR

SALVADOR, 22 (Asapress) — O comércio balano, notadamente o comércio importador, está vivendo momentos de intensa expectativa, pois ainda hoje será inaugurado nesta praça o novo método da conquista de cambiais, através do "leilão de divisas".

Percoremos algumas grandes firmas notando que o ambiente é de expectativa, não sendo ainda nenhum prognóstico sobre os resultados da adoção do novo sistema econômico de aquisição de cambiais.

OPOSIÇÃO DOS TRABALHISTAS AO PLANO ARANHA

RIO, 22 (Asapress) — Convocado pelo sr. Brochado da Rocha, reuniu-se ontem a bancada do P. T. B. na Câmara Federal, afirmando que o pensamento dos trabalhadores tomar de público posição contra o plano Aranha.

Entendem os trabalhistas que, pertencendo a um partido de massa, não podem se comprometer com o apoio a uma política financeira que começa por elevar consideravelmente o custo da vida.

A bancada trabalhista, em sua reunião de ontem, decidiu enviar o assunto ao exame da Comissão de Estudos do P. T. B., da qual fazem parte os srs. Alberto Pasqualini e Lucio Bittencourt.

OSVALDO ARANHA COMPARA CERA' DIA 30 A CAMARA

RIO, 22 (Asapress) — Comparará, no próximo dia 30, à Câmara dos Deputados, o plano de defesa, sr. Osvaldo Aranha, para prestar esclarecimentos sobre a atual reforma cambial.

A referida data, designada pelo presidente da Câmara, será comunicada ainda hoje ao ministro da Fazenda.

Solução do problema da dívida publica de todos os Estados e municípios da União

Adota o ministro Osvaldo Aranha as primeiras medidas para resolver definitivamente o assunto

RIO, 22 (Asapress) — Ao que fomos informados, o sr. Osvaldo Aranha não está inclinado a resolver, isoladamente, o problema financeiro de São Paulo, mas sim está estudando um amplo plano de consolidação da dívida publica de todos os Estados e municípios da União, a fim de liquidá-los de uma vez só.

Como se sabe, ontem foi baixada portaria ministerial nomeando uma comissão especial destinada a elaborar um anteprojeto de Lei Orgânica de Crédito Público, como preliminar do que disciplinará o crédito público em todo o país.

SANEAMENTO DAS FINANÇAS PÚBLICAS

RIO, 22 (Asapress) — Informa-se que o ministro Osvaldo Aranha pretende por em vigor nova medida econômica de grande alcance.

Relaciona-se a mesma com o saneamento das finanças públicas, sobretudo na parte relativa às dívidas externas dos Estados, dos Municípios, das dividas destas para com a União e das dividas desta para com aqueles. A bomba do ministro surgiria sob denominação da Lei Orgânica do Crédito Público e a comissão especial já está elaborando o ante-projeto.

Será feito o levantamento completo das dividas dos três âmbitos: Federal, Estadual, Municipal. A União pretende pagar suas dividas para ter voz ativa. Acrescenta-se que Aranha entende que empreendimentos dos governos estaduais devem ser financiados pelo crédito público, através de mercados de títulos. Para isso, porém é preciso por primeiro em ordem as finanças estaduais, municipais e compromissos da União.

A NOVA POLITICA CAMBIAL

Encarecida a necessidade da manutenção dos criterios estabelecidos pela "Cocie"

O ponto de vista das entidades da industria decorrente da vigencia da instrução 70 da SUMOC

— Distribuição de moedas — Sugestões apresentadas

Na ultima reunião da FIESP-CIESP, realizada no salão nobre "Roberto Simonsen", no "Palácio Mauá", sob a presidência do sr. Antonio Devastat, presidente das aludidas entidades, foram examinadas e estudadas diversas questões referentes à nova politica nacional de cambio, instituída pela Instrução numero 70, da SUMOC.

DISTRIBUIÇÃO DE MOEDAS

Varios diretores, entre os quais os srs. Vitorio W. R. Ferraz, Silvio Brand Corrêa, Oscar Augusto de Camargo discorreram a respeito da distribuição das diversas moedas pelas cinco categorias, pois o que se tem constatado é serem postas, às vezes, quantidades maiores em categorias inferiores, enquanto a mesma moeda é posta em menor quantidade em categorias de maior essencialidade.

A opinião geral de todos quantos participaram dos debates sobre a questão foi a de que a distribuição de uma mesma moeda pelas cinco categorias — acreditavam — deveria ser feita de acordo com a essencialidade dos produtos ou mercadorias importadas, ou seja, maiores quantidades para as categorias mais essenciais, e menores para as menos essenciais. Entretanto, caso houvesse interesse ou necessidade de observar norma diferente da acima citada, mister se fazia que os interessados nas aquisições de promessas de venda de moedas nas Bolsas, fossem esclarecidos sobre a qual a norma de distribuição de moedas pelas diferentes categorias que estava sendo seguida pela SUMOC.

Depois de bem examinado o assunto, inclusive pelos srs. Manuel Garcia Filho, vice-presidente do CIESP, e Artur Cortines Laxe, diretor do CIESP, ficou decidido pelo sr. Antonio Devastat que na entrevista que manterá com o ministro da Fazenda, formulará, em nome das entidades, uma consulta a respeito da questão, a fim de que se fique conhecendo o critério adotado pela SUMOC na distribuição das moedas pelas cinco categorias.

CRITERIOS DA COCIE

Ainda sobre assuntos relativos ao novo sistema de intercambio comercial do país com o exterior discorreram os srs. Teodorico de Almeida Bessa e Nadir Dias Figueiredo, diretores do CIESP, tendo a primeira discussão, principalmente de matérias primas para a importação. A publicação previa desse esclarecimento pela SUMOC, possibilitaria aos importadores em geral orientação precisa sobre as compras de moedas que pretendessem efetuar, visando importações, principalmente de matérias primas. O sr. Antonio Devastat participou ao plenário de que esse seria o mais um assunto de que se incumbiria de tratar pessoalmente com o ministro da Fazenda, pleiteando a publicação, pela SUMOC, pelo menos uma vez por semana, dos itens dos convênios comerciais com as respectivas disponibilidades de matérias primas passíveis de serem importadas. A mesma providência foi por ofício solicitada pelo sr. Artur Cortines Laxe, da diretoria da FIESP.

TARIFAS ADUANEIRAS

Esclareceu ainda o sr. Antonio Devastat, que em seu encontro com o ministro Osvaldo Aranha, abordará também a questão relativa à reforma das tarifas aduaneiras, assunto de máxima importância. A reforma em apreço, podia adiantar, já estava com seus estudos bastante avançados, sabendo-se que se encontram quase concluída a parte referente à nomenclatura. Informou também, que a reforma das tarifas aduaneiras, conforme declaração do ministro Osvaldo Aranha, constituirá medida complementar das providências postas em vigor com a Instrução numero 70 da S.U. M.O.C.

OUTROS ASPECTOS

Como parte dos trabalhos da sessão, varios outros diretores discutiram sobre questões alusivas ao funcionamento, na pratica, das medidas estabelecidas pela Instrução 70. Assim, o sr. Hamilton Prado, diretor do CIESP, fez diversas considerações referentes ao aspecto legal da aludida Instrução, esclarecendo que, sobre o assunto, o Sindicato da Indústria de Cervejas e Bebidas em Geral, por seu departamento jurídico, efetuara interessante estudo da questão, estudo esse que examinava à diretoria das entidades para que dele tomasse também conhecimento, pois reputava de grande valor para o esclarecimento de situações de natureza jurídica.

O sr. Antonio Devastat, sobre o assunto, declarou que também a Assessoria Jurídica da FIESP-CIESP iria, por sua determinação, efetuar estudos sobre a matéria.

INDUSTRIA DE PAPEL

O sr. Carlos Benck, diretor do CIESP, usou, a seguir, da palavra para informar à Casa das Indústrias, que a indústria de papel está enfrentando no momento para a obtenção de matérias primas, principalmente celulose. Acredita que se não chegarem novos suprimentos rapidamente, até fins de novembro vindouro, varias fabricas terão que ir paulatinamente paralisando suas atividades. Se isso acontecer, não apenas os industriais sofreriam as consequências, pois também os consumidores se ver-

ificariam prejudicados. Procurando saber dos motivos dessa exclusão com o sr. Machado Neto, o sr. Brandão de Oliveira obteve dele a declaração de que "não houvera exclusão e sim omissão pois ninguém se lembra da existência da Federação e dos seus associados, centros e demais entidades filiadas à Federação num total de cerca de 300, uma circular firmando os seguintes pontos: — 1) — Não pode ser classificada como continuadora das Conferências de Teresopolis e Araxá a planejada conferência de Santos; — 2) — A Federação representa as classes produtoras há muito mais tempo que a Confederação, órgão puramente sindical; — 3) — A omissão do registro interno da denominada Terceira Conferência das Classes Produtoras, foi uma descuriosidade; — 4) — A Confederação do Comércio só poderia ter excluído as entidades civis, em resultado da incompreensão de que dirigem a entidade sindical.

Remodelação da Central

RIO, 22 (A. N.) — O presidente da República aprovou exposição de motivos do Ministério da Fazenda, relativa à elevação dos limites de empréstimo em cruzeiros e dólares, pamos a execução do programa de reabilitação da Estrada de Ferro Central do Brasil. O projeto, elaborado pela Comissão Mista Brasil-Estados Unidos compreendia, originariamente, o financiamento de Cr\$ 1.074.171.015,00 e 10.784.631,00 dólares, mas em virtude de ponderações feitas pelo Banco Internacional de Reconstrução e Desenvolvimento, sobre a provável alta de preços e falta de provisões para as despesas não especificadas, pediu o Ministério da Fazenda ao chefe do governo, a elevação desses empréstimos respectivamente para Cr\$ 1.181.000.000,00 e US\$ 12.500.000,00, a fim de fazer face aos preços atuais no mercado interno e no exterior.

Determinou na ocasião o chefe do governo que fosse justificada esse pedido de aumento, o que a Comissão Mista acaba de fazer através do Ministério da Fazenda. Depois de confrontar os preços vigentes e os de dois anos atrás, salienta a informação que "em ambos os casos verificou-se apenas uma elevação do teto dos investimentos sem qualquer obrigação para a entidade mutuária de efetuar os dispêndios até o limite previsto, caso seja possível executar o projeto a custos mais baixos".

O ministro Osvaldo Aranha corroborou os termos dessas informações e o pedido de elevação dos empréstimos, tanto em cruzeiros como em dólares, foi aprovado pelo chefe do governo. Desta forma, será iniciada, brevemente, a execução do programa de remodelação e equipamento das linhas de bitola larga da Central do Brasil, compreendendo construção de desvios, melhorias em oficinas de reparos, no parque Arari, remodelação de linhas e ampliação da frota de vagões de carga.

Tunel submarino Rio-Niteroi

RIO, 22 (Asapress) — A ligação Rio a Niteroi, por um tunel submarino está novamente nas cogitações do atual governo. Um importante obra será construída por empresas particulares, não dependendo o governo nenhum onus. Um comitê especial receberá as propostas das firmas estrangeiras interessadas, estando os escritórios técnicos de nossas embaixadas no exterior autorizados a divulgar amplamente os planos de construção do tunel submarino Rio-Niteroi.

Dois firmas estrangeiras uma inglesa e outra norte-americana já se apresentaram como interessadas na exploração do tunel.

Pelo projeto sancionado recentemente no Congresso, a empresa vencedora da concordância explorará todos os serviços durante 35 anos. A empresa poderá cobrar, inclusive a taxa de pedágio por veículo que atravessar o tunel em ambas as direções.

O sr. Djalmis Nunes presidente do Comitê Especial, declarou que o plano é perfeitamente exequível. A extensão do tunel será de 2.500 metros, sendo que em cada tubo serão construídas pilhas de 8 metros e meio de largura. As obras serão construídas em três anos, já tendo sido destacado pelo Ministério da Fazenda o crédito de 8.000.000 de cruzeiros para o custeio dos estudos que estão sendo realizados.

CRISE NA REPRESENTAÇÃO DO COMERCIO

RIO, 22 (CORREIO) — A propósito da situação nas entidades representativas do comércio, publica hoje um vespertino:

"Estão definitivamente rompidas as relações entre a Federação das Associações Comerciais do Brasil e a Confederação Nacional do Comércio. O sr. Carlos Brandão de Oliveira, presidente da Federação, falando ontem no Conselho Diretor da Associação Comercial do Rio, disse que, "em face dos resultados do encontro com o sr. Brasil Machado Neto, não tenho mais dúvidas de que a Federação e a Associação haviam sido intencionalmente desconhecidas pela Confederação".

O rompimento, cuja origem vem praticamente desde a posse do senhor Machado Neto na Confederação, se consumou, em decorrência da preparação da Terceira Conferência das Classes Produtoras, a se realizar em maio de 54, na cidade de Santos. Na comissão de organização e preparação do certame não foram incluídas a Federação e a Associação.

Procurando saber dos motivos dessa exclusão com o sr. Machado Neto, o sr. Brandão de Oliveira obteve dele a declaração de que "não houvera exclusão e sim omissão pois ninguém se lembra da existência da Federação e dos seus associados, centros e demais entidades filiadas à Federação num total de cerca de 300, uma circular firmando os seguintes pontos: — 1) — Não pode ser classificada como continuadora das Conferências de Teresopolis e Araxá a planejada conferência de Santos; — 2) — A Federação representa as classes produtoras há muito mais tempo que a Confederação, órgão puramente sindical; — 3) — A omissão do registro interno da denominada Terceira Conferência das Classes Produtoras, foi uma descuriosidade; — 4) — A Confederação do Comércio só poderia ter excluído as entidades civis, em resultado da incompreensão de que dirigem a entidade sindical.

Importação de arroz

PORTO ALEGRE, 22 (Asapress) — Recebendo o representante da sucursal do "Correio do Povo" no Rio de Janeiro, o coronel Helio Braga, presidente da COFAP, reportou-se às recentes declarações do dr. Lopes de Almeida, nas quais considerava esse representante da economia agrícola do Estado desnecessária a importação de arroz estrangeiro, de vez que a produção gaúcha é suficiente para o abastecimento normal do país.

Em tais declarações, o dr. Lopes de Almeida disse também que o ministro da Fazenda, sr. Osvaldo Aranha, lhe havia garantido que o governo não permitiria a importação de arroz.

A propósito, o coronel Helio Braga apresentou uma ampla exposição que lhe foi dirigida pelo sr. Joaquim de Sousa, presidente do Instituto Riograndense Arroz, informando que o estoque do produto neste Estado é deficitário. Aliviava também a importação, como única medida capaz de solucionar o problema.

Concluindo, disse o presidente da COFAP: "Como o sr. v. é, o próprio Instituto Riograndense do Arroz, entidade oficial do Rio Grande do Sul, responde o dr. Nelo Lopes de Almeida".

Concluiu o presidente da C. O. F. A. P. informando que dentro em breve, esse órgão terá em mãos um levantamento exato dos estoques de arroz, por força da portaria que fixou, relativamente aos preços do produto.

PARTIDO REPUBLICANO

SEDE: RUA LIBERO BARÃO, 661 — 1.º andar

COMISSÃO DIRETORA

João Sampaio — Presidente

Antonio Ferreira de Castro Filho — Vice-presidente

O BOM, SIMPLES E GRANDE CAPISTRANO

BUENO DE AZEVEDO FILHO (do "Instituto do Ceará")

No porão da casa número 45 da rua que hoje tem o seu nome, no Rio de Janeiro, viveu seus últimos anos, balançando-se numa rede e lendo incessantemente, o carismático Capistrano de Abreu.

Portentoso de inteligência e sabedoria, da nossa história nada lhe escapava ao conhecimento.

O saudoso Alberto Rangel comentava: — "Mas como este homem sabe! Como sabe e res-sabe!"

Transportando-se da província natal para a Corte, lá encontrou ambiente propício para os seus estudos e pesquisas históricas.

Foi atilado pesquisador. Farejava os documentos e deles extraía informações valiosíssimas, até então ignoradas por todos.

História documental, a sua. Nada de copias e repetições. Pelo exame de documentos, fala surgir, cristalina, a verdade.

Elogiava a "Revista do Instituto do Ceará" dizendo: — "Ah! se os nossos Institutos, a exemplo do que fez Studart no do Ceará, reservassem espaço à divulgação dos documentos! Quantos milhares de páginas teríamos hoje, de páginas úteis!"

Criticava a "verborragia" dos "historiadores" de farsa que se limitam "a repetir o que os velhos autores escreveram" ou que "se metem a divagar e sobre tudo a inventar".

Com suas pesquisas decifrou o verdadeiro nome de Antônio, anota Varnhagen, revalorizou o seicentista Frei Vicente do Salvador.

"Capítulos de História Colonial" na pequena do seu porte, é uma das melhores obras de Capistrano.

Meticuloso ao extremo, como convém ao pesquisador, mandou buscar no interior de Mato Grosso um índio da tribo dos tchichins, chamado Luiz, para fixar-lhe o idioma.

Ironista mordaz, escrevia: — "Frei Vicente do Salvador último a História do Brasil em 1627; só um século mais tarde saiu Sebastião da Rocha Pita com uma História... da América portuguesa".

E seriam muitas as referências do seu espírito, feroz para com os que não lhe eram simpáticos.

Criticava construtivamente os amigos, que lhe eram totalmente dedicados, como dedicado ele se mostrava aos amigos. Sua severidade era, porém, só aparente.

No fundo, um coração terno e bonzinho, sempre pronto a ajudar.

Pobre, pauperrimo, constantemente presenteava com livros os

que lhe eram caros. Como queria o poeta, "Bendito, quem distribui livros a manchetes".

Memória prodigiosa, lembrava-se de tudo quanto lia, citava com exatidão, sabia tudo.

Em 19 de outubro de 1887 foi eleito membro efetivo do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro, permanecendo-se em 23 do mês seguinte.

Sabio, não queria ser doutor como não queria ser acadêmico. Foi convidado para a Academia Brasileira, quando da fundação, mas não aceitou. Escreveu, depois, ao amigo epistolar João Lucas de Azevedo: — "Fui inscrito na Academia Humana, independentemente de consulta e já acho excessivo".

Ateu (ou dizendo-se tal), demonstrou a premissa da publicação de uma História do Brasil de Capistrano. História do Brasil, do que não seria possível a compreensão da história do Brasil.

Do acerto da insuspeita observação é prova o interesse que, depois disso, foi manifestado pelos escritores.

Da sua atividade no "Pedro II" ou de dele deixou discursos que ainda o pream e revivem.

Entre alfarrabos muitos e amigos poucos, pesquisando e produzindo, assim passou pelo mundo João Capistrano de Abreu, nascido em 23 de outubro de 1843.

Em 13 de agosto de 1927, na que humilde tugurio da então travessa Honório, que as maiores intelectualidades do tempo se honravam em habitualmente frequentar, inclusive o presidente da República, morreu o grande Capistrano, grande pelo saber e grande pela modestia.

O caixão fúnebre foi carregado por aqueles que participavam do restrito círculo da sua intimidade. Enumera-os e recorda o brilho dessa época de ouro: — Paulo Prado, Francisco Sá, Francisco Sá Filho, Araújo Lisboa, Assis Moreira, Assis Brasil, Pandá Calmon, Graça Aranha, Leopoldo Bulhões, Pires Brandão, Eugênio de Castro, José de Mendonça, Guimarães Natal, Assis Chateaubriand, Jaime Coelho, Sald Alí, Rodolfo Garcia, Afrânio Peixoto, Teodoro Sampaio, Roquete Pinto, Tobias Monteiro, Luiz Sombrá, Adriano de Abreu e — os olhos vermelhos de convulso choro — aquele Luiz, o pobre indígena que Capistrano tirara das selvas.

São Paulo, 23 de outubro de 1933.

NOTAS E COMENTARIOS

CONSIDERAÇÕES OPORTUNAS

Noticiamos, há dias, a visita feita pelos oficiais-almos da Escola Superior de Guerra, à frente o general Juarez Távora, às entidades representativas das classes produtoras em São Paulo. Esse interesse pela indústria e o comércio diz bem do espírito público do Exército brasileiro, cujos comandantes conhecem de sobejo a sua missão na paz.

A homens assim preocupados com o futuro do país devem ter calado palavras como as do sr. Antonio Deviatte, presidente do Centro e da Federação das Indústrias. Trata-se de discurso sobremodo objetivo, e ao qual não falta o sopro característico das grandes decisões. Como se tivesse atrás de si todo o poderoso campo de trabalho de São Paulo, lembrou o autoritário líder das classes produtoras a significação

do desenvolvimento industrial para o futuro do país e a sua afirmação no concerto das nações.

Nos momentos difíceis da nacionalidade, sobretudo, conforme recordou o sr. Antonio Deviatte, vêm as fábricas paulistas se constituindo em autêntico baluarte da segurança nacional. Temos o exemplo do último conflito, quando o esforço industrial paulista superou a si mesmo para atender às requisições da coletividade.

Não se pode discordar do sr. Antonio Deviatte quando afirma a estreita dependência da nossa prosperidade ao desenvolvimento da indústria. Ingressamos, desfavoravelmente, embora, pela inexistência de uma política da produção ditada por moldes realistas, na era industrial, quando a nação utiliza e prepara a sua própria matéria prima.

Desencorajar esse impulso de progresso e civilização seria um crime de lesa-pátria, uma volta

REFORMAS INOPORTUNAS

Como todos os organismos vivos as Constituições podem e devem evoluir. Mas com oportunidade e observadas as cautelas necessárias. Não conseguirá, evidentemente, adquirir estabilidade econômica, social e política um povo que se revele trefego, mudando de constituição como se muda de camisa.

O exemplo do ocorrido com a formosa Constituição de 91, forjada ao calor da vitória do ideal republicano, perfeita como técnica jurídica, insuperável quanto à excelência e precisão da linguagem, monumento em que fulgia o gênio de Rui Barbosa, é exemplo impressionante. Pusmo-la fora, em consequência de uma aventura caudilhista, sem considerar que correspondia esplendidamente às nossas necessidades federativas e ao desenvolvimento da obra de construção republicana. Foi indesculpável erro, que estamos a expiar amargamente.

De longe em longe, um ligeiro e respeitoso refofo bastaria para plenamente atualizá-la. Teve comentaristas ilustres, como João Barbalho e defensores intransigentes como Pinheiro Machado e os velhos republicanos paulistas que sabiam prezar e sustentar as instituições em toda a sua pureza. No governo do eminente sr. Arthur Bernardes, que tanto fez pela causa da legalidade e da ordem, nela tocou o Congresso Nacional. Mas para poucos e medidos retoques que não lhe afetavam a poderosa estrutura. Tratava-se apenas, diante das novas exigências econômicas e sociais, fomentadas pela primeira conflagração européia, de lhe abrandar o rigor anti-intervencionista da escola de liberalismo a que se filiava. Pelo bem público o Estado era chamado a ter maior ação sobre algumas atividades privadas. Faça-se, porém, a comparação entre os princípios saudáveis do liberalismo e o dirigismo hoje praticado, que logo se concluirá, segundo a ironia expressa italiana, que era melhor quando se estava pior.

As antigas Constituições paulistas continuam o preceito da revisão temporária. Este, porém, sempre foi utilizado com sobriedade e sabedoria.

À fase extrativa da qual penosa e heróicamente nos vamos libertando.

Convém recordar, aliás, que um retrocesso dessa ordem jamais se processou na história. O caminho natural dos povos é o do futuro. Ninguém jamais conseguiu obstar essa marcha inevitável. As tentativas feitas frustraram lamentavelmente, e nem sempre de maneira tranquila.

Somos um país agrícola, sem dúvida; mas, somos também, e desajamais que crescentemente, uma nação industrial. A vitalidade jovem do Brasil imperativamente exige tais progressos.

Visitou ontem o governador Lucas Nogueira Garcez acompanhado de outros dirigentes do Museu de Arte de São Paulo, o sr. Joaquim Bento Alves de Lima, presidente daquela entidade cultural, que foi agradecer a e exibir, em inúmeras atenções que temido sua administração para com o Museu de Arte.

Na oportunidade, o sr. Flavio Mota convidou o governador paulista para a primeira reunião dos Sócios de Honra a primeira assinatura e o convidou para membro do Conselho da instituição.

Com a palavra o governador Lucas Nogueira Garcez recordou que já há vários anos, quando ainda não ocupava cargo público, já era assíduo frequentador do Museu de Arte. Reportou-se ainda ao plano de estudos da fusão da Pinacoteca do Estado com

O INSTINTO MATERNO

Um cronista estrangeiro, em artigo temerário, ter algum afirmado, ou escrito, que o instinto materno não pode ser desenvolvido em excesso, mas precisa, ao contrário, ser comprimido, para que produza bons frutos.

O assunto é complexo, mas permitimo-nos abordá-lo, para elucidação do cronista e sobretudo dos leitores.

Antes de mais nada, cumpre dizer que são os professores positivistas os que, fazem restrições ao instinto materno, que estão em desacordo com o conceito vigente, segundo o qual a boa mãe é sempre aquela que se consagra inteiramente à felicidade de seus filhos. Os positivistas resumem toda a moral prática nesta fórmula, pregada por Augusto Comte: — "Viver para o outro". Se o que temos, dizem, vem da humanidade, que através de sucessivas gerações acumulou os tesouros que hoje partilhemos e que nos possibilita a vida que levamos, justo é que, em retribuição, nos ponhamos a serviço

dele, mesmo com sacrifícios pessoais. Mas, para chegarmos ao ponto de elevação moral necessária a viver para o outro, impõe-se-nos empreender um trabalho hercúleo: — o de subordinar os instintos egoístas aos sentimentos altruístas, aqueles muito mais atuantes do que estes. Ora, entre os instintos egoístas, em número de 7, o positivismo inclui o materno, que, uma vez exacerbado, rouba a mãe ao serviço da humanidade, o que significa, em última análise, que a desvia do cumprimento da missão social que ela e todos nós somos chamados a preencher. A humanidade está acima dos indivíduos, inclusive dos filhos.

Não se trata de recalcar os instintos egoístas, porque todos são necessários, desde que a sua atividade seja disciplinada. E esta disciplina se traduz pela subordinação de tais instintos ao altruísmo, representado pelo apelo, pela veneração e pela bondade. Aí está, portanto, conveniente explicada, a história referente ao instinto materno, visto à luz da doutrina positiva. O cronista de quem acima falamos poderá continuar estranhando tudo. Mas não poderá negar que isto constitui um ponto de vista, o qual, como todo ponto de vista, só é passível de crítica depois de conhecido e estudado.

Palacio do Governo

Estiveram ontem no Palacio do Governo: — Major Silvio de Magalhães Padilha, diretor do Departamento Estadual de Esportes, Durval Muiyzer, diretor da E. F. Sorocabana, Teixeira Mendes, membro da Comissão de Estudos da Baía Parana-Uruguaí.

Despacharam ontem com o governador os srs.: — A. C. de Sales Filho, secretário interino do Governo, Moura Resende, secretário da Educação, José Ferreira Kaffer, secretário do Trabalho, Djalma Forjaz, diretor do Departamento Estadual de Estatística.

Na tarde de hoje, o governador visitará a Base Aérea de São Paulo.

A diretoria da Associação Paulista de Imprensa visitou, na tarde de ontem, o governador do Estado, que, pelo seu presidente, entregou a s. ex. um memorial da entidade, contendo reivindicações em sentido de ver concluídas, as obras da Casa do Jornalista.

O governador do Estado assinou decreto dispondo sobre a organização do Serviço Médico da Caixa Econômica do Estado de São Paulo.

Foi promulgada pelo governador do Estado a lei que, pelo qual se denominar-se "Cel. Francisco Schmidt" o Posto de Puericultura de Sorocabinho.

CAPISTRANO DE ABREU

AFFONSO DE E. TAUNAY

ser como vestígio de intercorrente ocasional.

As "Histórias do Brasil" realmente dignas de apreço não se encontravam ao alcance do público. A de Southey, traduzida há pouco, não estava à altura de avaliar a magnitude de tal feito.

Bastam estes episódios da penetração do continente para o estudo da história do Brasil a uma altitude de originalidade refutadora do primeiro qualificado empregado pelo mal informado Imperador Magnânimo.

Intimidade por Capistrano, laudada do contato com o acervo da Biblioteca Nacional assim como Vale Cabral, Batista Caetano e Ramis Galvão trouxeram-lhe, ao acatamento espírito, a possibilidade de, com sabedoria, legislar sobre as necessidades do renascimento do estudo, até então primário da nossa história diletica.

Sincero como era apaixonado da verdade, infatigável estudioso dos assuntos, examinados com prodigiosa atenção, levaram-no tais predicações a uma série de convicções sobre a importância do esclarecimento de certos temas, a ser ver capitais.

Dai o seu celebre axioma sobre a impossibilidade do estudo dos nossos fatos primeiros sem o largo conhecimento das passadas da Companhia de Jesus.

Outro, e grande problema o preocupava: — o dos caminhamentos lhamos dos nossos territórios e isto o levou a um levantamento de bibliografia realmente extraordinária e ao apuro do exame da mais larga cartografia.

Intercorrentemente outros fatos lhe chamavam a atenção os da história econômica, toda por se fazer análise, sistematizada, conduziram-no ao interesse pela descoberta dos mais velhos documentos deste setor, de capital e crescente interesse, em nossos dias. Dai o apreço pela obra notabilíssima de Antônia e a imensa curiosidade

navegação fluvial das monções expedia que os europeus, "acostumados a seus mesquinhos rios, não estavam à altura de avaliar a magnitude de tal feito".

Bastam estes episódios da penetração do continente para o estudo da história do Brasil a uma altitude de originalidade refutadora do primeiro qualificado empregado pelo mal informado Imperador Magnânimo.

Intimidade por Capistrano, laudada do contato com o acervo da Biblioteca Nacional assim como Vale Cabral, Batista Caetano e Ramis Galvão trouxeram-lhe, ao acatamento espírito, a possibilidade de, com sabedoria, legislar sobre as necessidades do renascimento do estudo, até então primário da nossa história diletica.

Sincero como era apaixonado da verdade, infatigável estudioso dos assuntos, examinados com prodigiosa atenção, levaram-no tais predicações a uma série de convicções sobre a importância do esclarecimento de certos temas, a ser ver capitais.

Dai o seu celebre axioma sobre a impossibilidade do estudo dos nossos fatos primeiros sem o largo conhecimento das passadas da Companhia de Jesus.

Outro, e grande problema o preocupava: — o dos caminhamentos lhamos dos nossos territórios e isto o levou a um levantamento de bibliografia realmente extraordinária e ao apuro do exame da mais larga cartografia.

Intercorrentemente outros fatos lhe chamavam a atenção os da história econômica, toda por se fazer análise, sistematizada, conduziram-no ao interesse pela descoberta dos mais velhos documentos deste setor, de capital e crescente interesse, em nossos dias. Dai o apreço pela obra notabilíssima de Antônia e a imensa curiosidade

dele, mesmo com sacrifícios pessoais. Mas, para chegarmos ao ponto de elevação moral necessária a viver para o outro, impõe-se-nos empreender um trabalho hercúleo: — o de subordinar os instintos egoístas aos sentimentos altruístas, aqueles muito mais atuantes do que estes. Ora, entre os instintos egoístas, em número de 7, o positivismo inclui o materno, que, uma vez exacerbado, rouba a mãe ao serviço da humanidade, o que significa, em última análise, que a desvia do cumprimento da missão social que ela e todos nós somos chamados a preencher. A humanidade está acima dos indivíduos, inclusive dos filhos.

Não se trata de recalcar os instintos egoístas, porque todos são necessários, desde que a sua atividade seja disciplinada. E esta disciplina se traduz pela subordinação de tais instintos ao altruísmo, representado pelo apelo, pela veneração e pela bondade. Aí está, portanto, conveniente explicada, a história referente ao instinto materno, visto à luz da doutrina positiva. O cronista de quem acima falamos poderá continuar estranhando tudo. Mas não poderá negar que isto constitui um ponto de vista, o qual, como todo ponto de vista, só é passível de crítica depois de conhecido e estudado.

Não se trata de recalcar os instintos egoístas, porque todos são necessários, desde que a sua atividade seja disciplinada. E esta disciplina se traduz pela subordinação de tais instintos ao altruísmo, representado pelo apelo, pela veneração e pela bondade. Aí está, portanto, conveniente explicada, a história referente ao instinto materno, visto à luz da doutrina positiva. O cronista de quem acima falamos poderá continuar estranhando tudo. Mas não poderá negar que isto constitui um ponto de vista, o qual, como todo ponto de vista, só é passível de crítica depois de conhecido e estudado.

Não se trata de recalcar os instintos egoístas, porque todos são necessários, desde que a sua atividade seja disciplinada. E esta disciplina se traduz pela subordinação de tais instintos ao altruísmo, representado pelo apelo, pela veneração e pela bondade. Aí está, portanto, conveniente explicada, a história referente ao instinto materno, visto à luz da doutrina positiva. O cronista de quem acima falamos poderá continuar estranhando tudo. Mas não poderá negar que isto constitui um ponto de vista, o qual, como todo ponto de vista, só é passível de crítica depois de conhecido e estudado.

Não se trata de recalcar os instintos egoístas, porque todos são necessários, desde que a sua atividade seja disciplinada. E esta disciplina se traduz pela subordinação de tais instintos ao altruísmo, representado pelo apelo, pela veneração e pela bondade. Aí está, portanto, conveniente explicada, a história referente ao instinto materno, visto à luz da doutrina positiva. O cronista de quem acima falamos poderá continuar estranhando tudo. Mas não poderá negar que isto constitui um ponto de vista, o qual, como todo ponto de vista, só é passível de crítica depois de conhecido e estudado.

Não se trata de recalcar os instintos egoístas, porque todos são necessários, desde que a sua atividade seja disciplinada. E esta disciplina se traduz pela subordinação de tais instintos ao altruísmo, representado pelo apelo, pela veneração e pela bondade. Aí está, portanto, conveniente explicada, a história referente ao instinto materno, visto à luz da doutrina positiva. O cronista de quem acima falamos poderá continuar estranhando tudo. Mas não poderá negar que isto constitui um ponto de vista, o qual, como todo ponto de vista, só é passível de crítica depois de conhecido e estudado.

Não se trata de recalcar os instintos egoístas, porque todos são necessários, desde que a sua atividade seja disciplinada. E esta disciplina se traduz pela subordinação de tais instintos ao altruísmo, representado pelo apelo, pela veneração e pela bondade. Aí está, portanto, conveniente explicada, a história referente ao instinto materno, visto à luz da doutrina positiva. O cronista de quem acima falamos poderá continuar estranhando tudo. Mas não poderá negar que isto constitui um ponto de vista, o qual, como todo ponto de vista, só é passível de crítica depois de conhecido e estudado.

Não se trata de recalcar os instintos egoístas, porque todos são necessários, desde que a sua atividade seja disciplinada. E esta disciplina se traduz pela subordinação de tais instintos ao altruísmo, representado pelo apelo, pela veneração e pela bondade. Aí está, portanto, conveniente explicada, a história referente ao instinto materno, visto à luz da doutrina positiva. O cronista de quem acima falamos poderá continuar estranhando tudo. Mas não poderá negar que isto constitui um ponto de vista, o qual, como todo ponto de vista, só é passível de crítica depois de conhecido e estudado.

Não se trata de recalcar os instintos egoístas, porque todos são necessários, desde que a sua atividade seja disciplinada. E esta disciplina se traduz pela subordinação de tais instintos ao altruísmo, representado pelo apelo, pela veneração e pela bondade. Aí está, portanto, conveniente explicada, a história referente ao instinto materno, visto à luz da doutrina positiva. O cronista de quem acima falamos poderá continuar estranhando tudo. Mas não poderá negar que isto constitui um ponto de vista, o qual, como todo ponto de vista, só é passível de crítica depois de conhecido e estudado.

Não se trata de recalcar os instintos egoístas, porque todos são necessários, desde que a sua atividade seja disciplinada. E esta disciplina se traduz pela subordinação de tais instintos ao altruísmo, representado pelo apelo, pela veneração e pela bondade. Aí está, portanto, conveniente explicada, a história referente ao instinto materno, visto à luz da doutrina positiva. O cronista de quem acima falamos poderá continuar estranhando tudo. Mas não poderá negar que isto constitui um ponto de vista, o qual, como todo ponto de vista, só é passível de crítica depois de conhecido e estudado.

Não se trata de recalcar os instintos egoístas, porque todos são necessários, desde que a sua atividade seja disciplinada. E esta disciplina se traduz pela subordinação de tais instintos ao altruísmo, representado pelo apelo, pela veneração e pela bondade. Aí está, portanto, conveniente explicada, a história referente ao instinto materno, visto à luz da doutrina positiva. O cronista de quem acima falamos poderá continuar estranhando tudo. Mas não poderá negar que isto constitui um ponto de vista, o qual, como todo ponto de vista, só é passível de crítica depois de conhecido e estudado.

Não se trata de recalcar os instintos egoístas, porque todos são necessários, desde que a sua atividade seja disciplinada. E esta disciplina se traduz pela subordinação de tais instintos ao altruísmo, representado pelo apelo, pela veneração e pela bondade. Aí está, portanto, conveniente explicada, a história referente ao instinto materno, visto à luz da doutrina positiva. O cronista de quem acima falamos poderá continuar estranhando tudo. Mas não poderá negar que isto constitui um ponto de vista, o qual, como todo ponto de vista, só é passível de crítica depois de conhecido e estudado.

Não se trata de recalcar os instintos egoístas, porque todos são necessários, desde que a sua atividade seja disciplinada. E esta disciplina se traduz pela subordinação de tais instintos ao altruísmo, representado pelo apelo, pela veneração e pela bondade. Aí está, portanto, conveniente explicada, a história referente ao instinto materno, visto à luz da doutrina positiva. O cronista de quem acima falamos poderá continuar estranhando tudo. Mas não poderá negar que isto constitui um ponto de vista, o qual, como todo ponto de vista, só é passível de crítica depois de conhecido e estudado.

Não se trata de recalcar os instintos egoístas, porque todos são necessários, desde que a sua atividade seja disciplinada. E esta disciplina se traduz pela subordinação de tais instintos ao altruísmo, representado pelo apelo, pela veneração e pela bondade. Aí está, portanto, conveniente explicada, a história referente ao instinto materno, visto à luz da doutrina positiva. O cronista de quem acima falamos poderá continuar estranhando tudo. Mas não poderá negar que isto constitui um ponto de vista, o qual, como todo ponto de vista, só é passível de crítica depois de conhecido e estudado.

Não se trata de recalcar os instintos egoístas, porque todos são necessários, desde que a sua atividade seja disciplinada. E esta disciplina se traduz pela subordinação de tais instintos ao altruísmo, representado pelo apelo, pela veneração e pela bondade. Aí está, portanto, conveniente explicada, a história referente ao instinto materno, visto à luz da doutrina positiva. O cronista de quem acima falamos poderá continuar estranhando tudo. Mas não poderá negar que isto constitui um ponto de vista, o qual, como todo ponto de vista, só é passível de crítica depois de conhecido e estudado.

Não se trata de recalcar os instintos egoístas, porque todos são necessários, desde que a sua atividade seja disciplinada. E esta disciplina se traduz pela subordinação de tais instintos ao altruísmo, representado pelo apelo, pela veneração e pela bondade. Aí está, portanto, conveniente explicada, a história referente ao instinto materno, visto à luz da doutrina positiva. O cronista de quem acima falamos poderá continuar estranhando tudo. Mas não poderá negar que isto constitui um ponto de vista, o qual, como todo ponto de vista, só é passível de crítica depois de conhecido e estudado.

Não se trata de recalcar os instintos egoístas, porque todos são necessários, desde que a sua atividade seja disciplinada. E esta disciplina se traduz pela subordinação de tais instintos ao altruísmo, representado pelo apelo, pela veneração e pela bondade. Aí está, portanto, conveniente explicada, a história referente ao instinto materno, visto à luz da doutrina positiva. O cronista de quem acima falamos poderá continuar estranhando tudo. Mas não poderá negar que isto constitui um ponto de vista, o qual, como todo ponto de vista, só é passível de crítica depois de conhecido e estudado.

Venus, planeta habitável

AUTHOS PAGANO (Duque de Domiciopoli)

Este tema fascinante está a empolgar astrônomos e amantes da Astronomia.

— Admitindo que o dia e a noite em Venus sejam iguais a um mês "venusiano", pergunta-se se isto não seria o caso de um planeta?

No caso de positivo, a fim de responder a essa pergunta, devemos considerar qual seria a situação do nosso planeta e das nossas vidas, se o dia e a noite terrestres fossem iguais a um mês?

Quanto mais auge o Sol estiver de qualquer lugar, mais frio esse lugar se torna. O frio das regiões polares é devido ao fato de o Sol estar ausente das mesmas durante um tempo bem maior do que de qualquer outra região do globo. No entanto, após um dia de calor estante, o frescor do pôr do Sol é sempre benéfico por todos nós, nos dias de verão, os quais tomam talvez pouco mais de dez horas de duração. O que não nos ocorreria se durassem uma quinzena? Seriam os nossos dias, pois isso seria o suficiente para tornar a Terra inhospita e deserta. Se o dia fosse igual ao mês, muitas coisas se modificariam em face dessa circunstância, como, por exemplo os ventos, os quais se originam da diferença de temperatura na atmosfera. Em regiões e estados diversos, como sejam os trópicos e os polos, o inverno e o verão, e também do fato de que o ar quente, tornando-se mais leve do que o ar frio, tende a elevar-se, dando lugar ao ar frio que promana de outras regiões, assim produzindo os ventos. Quanto maior for a diferença de temperatura, maior será a intensidade com que os ventos sopram.

Em Venus, porém, depois de longo e irregular período de suspensão das franquias legais, em fase de restauração e consolidação. E' cedo para cuidar de reformas em que, diante da confusão e dos apetites reinantes, as emendas poderiam sair piores do que o soneto.

Se a Constituição Federal determinou um período de cinco anos para a presidência da República nada mais natural que período idêntico fosse adotado, como fizeram Minas e alguns Estados mais, para todos. O momento — e nisto a opinião esclarecida é peremptória — não se mostra, porém, oportuno para qualquer reforma.

Se a Constituição Federal determinou um período de cinco anos para a presidência da República nada mais natural que período idêntico fosse adotado, como fizeram Minas e alguns Estados mais, para todos. O momento — e nisto a opinião esclarecida é peremptória — não se mostra, porém, oportuno para qualquer reforma.

Se a Constituição Federal determinou um período de cinco anos para a presidência da República nada mais natural que período idêntico fosse adotado, como fizeram Minas e alguns Estados mais, para todos. O momento — e nisto a opinião esclarecida é peremptória — não se mostra, porém, oportuno para qualquer reforma.

Se a Constituição Federal determinou um período de cinco anos para a presidência da República nada mais natural que período idêntico fosse adotado, como fizeram Minas e alguns Estados mais, para todos. O momento — e nisto a opinião esclarecida é peremptória — não se mostra, porém, oportuno para qualquer reforma.

Se a Constituição Federal determinou um período de cinco anos para a presidência da República nada mais natural que período idêntico fosse adotado, como fizeram Minas e alguns Estados mais, para todos. O momento — e nisto a opinião esclarecida é peremptória — não se mostra, porém, oportuno para qualquer reforma.

Se a Constituição Federal determinou um período de cinco anos para a presidência da República nada mais natural que período idêntico fosse adotado, como fizeram Minas e alguns Estados mais, para todos. O momento — e nisto a opinião esclarecida é peremptória — não se mostra, porém, oportuno para qualquer reforma.

Se a Constituição Federal determinou um período de cinco anos para a presidência da República nada mais natural que período idêntico fosse adotado, como fizeram Minas e alguns Estados mais, para todos. O momento — e nisto a opinião esclarecida é peremptória — não se mostra, porém, oportuno para qualquer reforma.

Se a Constituição Federal determinou um período de cinco anos para a presidência da República nada mais natural que período idêntico fosse adotado, como fizeram Minas e alguns Estados mais, para todos. O momento — e nisto a opinião esclarecida é peremptória — não se mostra, porém, oportuno para qualquer reforma.

Se a Constituição Federal determinou um período de cinco anos para a presidência da República nada mais natural que período idêntico fosse adotado, como fizeram Minas e alguns Estados mais, para todos. O momento — e nisto a opinião esclarecida é peremptória — não se mostra, porém, oportuno para qualquer reforma.

Se a Constituição Federal determinou um período de cinco anos para a presidência da República nada mais natural que período idêntico fosse adotado, como fizeram Minas e alguns Estados mais, para todos. O momento — e nisto a opinião esclarecida é peremptória — não se mostra, porém, oportuno para qualquer reforma.

Se a Constituição Federal determinou um período de cinco anos para a presidência da República nada mais natural que período idêntico fosse adotado, como fizeram Minas e alguns Estados mais, para todos. O momento — e nisto a opinião esclarecida é peremptória — não se mostra, porém, oportuno para qualquer reforma.

Se a Constituição Federal determinou um período de cinco anos para a presidência da República nada mais natural que período idêntico fosse adotado, como fizeram Minas e alguns Estados mais, para todos. O momento — e nisto a opinião esclarecida é peremptória — não se mostra, porém, oportuno para qualquer reforma.

Se a Constituição Federal determinou um período de cinco anos para a presidência da República nada mais natural que período idêntico fosse adotado, como fizeram Minas e alguns Estados mais, para todos. O momento — e nisto a opinião esclarecida é peremptória — não se mostra, porém, oportuno para qualquer reforma.

Se a Constituição Federal determinou um período de cinco anos para a presidência da República nada mais natural que período idêntico fosse adotado, como fizeram Minas e alguns Estados mais, para todos. O momento — e nisto a opinião esclarecida é peremptória — não se mostra, porém, oportuno para qualquer reforma.

Se a Constituição Federal determinou um período de cinco anos para a presidência da República nada mais natural que período idêntico fosse adotado, como fizeram Minas e alguns Estados mais, para todos. O momento — e nisto a opinião esclarecida é peremptória — não se mostra, porém, oportuno para qualquer reforma.

Se a Constituição Federal determinou um período de cinco anos para a presidência da República nada mais natural que período idêntico fosse adotado, como fizeram Minas e alguns Estados mais, para todos. O momento — e nisto a opinião esclarecida é peremptória — não se mostra, porém, oportuno para qualquer reforma.

Se a Constituição Federal determinou um período de cinco anos para a presidência da República nada mais natural que período idêntico fosse adotado, como fizeram Minas e alguns Estados mais, para todos. O momento — e nisto a opinião esclarecida é peremptória — não se mostra, porém, oportuno para qualquer reforma.

Se a Constituição Federal determinou um período de cinco anos para a presidência da República nada mais natural que período idêntico fosse adotado, como fizeram Minas e alguns Estados mais, para todos. O momento — e nisto a opinião esclarecida é peremptória — não se mostra, porém, oportuno para qualquer reforma.

Se a Constituição Federal determinou um período de cinco anos para a presidência da República nada mais natural que período idêntico fosse adotado, como fizeram Minas e alguns Estados mais, para todos. O momento — e nisto a opinião esclarecida é peremptória — não se mostra, porém, oportuno para qualquer reforma.

Se a Constituição Federal determinou um período de cinco anos para a presidência da República nada mais natural que período idêntico fosse adotado, como fizeram Minas e alguns Estados mais, para todos. O momento — e nisto a opinião esclarecida é peremptória — não se mostra, porém, oportuno para qualquer reforma.

Se a Constituição Federal determinou um período de cinco anos para a presidência da República nada mais natural que período idêntico fosse adotado, como fizeram Minas e alguns Estados mais, para todos. O momento — e nisto a opinião esclarecida é peremptória — não se mostra, porém, oportuno para qualquer reforma.

Se a Constituição Federal determinou um período de cinco anos para a presidência da República nada mais natural que período idêntico fosse adot

PALACIO 9 DE JULHO

“Novo confisco cambial” - denuncia da tribuna o sr. Hilario Torloni

“A politica deflacionaria em curso afetará de preferencia o consumidor” — Funcionário da Sorocabana — Em memoria de Salles Junior — Projetos aprovados

Advertiu o deputado Derville Allegretti, líder da bancada do Partido Republicano, que urge providências do governador, quanto à diretoria da Estrada de Ferro Sorocabana, no sentido de regularizar uma situação da qual é vítima, em virtude de seus reduções salariais, todo o pessoal a serviço nos trens de carreira.

“Sabe-se — comentou a seguir — que, de conformidade com o Regulamento dessa ferrovia, é o servidor da classe “C” obrigado a prestar serviços durante 24 horas ininterruptas, no mínimo.

O registro da distribuição de tempo de trabalho, entre o momento inicial e o final do funcionário é denominado “X-50”. Sendo, por lei universal, de 8 o numero normal de horas de trabalho, é obvio que o excedente desse numero seja considerado extraordinário, devendo ser pago o respectivo salario, acrescido da majoração legal.

Com o propósito de explorar os servidores, a diretoria da Estrada de Ferro Sorocabana adotou exdruxula modalidade. Não obstante estar o pessoal a serviço durante as 24 horas seguidas, e por vezes, mais, divide esse numero de horas em 2 períodos de 12 horas cada um, para considerar extraordinário somente 4 horas. Mas não é só. Nem mesmo as 4 horas excedentes são remuneradas, de conformidade com as leis trabalhistas, ou com o criterio adotado com relação aos funcionarios publicos em geral. A diretoria da Estrada reduz esse extraordinário a uma hora no maximo, de maneira que o trabalhador que tem em seu favor 16 horas de serviço alem do horário ordinário, recebe apenas o correspondente a uma hora. Reiterando as reclamações formuladas pelos prejudicados, junto à administração da Estrada, não têm merecido atenção. As leis trabalhistas não se aplicam a esses servidores, por ser do governo do Estado a administração da ferrovia. Por seu turno, o Estatuto dos Funcionarios Publicos não lhes assegura qualquer direito, por não serem considerados funcionarios publicos. A falta de uma legislação especial para a especie é a causa dos abusos de seus superiores. Não sabem eles a quem apelar. Resta-lhes, no entanto, o sr. governador, e é para s. exa. que se dirigem por meu intermedio. Esperançosos de que a sua interferencia poderá cessar o estado de coisas, chefe supremo do Executivo paulista, tomar as providencias que, como esse exige. Para esse fim apresentei, na data de hoje uma indicação e peço ao sr. presidente o encaminhamento da mesma com toda a urgência.”

EM MEMORIA DE SALLES JUNIOR

Discorreu o sr. Manuel Victor sobre a personalidade do sr. Antonio Carlos de Salles Junior, ilustre republicano ha pouco falecido, destacando que nunca é demais destacar o valor daqueles que serviram ao bem publico em invulgar situação de prestigio e de cooperação funcional.

Assim foi Salles Junior, acrescentou:

“Desejo — disse ainda — destacar-lhe a memoria nesta emergência, fora das homenagens que esta Assembleia já lhe prestou por ocasião do seu infanteo passamento, para que na minha lembrança permaneça o grato dever de exalta-la quando se aproxima o sétimo dia em que a Igreja em sufrágio de sua bela alma, lhe reavivará na morte a fulguração da vida que caminhou para a eternidade de Deus.

Devo-lhe esta palavra publica de respeito e de saudade, participante que fui, nos primeiros anos de minha vida partidária, daqueles que lhe cercavam de admiração a sua carreira laboriosa e profícua.

A Caixa Economica Estadual, a reforma das tarifas, a lei do Imposto de Renda, a unificação internacional do Direito Cambial e a exegese da Doutrina de Monroe asinalaram em relevo a hipetrotia da sua feição construtiva. Dos seus meritos através dos parlamentos como da sua projeção de sabedoria nas pastas que dirigiu, fala o proprio roteiro historico de São Paulo.

Fale agora a alma dos que o recordam com saudade, marcando apenas com estas poucas palavras o sentido afetivo de uma grata reminiscência que conforta o coração.”

“NOVO CONFISCO CAMBIAL”

Reportou-se o sr. Hilario Torloni às noticias segundo as quais no leilão de dolares, realizado sexta-feira passada, São Paulo contribuiu, para o Tesouro Nacional, com a importância de 33 milhões de cruzeiros.

“Calculam os economistas — aduziu — que, do total de 12 milhões e quinhentos milhões de cruzeiros a que atingirá este novo confisco cambial, nosso Estado entrará com 3 bilhões e 500 milhões, dos quais deverão retornar, na melhor das hipoteses, 5 bilhões e meio. Como consequência primeira, desaparecerá grande parcela do parque industrial paulista, comprimido entre a asfixiante retração do credito devido a intensa procura do cruzeiro já em marcha e a alta irremediável das materias primas importadas. O segundo sacrificado será o comércio.”

Observou o sr. Torloni que o bode expiatório de toda essa politica deflacionaria será o consumidor, pois já se prevê uma nova alta de preços, que envolverá os generos alimentícios e em geral os produtos da lavoura.

A materia tambem mereceu a atenção do sr. Luiz Augusto de Oliveira, o qual apontou falhas, que, na sua opinião, devem ser sanadas no novo sistema de liberação de cambiais.

POSTOS NA FORÇA PUBLICA

Apresentou o deputado Valentin Amaral o seguinte projeto de lei:

“Artigo 1.º — Ficam criados, na Força Publica do Estado, cinco postos de 1.º tenente, a serem preenchidos por oficiais de emergência da Escola de Officiais, mutilados em operações na Revolução Constitucionalista de 32 e de sua desincorporação nessa época.

Artigo 2.º — Os interessados deverão requerer ao governador do Estado o seu aproveitamento, juntando:

a) atestado de conclusão do curso de emergência da Escola de Officiais, ou atestado do posto que ocupava, por ocasião da Revolução de 32, na Força Publica, quando desincorporados;

b) laudo medico que indique a mutilação sofrida e os prejuizos dela decorrentes para a vida civil.

Artigo 3.º — Os mutilados mencionados no artigo 1.º desta lei serão providos no posto de 1.º tenente e reformados a seguir, nos termos da legislação vigente.

Artigo 4.º — Os postos criados por esta lei serão extintos logo após a reforma dos seus titulares.”

GUARDA CIVIL

Algumas manifestações focalizaram na Assembleia o aniversário da Guarda Civil, ontem transcorrido. Discutiram-se sobre o assunto os srs. Martinho Di Ciero, Rogé Ferreira e Prestes Franco, reclamando os dois ultimos maior atenção do Executivo para as reivindicações dos guardas-civis, os quais não vêm percebendo com regularidade as vantagens a que têm direito.

CUSTO DE VIDA

Focalizou o sr. Pedro Antonio Fagnaniello a crescente alta do custo de vida em S. Paulo. Acentuou a ineficiencia das medidas adotadas para impedir o aumento dos preços das utilidades, acrescentando que não se vislumbra qualquer possibilidade de melhora nesse estado de coisas. Acha, de resto, que a nova orientação economico-financeira inaugurada pelo ministro Osvaldo Aranha “trará sérias repercussões internas e agravará inevitavelmente o custo de vida”.

COMPRAS DE MATERIAL

Por intermedio da Mesa, encaminhou o deputado Cid Franco, ao Executivo, o seguinte projeto de lei:

“1) Nas compras de material para as diversas Secretarias e Autarquias, são sempre observadas as especificações nacionais (como as da Associação Brasileira de Normas Tecnicas e do Instituto de Pesquisas Tecnologicas, laboratorios do proprio governo e moralizaria todas as compras efetuadas pelo Estado, evitando-se a aquisição de material inferior?

2) E' ou não exato que essa observancia contribuiria para o desenvolvimento dos trabalhos de pesquisa, prestigiaria entidades como o Instituto de Pesquisas Tecnologicas, laboratorios do proprio governo e moralizaria todas as compras efetuadas pelo Estado, evitando-se a aquisição de material inferior?

3) E' rigorosamente feito, em todas as Secretarias e Autarquias, o controle de recepção de material adquirido pelo Estado?

4) Esses cuidados de ordem técnica são realmente obedecidos, por exemplo, no Departamento de Estradas de Rodagem, no Instituto de Previdência, na Caixa Economica Estadual e na

Estrada de Ferro Sorocabana?

Pedem-se respostas pormenorizadas a todos os itens.”

OUTROS ASSUNTOS

Solicitou o sr. Broca Filho providencias da Secretaria da Seguranca Publica no sentido de ser reaberta a circumscrição de transito de Guaratinguetá ou criadas comissões volantes para atender aos moradores daquela região, os quais desejam obter carteiras de motoristas.

No decorrer da sessão fizeram comunicações e intervenções de natureza diversa os seguintes parlamentares: o sr. Paula Lima, formulando apelo às autoridades federais, no sentido de uma solução capaz de compensar dos prejuizos sofridos pelos cafeicultores que venderam sua produção nas vespéras da modificação da politica cambial, por preços inferiores aos que passaram a vigorar em seguida; o sr. Pinheiro Junior, estranhando que contínuem impunes os responsáveis pelas irregularidades havidas no concurso para provimento de cargos de postalista dos Correios e Telegrafos; o sr. Cunha Lima, dirigindo apelo ao Senado para que de rápido andamento ao projeto de lei referente à regulamentação do dispositivo constitucional relativo à participação dos trabalhadores nos lucros das empresas; o sr. Valentin Amaral, encarecendo a necessidade de medidas para a apreensão do emblema da Assembleia, existente no carro n.º 26.0292, o qual frequentemente aparece em Piracicaba ocupado por pessoas que não exercem o mandato de deputado; o sr. Arraipa Serpa, pedindo ao Executivo a designação de um medico para o posto de saúde de Miracatu; o sr. Yukishigue Tamura, justificando o projeto de sua autoria, que autoriza o Executivo a ceder gratuitamente a Cia. de Jesus o terreno onde funcionava a Secretaria da Educação; o sr. Arual dos Santos, condecorando a pretensão de transferência da sede da comarca de Piratininga do município do mes-

mo nome para o de Duartina; o sr. Pais de Barros Neto, apoiando o projeto de lei que extingue a cadeira de educação nas escolas normais livres.

PLEBISCITOS

Aprovou ontem a Assembleia projetos de resolução, apresentados pela Comissão de Divisão Administrativa e Judiciaria, determinando a realização de plebiscitos de consulta à população dos seguintes distritos, que se pretendem sejam elevados a município: Platina, município de Palmital; Brauna, município de Glicerio; Guaiunazes, município de Santa Rita; Barrinha, município de Sertãozinho; Caluá, município de Presidente Venceslau, e Santa Cruz da Conceição, município de Piracurungua.

Foi igualmente aprovado projeto de resolução determinando o arquivamento da representação através da qual moradores do distrito de Meridiano pediram sua elevação à categoria de município.

PROJETOS APROVADOS

Foram aprovados os seguintes projetos de lei:

Em redação final: dispondo sobre aquisição, por doação, de imóvel situado no município de Ribeirão Bonito, declarando de utilidade publica a Escola de Mães “Dr. Alvaro Guilaó” de Piracicaba; concedendo um auxilio de Cr\$ 150.000,00 a União Estadual de Estudantes;

Em segunda discussão: conselheiro de resolução: dispondo sobre a aquisição do mobiliário e tapeçaria para o forum da Comarca de Rio Claro; contendo, para todos os efeitos, o tempo em que o funcionario houvesse exercido o cargo ou função publica da União e dos municípios; dispondo sobre aquisição, por doação de imóvel situado no município de Alvaro de Carvalho, destinado a construção de prédio para grupo escolar; declarando de utilidade publica a Associação de Proteção e Assistência à Maternidade e à Infancia de Iguape.

PREVISÃO DO TEMPO

Até as 14 horas de hoje, para todo o Estado de São Paulo: TEMPO — Bom com nebulosidade. TEMPERATURA — Em elevação. VENTOS — De Norte a Leste, moderados.

Indo a partir de 1954, em favor das Prefeituras Municipais, um auxilio de Cr\$ 2.000,00 por aluno matriculado em curso secundário, pré-normal e normal de estabelecimentos por elas mantidos; abrindo um credito especial de Cr\$ 250.000,00 ao Tribunal de Justiça do Estado, destinado à aquisição do mobiliário e tapeçaria para o forum da Comarca de Rio Claro; contendo, para todos os efeitos, o tempo em que o funcionario houvesse exercido o cargo ou função publica da União e dos municípios; dispondo sobre aquisição, por doação de imóvel situado no município de Alvaro de Carvalho, destinado a construção de prédio para grupo escolar; declarando de utilidade publica a Associação de Proteção e Assistência à Maternidade e à Infancia de Iguape.

Em primeira discussão: dispondo sobre a aquisição do mobiliário e tapeçaria para o forum da Comarca de Rio Claro; contendo, para todos os efeitos, o tempo em que o funcionario houvesse exercido o cargo ou função publica da União e dos municípios; dispondo sobre aquisição, por doação de imóvel situado no município de Alvaro de Carvalho, destinado a construção de prédio para grupo escolar; declarando de utilidade publica a Associação de Proteção e Assistência à Maternidade e à Infancia de Iguape.

BOLETIM METEOROLÓGICO

	TEMPER.		Chuva em mm
	Max.	Min.	
22-10-53			

LITORAL			
Santos . . .	25	19	0.0
S. Sebastião . .	—	19	0.0
Ubatuba . . .	—	17	0.0

PLANALTO			
A. Branca . . .	—	15	10.5
Faculdade de . .			
Higiene . . .	26	—	4.0
Horto Florestal . .	25	14	0.0
Observatório . .	23	14	3.0
Avare . . .	25	14	11.0
Campinas . . .	29	17	0.0
Itapeva . . .	—	—	14.0
Itu . . .	29	15	0.0
Limeira . . .	26	16	0.0
Santa Rita . . .	26	17	0.0
São Carlos . . .	27	16	11.0
Tatui . . .	28	16	7.0

SERRA			
Guaratininga . .	29	17	0.0
Taubaté . . .	28	17	0.0
Pindamonhangaba . .	—	16	0.0

OESTE			
Catanduba . . .	—	20	0.0

PREVISÃO DO TEMPO			
Até as 14 horas de hoje, para todo o Estado de São Paulo:			
TEMPO — Bom com nebulosidade.			
TEMPERATURA — Em elevação.			
VENTOS — De Norte a Leste, moderados.			

PREVISÃO DO TEMPO			
Até as 14 horas de hoje, para todo o Estado de São Paulo:			
TEMPO — Bom com nebulosidade.			
TEMPERATURA — Em elevação.			
VENTOS — De Norte a Leste, moderados.			

PREVISÃO DO TEMPO			
Até as 14 horas de hoje, para todo o Estado de São Paulo:			
TEMPO — Bom com nebulosidade.			
TEMPERATURA — Em elevação.			
VENTOS — De Norte a Leste, moderados.			

PREVISÃO DO TEMPO			
Até as 14 horas de hoje, para todo o Estado de São Paulo:			
TEMPO — Bom com nebulosidade.			
TEMPERATURA — Em elevação.			
VENTOS — De Norte a Leste, moderados.			

PREVISÃO DO TEMPO			
Até as 14 horas de hoje, para todo o Estado de São Paulo:			
TEMPO — Bom com nebulosidade.			
TEMPERATURA — Em elevação.			
VENTOS — De Norte a Leste, moderados.			

PREVISÃO DO TEMPO			
Até as 14 horas de hoje, para todo o Estado de São Paulo:			
TEMPO — Bom com nebulosidade.			
TEMPERATURA — Em elevação.			
VENTOS — De Norte a Leste, moderados.			

PREVISÃO DO TEMPO			
Até as 14 horas de hoje, para todo o Estado de São Paulo:			
TEMPO — Bom com nebulosidade.			
TEMPERATURA — Em elevação.			
VENTOS — De Norte a Leste, moderados.			

PREVISÃO DO TEMPO			
Até as 14 horas de hoje, para todo o Estado de São Paulo:			
TEMPO — Bom com nebulosidade.			
TEMPERATURA — Em elevação.			
VENTOS — De Norte a Leste, moderados.			

PREVISÃO DO TEMPO			
Até as 14 horas de hoje, para todo o Estado de São Paulo:			
TEMPO — Bom com nebulosidade.			
TEMPERATURA — Em elevação.			
VENTOS — De Norte a Leste, moderados.			

PREVISÃO DO TEMPO			
Até as 14 horas de hoje, para todo o Estado de São Paulo:			
TEMPO — Bom com nebulosidade.			
TEMPERATURA — Em elevação.			
VENTOS — De Norte a Leste, moderados.			

PREVISÃO DO TEMPO			
Até as 14 horas de hoje, para todo o Estado de São Paulo:			
TEMPO — Bom com nebulosidade.			
TEMPERATURA — Em elevação.			
VENTOS — De Norte a Leste, moderados.			

PREVISÃO DO TEMPO			
Até as 14 horas de hoje, para todo o Estado de São Paulo:			
TEMPO — Bom com nebulosidade.			
TEMPERATURA — Em elevação.			
VENTOS — De Norte a Leste, moderados.			

PREVISÃO DO TEMPO			
Até as 14 horas de hoje, para todo o Estado de São Paulo:			
TEMPO — Bom com nebulosidade.			
TEMPERATURA — Em elevação.			
VENTOS — De Norte a Leste, moderados.			

PREVISÃO DO TEMPO			
Até as 14 horas de hoje, para todo o Estado de São Paulo:			
TEMPO — Bom com nebulosidade.			
TEMPERATURA — Em elevação.			
VENTOS — De Norte a Leste, moderados.			

PREVISÃO DO TEMPO			
Até as 14 horas de hoje, para todo o Estado de São Paulo:			
TEMPO — Bom com nebulosidade.			
TEMPERATURA — Em elevação.			
VENTOS — De Norte a Leste, moderados.			

PREVISÃO DO TEMPO			
Até as 14 horas de hoje, para todo o Estado de São Paulo:			
TEMPO — Bom com nebulosidade.			
TEMPERATURA — Em elevação.			
VENTOS — De Norte a Leste, moderados.			

PREVISÃO DO TEMPO			
Até as 14 horas de hoje, para todo o Estado de São Paulo:			
TEMPO — Bom com nebulosidade.			
TEMPERATURA — Em elevação.			
VENTOS — De Norte a Leste, moderados.			

PREVISÃO DO TEMPO			
Até as 14 horas de hoje, para todo o Estado de São Paulo:			
TEMPO — Bom com nebulosidade.			
TEMPERATURA — Em elevação.			
VENTOS — De Norte a Leste, moderados.			

PREVISÃO DO TEMPO			
Até as 14 horas de hoje, para todo o Estado de São Paulo:			
TEMPO — Bom com nebulosidade.			
TEMPERATURA — Em elevação.			
VENTOS — De Norte a Leste, moderados.			

PREVISÃO DO TEMPO			
Até as 14 horas de hoje, para todo o Estado de São Paulo:			
TEMPO — Bom com nebulosidade.			
TEMPERATURA — Em elevação.			
VENTOS — De Norte a Leste, moderados.			

PREVISÃO DO TEMPO			
Até as 14 horas de hoje, para todo o Estado de São Paulo:			
TEMPO — Bom com nebulosidade.			
TEMPERATURA — Em elevação.			
VENTOS — De Norte a Leste, moderados.			

PREVISÃO DO TEMPO			
Até as 14 horas de hoje, para todo o Estado de São Paulo:			
TEMPO — Bom com nebulosidade.			
TEMPERATURA — Em elevação.			
VENTOS — De Norte a Leste, moderados.			

PREVISÃO DO TEMPO			
Até as 14 horas de hoje, para todo o Estado de São Paulo:			
TEMPO — Bom com nebulosidade.			
TEMPERATURA — Em elevação.			
VENTOS — De Norte a Leste, moderados.			

PREVISÃO DO TEMPO			
Até as 14 horas de hoje, para todo o Estado de São Paulo:			
TEMPO — Bom com nebulosidade.			
TEMPERATURA — Em elevação.			
VENTOS — De Norte a Leste, moderados.			

REGISTRO POLITICO

SUBSTITUTO INACEITAVEL

Um dos projetos que mais comentários provocou, não só na Assembleia, como na opinião publica, foi o de numero 335, do ano findo, que objetivava favorecer fiscais de rendas e funcionarios burocraticos que exerciam atividades mais ou menos parecidas com as daquelas. Em consequencia da luta desenvolvida em Plenário, pois durante a discussão foram feitas afirmativas que puseram em duvida a honestidade de alguns elementos favoráveis ao projeto, foi constituída uma comissão de inquerito que está prosseguindo, ainda, em seus trabalhos.

Afirmou-se, naquela oportunidade, que os funcionarios que deveriam ser beneficiados haviam fixado uma gratificação que seria atribuída a todos aqueles que pudessem concretizar os beneficios que os mesmos desejavam.

O projeto, entretanto, dado seu protecionismo gritante, acabou sendo vetado totalmente pelo chefe do Executivo e esperava-se que, naquele sentido, diante do que aconteceu, nada mais surgisse.

Infelizmente as esperanças não se concretizaram.

Ha poucos meses foi entregue à Mesa, para consideração oportuna do Plenário, o projeto de lei 724, que objetivava prorrogar a validade do concurso para fiscal de rendas e ao qual compareceram milhares de candidatos. A iniciativa foi bem acolhida, porque elementos realmente capazes e que muito poderiam fazer em beneficio do Estado, não puderam ser aproveitados de vez que os lugares que lhes estavam destinados foram ocupados pelos servidores internos.

A prerrogativa da validade do concurso permitia que aqueles candidatos ainda pudessem integrar a burocracia do Estado.

O projeto foi à Comissão de Justiça onde recebeu parecer favorável e na Comissão do Serviço Civil, pelo sr. Narciso Pironi, lhe foi apresentado um substitutivo que aparentemente nada de mais oferece.

Acontece, entretanto, que analisando-se esse substitutivo verificaram alguns deputados que tanto como 87 fiscais de renda, internos, acabariam sendo efetivados nos quadros da burocracia estadual, porque a iniciativa do sr. Narciso Pironi tem efeito retroativo, principio legal condenado em todo o mundo e pela jurisprudência universal.

Pretende o autor do substitutivo que os fiscais de rendas, internos, aprovados no concurso venham se beneficiar da lei 1452, de dezembro de 1951, que dá a esses funcionarios um certo numero de pontos pelo faio de ocupar um cargo na burocracia e que deve ser somado aqueles obtidos em concurso.

Acontece, entretanto, que os 87 fiscais, que o sr. Narciso Pironi pretende beneficiar ingressaram no funcionalismo, internamente, para que fosse posta em duvida a honestidade de propostos do executivo.

Não se abre um concurso, com clamando centenas, milhares de candidatos acenando-lhes com o lugar nos quadros burocráticos para que depois, através de um substitutivo que não se reveste de princípios éticos, seja destruída uma esperança, apagando um desejo e posta em duvida a justiça que deve ser exemplo a dar por todos os homens publicos.

As pretensões reformistas parecem de inconstitucionalidade, de ilegalidade, atentam contra o regime, sonham a vontade popular, são anti-democráticas, não possuem, sequer, o sentido ético dos grandes gestos políticos.

Nesta Assembleia Legislativa, estou certo, não há de faltar o espirito de luta que sempre a caracterizou desde sua instalação para impedir que ocorra esse desastre juridico e politico.”

ESCLARECENDO

O nome do sr. Roberto de Abreu Sodré foi citado como sendo um daqueles que subverseram a emenda constitucional prorrogando o mandato do governador.

Interpelado a esse respeito esclareceu o líder da União Democrática Nacional na Assembleia Legislativa:

“Li, com surpresa, nos jornais, a inclusão de meu nome entre os que apoiam a emenda da reforma constitucional, mudando, para cinco anos, o mandato do governador. Não apelo e não virei a apoiar tal iniciativa, por que a considero um golpe constitucional à atual estrutura democratica de nosso Estado. O governador foi eleito pelo

Disposto o Corinthians a superar a representação do S. Paulo

Domingo à tarde, no Pacaembu, o embate — Proveitoso o ensaio de conjunto efetuado ontem pelos defensores do bi-campeão paulista — Não haverá concentração dos comandados de Claudio para a refrega com o "mais querido"

O quadro ao qual os dirigentes do tricolor confiaram a tarefa de representar o "clube da fé" nos jogos para a conquista da Taça "Prefeitura Municipal", então apontado como um conjunto formado ao insucesso, depois da refrega de quarta-feira última, com a Portuguesa de Desportos, passou a ser considerado, pelos esportistas da Paulista, como o mais provável vencedor do afluente certame.

Como se sabe, os jogadores paulistas concederam licença a nove titulares e para o torneio que ora se realiza resolveram confiar ao conjunto de reservas, reforçado de Bauer e De Sordi, a defesa de seu prestigio. Quer dizer que na primeira partida, efetuada com a "Severa", chegou-se até a temer pela sorte do clube das tres cores, uma vez que teria a turma sampaulina de enfrentar um adversário aguçado como o "onze" "luso" paulista. A verdade é que os "garotos" do "mais querido" iniciaram a refrega de quarta-feira última algo receosos. Contudo, bem orientados pelo meio Bauer, foram aos poucos, mas com segurança, dominando o adversário e, no período complementar da contenda, além de marcar quatro tocos, não se perderam ainda excelentes oportunidades para aumentar o marcador, como se deram ainda ao "luso" de reservar os 10 minutos finais para deliciar os seus numerosos adeptos com o classico "balle".

Como aquele triunfo, os sampaúlins passaram a ser encarados com respeito e agora, às vésperas da luta com o Corinthians, a impressão geral dos afluídos paulistas é a de que o clube da "Fazendinha" terá que entrar em campo precavido e lutar com brio, a fim de evitar um revés, uma vez que, na hipótese do tricolor bairista a condução de quarta-feira última, dificilmente o rico troféu deixará de ir embora em caráter transitorio, para o Canindé.

CUIDADOSOS OS CORINTHIANOS

A derrota da Portuguesa de Desportos serviu para alertar os defensores do gremio do Parque São Jorge. O técnico Rato vem tomando as providências indispensáveis, submetendo os seus pupillos a acurados ensaios, a fim de que o "onze" que entrará em campo, domingo à tarde, o faça em condições de representar condignamente o bi-campeão paulista.

O ENSAIO COLETIVO

Ontem os corinthianos estiveram em ação, participando de um treino de conjunto, que teve a duração de 90 minutos, divididos em dois períodos regulamentares.

COMO TREINOU O QUADRO EFETIVO

O conjunto efetivo treinou com a seguinte escalação: Mião; Murilo e Olavo; Idário, Clóvis e Juliano; Claudio, Luizinho, Vermelho, Mario e Simão.

A atuação do "onze" titular, na primeira fase da pratica, foi das mais brilhantes. A defesa agiu com segurança, desviando os ataques, mas uma vez, a condução de Clóvis, no meio da intermediária, que dominou o meio do campo com um jogo classico, marcando com eficiência e devolvendo a bola com rumo certo ao companheiro melhor colocado. O ataque agrediu plenamente. Apenas Mario continua abusando do jogo pessoal.

NÃO HAVERIA CONCENTRAÇÃO

De acordo com informações de destacado parceiro corinthiano, os profissionais do bi-campeão paulista não ficarão concentrados, aguardando o momento do compromisso com o "mais querido". Os valores que foram preferidos pelo treinador, para formar o "onze" dos calções verdes contra os sampaúlins, serão recomendados a recolherem-se cedo hoje à noite, às suas residências. O horário dos "cracks" compareceram ao Pacaembu, no próximo domingo, foi fixado para as 13 horas.

Hoje à noite, na piscina coberta, a eliminatória paulista

Dentro de algumas horas serão conhecidos os titulares da aquática bandeirante para o certame internacional — Amanhã será completado o programa organizado para a escolha dos nadadores da F.P.N. — As provas

5 POR DIA...

1 — O Campeonato Paulista de Futebol de 1940 foi ganho pelo Palestra Itália, com 33 pontos. Perdeu a Portuguesa de Desportos, com 30 pontos. Perdeu o Ipiranga, com 27 pontos. 13 perdidos. Nesse campeonato, o São Paulo, em 6.º posto e o Juventus o "Interrinha".

2 — Filostrato, escritor grego, da época da decadência dos esportes, em seus trabalhos, cita casos de suborno dos atletas, casos que contribuíam para a descrença nos desportos. Entre mil exemplos, fala no seguinte: um jovem venceu nos jogos Istmicos, por ter subornado o adversário. No dia seguinte, o vencedor reclamou a paga do ajustado. Não foi atendido. O vencedor disse que venceria licitamente. Como não entrassem em acordo, recorreu ao juramento, coisa sagrada, na época. Dirigindo-se ao santuario do Istmo, o atleta que havia "vendido a vitória" confessou publicamente, perante a entidade divina, que a "venda" teria sido por 3.000 dracmas. E isso fez, jurando em altas vozes... Filostrato, comentando esse e outros fatos, diz: "que gram os grandes sacrilégios que desmoralizavam os desportos e os seus praticantes".

3 — Aos Jogos Olímpicos de 1952, em Helsinque, na Finlândia, os russos enviaram a maior delegação: 381 atletas. Em 2.º lugar, os americanos: 323. As menores delegações são da Guiana Inglesa e da China: ambas, um atleta, cada. O da Guiana era do halterofilismo e da China, nadador. Em 2.º lugar: Trindade que enviou dois halterofilistas. (A turma brasileira era de 115 atletas).

4 — O primeiro campeão paulista de natação efetuou-se em 1923. No nado livre, 1.500 metros, triunfou Carlos de Campos Sobrinho, que tornou a vencer em 1924, 1925 e 1926. Carlos de Campos Sobrinho da A. A. São Paulo.

5 — A primeira entidade dirigente do futebol associativo, que se fundou, no mundo, foi a "Football Association", em Londres, em 26-10-1863. E foi quando surgiu o futebol que praticamos. O "association" ou "soccer", a segunda entidade a fundar-se foi a da Escocia, em Glasgow, em 1873, a 3.ª, a do País de Gales, em Wrexham, em 1875, e a 4.ª, a da Irlanda do Norte, em Belfast, de 1880. — L. S.

Do Japão, da França, dos Estados Unidos, do Brasil, da Argentina e da Alemanha, teremos em ação trinta dos melhores elementos de todo o mundo, pois como já foi noticiado, Herbert Klein encontra-se há duas semanas treinando entre nós, enquanto as turmas da Argentina, França, Japão e Estados Unidos têm dias marcados para estar em nossa capital.

Dizer dos grandes confrontos que poderemos assistir será desnecessário. Suzuki e Clark Scholtes estão em condições de proporcionar um dos maiores "duelos" de todos os tempos, pois ambos jogaram o mesmo tempo na final da Olimpíada, quando o norte-americano teve a si adjudicando a vitória. Agora ambos poderão obter menos de 57 segundos, pois naquela ocasião obliteraram 57"8.

Outros grandes confrontos deverão ser presenciados, entre os quais cumpre destacar nos 400 e 800 metros nado livre, com a presença de Moore, Yamashita, Alex Jany e Tetsuo Okamoto, além dos argentinos Kramer e Jorge Vogt.

Na parte feminina também teremos uma grande atração com a presença de Ana Maria Schulz, em cotelo com as nacionais, que aos poucos vão entrando na sua melhor forma.

SELEÇÃO DOS PAULISTAS

O Departamento de Esportes, conjuntamente com a Federação Paulista de Natação, está agora ultimando a escalação dos elementos de São Paulo que irão competir nas provas internacionais, interestaduais e de caráter local. Através de seus bons registros nos Jogos Abertos do Interior, foram já convocados para a temporada, os seguintes elementos:

Classe feminina: — Maria Antonieta Gonçalves, Ingebori Roberts, Gerlie Karra e Sonia Ap. Escher, de Rio Claro; Alina Carneiro da Silva e Mariom Matilde Meyer, de Santos.

Classe masculina: — Haroldo de Melo Lara, Zolmes de Moraes, Antonio Carlos Musa, de Santos; Aleckey Kireff, de Marília; Nivaldo Gonçalves e Eugenio Zertolli Filho, de Campinas.

Estes elementos serão distribuídos nas varias provas depois das eliminatórias dos nadadores da capital.

As eliminatórias para os nadadores de São Paulo serão efetuadas

dentro de algumas horas, e amanhã, a noite, e amanhã, à tarde, na piscina coberta, com entrada pela rua Germaine Burckard. Assim é que dois programas foram elaborados e as inscrições devem ser feitas no proprio local das provas pelos técnicos dos diferentes clubes.

OS HORARIOS

As provas obedecerão ao seguinte programa e horário: 1.ª parte — hoje, às 20.30 hs. 2.ª parte — amanhã — às 15 hs.



Suzuki, que mais uma vez se defrontará com o norte-americano Clark Scholtes, nos 100 metros, nado livre. Ambos registraram 57"4 nos Jogos Olímpicos de Helsinque, e têm possibilidades de obter 57" no certame do próximo mês.

1.ª — 100 metros, nado livre, masculino. 2.ª — 50 metros, nado de costas, masculino. 3.ª — 200 metros, nado de peito — "butterfly" — masculino. 4.ª — 50 metros, nado livre — feminino. 5.ª — 200 metros, nado de costas — masculino. 6.ª — 50 metros, nado de peito — "butterfly" — feminino. 7.ª — 800 metros, nado livre — masculino.

OS DIRIGENTES

A direção das eliminatórias caberá aos seguintes esportistas: Árbitro geral: Trajano Pupo Neto.

Anotadores: Benedito Caetano Liberatore, João Podboy Jr. e Antonio Hori.

Juízes de rala: Angel Pellegrino — Edward A. Costa — A. Daprá.

Juízes de chegada: Caetano B. Liberatore — João Podboy Jr. — Geraldo Burza.

Cronometristas: — Aldo Daprá, Rui Ohtake, Emil Haidar, Bruno Gragnoli, Vello Gragnoli, Domingos Carvalho, Corina Carvalho, Celeste de Abreu, Julio Borella, Alex Kupper, Carlos de Castro, Sarah Audi, João Audi e Dirce Durazzo.

Todos os árbitros, técnicos e nadadores devem estar na piscina 30 minutos antes do início da competição, ou seja, às 20 e às 14.30 horas, respectivamente.

CARIOCAS E MINEIROS

O Departamento de Esportes, por outro lado, está aguardando a chegada das delegações das Federações Metropolitana e Mineira sobre os nomes dos elementos que irão. Delegações de 14 pessoas das "alterosas" e de 14 "cariocas" irão abrir-lhe as portas de uma cidade internacional de natação de 6, 7 e 8 de novembro.

CHEGADA DE DELEGAÇÕES

Nada ainda recebeu o Departamento de Esportes no que tange à data de chegada dos norte-americanos. Entre os franceses, os esperados na madrugada de 30, enquanto os argentinos deverão estar em Congonhas às 17 horas do dia 2. Sobre os japoneses nada há de certo, porquanto existe algo sobre uma possível chegada no próximo domingo, ou então a 28 ou 29.

LOTERIA FEDERAL 2 MILHOES amanhã

QUARTA-FEIRA: CR\$ 2.000.000,00

Classificação da disputa da taça "Prefeitura Municipal"

São Paulo e Corinthians, líderes do torneio — Outros pormenores

São Paulo e Corinthians, em face das vitórias que obtiveram contra a representação da Portuguesa de Desportos, candidatarão-se ao título de vencedor do torneio da taça "Prefeitura Municipal".

Os pormenores que oferece o certame que está sendo disputado no intervalo observado entre o primeiro e o segundo turno do campeonato bandeirante:

CESTOBOL NO SESC

Campanha do Thela Clube, campeão absoluto do V Campeonato de Cestobol Masculino do SESC

Brilhou o Thela Clube no V Campeonato de Cestobol-masculino do SESC. O campeão absoluto contou em seu plantel com os seguintes jogadores inscritos: Mario Amancio Duarte, Benedito Sergio de Melo, Carlos Augusto Mundel, José Antonio Rodda, Josmar Giovannini, Xerxes Rodrigues de Carvalho, Rubens Pacheco Bastos, Angelo Gaeta, Laerte Gomes e José R. Poljucam.

No torneio de campeonos do V Campeonato de Cestobol do SESC, o Thela Clube venceu o Dupeir Club pela contagem de 65 x 52 e venceu ainda ao Eden Liberador pela contagem de 52 x 43.

Foram os seguintes os cestobolistas do Thela Clube durante o V Campeonato de Cestobol-masculino do SESC: Laerte Gomes, 256 pontos; Carlos Augusto Mundel, 204 pontos; Mario Amancio Duarte, 110 pontos; Benedito Sergio Melo, 86 pontos; Xerxes R. de Carvalho, 48 pontos; José Antonio Rodda, 34 pontos; Josmar Viovanini, 24 pontos; Angelo Gaeta, 21 pontos; e finalmente Rubens Pacheco Bastos, 11 pontos.

Uma proposta para 20 jogos

P. ALEGRE, 22 (Asspress) — O Gremio Esportivo Renner acaba de receber tentadora proposta para 20 jogos na Europa. O convite foi feito pelo empresário que se encontra no Rio e que deverá, ainda esta semana, estar entre nós.

NOTAS CARIOCAS

RIO, 22 — Sob a presidência de Abelardo França, reuniu-se ontem o Conselho Arbitral da FIFA. O sr. Alves Moraes fez uma exposição ao Conselho do que foi a última reunião do Conselho Técnico de Futebol da C. B. D., informando que aquela entidade máxima pretende convocar 40 jogadores para o selecionado da Copa do Mundo e pretende promover uma reunião dos dirigentes de clubes e outras entidades, para um entendimento a respeito.

Chamou o sr. Alves Moraes a atenção dos clubes para os compromissos existentes com a C. B. D. em relação ao certame mundial planejado para a sua boa vontade. Informou que a requisição dos jogadores para o selecionado deverá ser feita em janeiro de 1954.

Todas as providências estão sendo tomadas pela C. B. D. para o envio do Conselho Extraordinário Sul-Americano de Futebol, que será realizado hoje, no Rio de Janeiro, e que será promovido pela Confederação Sul-Americana de Futebol em face dos assuntos que serão tratados, destacando-se entre eles, a eleição do novo presidente da entidade continental.

Conforme tivemos a oportunidade de anunciar, será brasileiro o futuro presidente da Confederação Sul-Americana de Futebol. O atual presidente, Luiz Valenzuela Hermos, virá a esta capital, a fim de presidir o conclave.

O técnico de futebol Dello Neves rescindiu seu contrato com o Bangu, já que havia uma "onda" no clube milionário, que vem cumprindo pessima situação no certame, sob o orientado daquele técnico. O vice-presidente do clube passou a exercer a direção técnica do Bangu.

Seguirão hoje para Belo Horizonte os componentes da delegação da Federação Pernambucana de Esporte Amador, que irão tomar parte no XXI Campeonato Brasileiro de Bola ao Cesto.

Em transito para o Velho Mundo, deverá chegar hoje a esta capital a delegação de futebol do Cruzeiro de Porto Alegre.

Os gaúchos deverão ficar no Rio até sábado, devendo realizar treinos, amanhã, no estadio fluminense.

CLASSIFICAÇÃO GERAL

Por pontos perdidos	
1.º — São Paulo e Corinthians	0
2.º — Portuguesa de Desportos	4
Por pontos ganhos	
1.º — Corinthians e S. Paulo	2
2.º — Port. de Desportos	0
Artilheiros	
Luizinho, Dural, Bauer, Turcão e Nena (contra), todos com 1 ponto cada.	
Arqueiros vazados	
1.º — Lindolfo (Port.)	5
Bertolucci (S. Paulo) e Cabelão (Corinthians)	0
Rendas	
Corinthians vs. Portuguesa	263.461,00
São Paulo vs. Portuguesa	177.947,00
TOTAL	441.408,00
Proximo emblema	

Domingo será travado, no Estádio do Pacaembu, o cotejo número três entre o Corinthians e o São Paulo, ambos na liderança da taça.

Novo campeão mundial da categoria peso-medio

CARLO OLSON DERROTOU O CAMPEÃO BRITANICO RANDOLPH TURPIN — PORMENORES DA LUTA ANTEONTEM REALIZADA NA CIDADE DE NOVA YORK

NOVA YORK, 22 (U. P.) — Carlo (Bobo) Olson tornou-se, esta noite, campeão mundial dos pesos medios, ao derrotar por decisão o campeão britânico Randolph Turpin, na peleja em quinze assaltos que efetuaram no Madison Square Garden.

FORMENORES DA PELEJA NOVA YORK, 22 (U. P.) — O campeão britânico Randolph Turpin e o campeão norte-americano Bobo Olson mediram-se esta noite, no Madison Square Garden, perante umas 18.000 pessoas, em disputa do título mundial do peso medio.

O britânico surpreendeu esta manhã os simpatizantes e redatores esportivos, ao pesar somente 71 quilos e 213 gramas (157 libras), pois havia a impressão de que o pugilista tinha dificuldades para reduzir seu peso a 160 libras, que é o máximo para a divisão media.

Olson pesou exatamente o que havia anunciado: 159 e 1/2 libras (72 quilos e 347 gramas). Quando ambos os pugilistas subiram ao "ring", mais de trezentos redatores esportivos, fotógrafos e comentaristas — o maior numero jamais reunido para uma peleja sob teto nos Estados Unidos — lotavam as seções destinadas à imprensa ao redor do "ring". Entre estes, havia dezessete redatores e caricaturistas da Grã Bretanha.

Entre os espectadores se achavam o ator Edward G. Robinson e o ex-campeão mundial do peso pesado, Gene Tunney.

Turpin ganhou o primeiro assalto dando a Olson uma lição de pugilismo em combate corpo a corpo e à distância. Em meio do assalto, o britânico aplicou um forte gancho de esquerda, que fez sangrar Olson pelo nariz.

No segundo assalto, Olson começou forte e posteriormente disparou uma forte esquerda no rosto de Turpin. Isto enfureceu o britânico, que se lançou ao ataque e aplicou uma serie de direitas e esquerdas e continuou acumulando pontos até o fim do assalto.

Olson lançou Turpin contra as cordas no terceiro assalto com um forte gancho de direita no queixo e três "jabes" de esquerda. Mas, Turpin reagiu e, ao terminar o assalto, havia obtido uma ligeira vantagem devido a seu mais potente soco, aplicando fortes direitas e esquerdas, enquanto Olson se cobria.

Olson abalou Turpin com uma forte direita no rosto e abriu um pequeno ferimento na face esquerda do britânico, no quarto assalto. Turpin viu-se obrigado a procurar o "clinch", enquanto Olson disparava uma forte direita na cabeça. O havaiano ganhou este assalto por boa margem.

No quinto assalto, Olson lançou Turpin contra as cordas com uma forte direita na cabeça, seguida de uma esquerda no corpo. mas o britânico reagiu com um ataque no corpo que obrigou Olson a retirar-se. Ol-

son voltou à carga e surpreendeu o britânico com diretos de direita na cabeça e logrou uma ligeira margem de vantagem neste assalto.

No sexto assalto, não foram lançados golpes fortes. Nos ultimos instantes, Olson voltou a lançar contra as cordas o britânico com uma direita no corpo e uma esquerda na cabeça. Olson manteve-se disparando golpes no fim do assalto e Turpin parecia aturdido.

Durante os primeiros dois minutos do sétimo assalto, os contendores lutaram à curta distancia, aplicando Olson a maioria dos golpes. Turpin respondeu com direitas e esquerdas, mas nem seus golpes nem os de Olson levavam muita força. Todavia, uma vez mais, ao terminar o assalto, Olson enviou Turpin às cordas e o castigava à vontade quando souo o gongo.

Olson começou a concentrar seus golpes no corpo de Turpin, no oitavo assalto, e obteve uma boa vantagem durante os dois primeiros minutos. Em seguida, porém, Turpin lançou uma forte direita no queixo de Olson estrelecendo o pugilista havaiano, e continuou com uma serie de golpes que lhe deram uma ligeira vantagem neste assalto.

No nono assalto, lutaram à curta distancia durante a primeira metade, e, então, Olson subitamente descarregou seus golpes quando Turpin faliu uma direita no corpo. Uma esquerda no queixo levou Turpin

Prosseguirá domingo a temporada aquática

Na piscina do Banespa o campeonato de principiantes — Onze provas constituem o programa — Os detentores dos recordes da classe — Outros dados a respeito

Mais uma promissora jornada dará prosseguimento ao extenso programa organizado para a temporada aquática oficial, que se desenvolve entre nós sob os auspícios da Federação Paulista de Natação. A despeito de algumas das demonstrações anteriores não terem correspondido à expectativa geral que domina os círculos da natação bandeirante, é de se esperar que o cotejo anunciado para domingo apresente bons resultados.

A DIREÇÃO

A direção técnica do certame está confiada aos seguintes esportistas, aos quais a F. P. N., por nosso intermedio, apela para o comparecimento às 14.30 horas, imprimeiramente na piscina do Banespa:

Árbitro geral: Trajano Pupo Neto.
Juiz de saídas: José Maccori.
Juiz de chegadas: Geraldo Burza.
Juizes de rala: Angel P. Ramil.

rez, Aldo Daprá, Edward Afonso Costa.

Anotadores: João Podboy Junior, José Carlos Pellegrino, Vello Gragnoli e Antonio Hori.

Cronometristas: Rui Ohtake, Celeste de Abreu, Hans Meier, Hertha Koelle, Bruno Gragnoli, Emil Aldar, Domingos Carvalho, Corina Carvalho, João Audi, Sarah Audi, Dirce dos Santos Durazzo, Alexandre Kupper e Julio Borella.

OS RECORDISTAS

São detentores dos recordes da classe de principiantes os seguintes militantes:

1.ª prova — 100 metros — nado livre — masculino — René Maccori — Corinthians — 1'02"1".
2.ª prova — 50 metros — nado de peito (butterfly) — feminino.

A estabelecido.
3.ª prova — 200 metros — nado de peito (classico) — masculino — Pedro Purn — Tietê — 2'58"8.

4.ª prova — 100 metros — nado livre — feminino — Marion Mathilde Meier — Saldanha — 1'15"0.

5.ª prova — 100 metros — nado de costas — masculino — Mauro Rehder — Corinthians — 1'16"9.

6.ª prova — 200 metros — nado de peito (classico) — feminino.

no — Yereci Silva Alves — Tietê — 3'48"8.

7.ª prova — 400 metros — nado livre — masculino — João Gonçalves Filho — Koelle — 5'13"7.

8.ª prova — 10 metros — nado de costas — feminino — Marion Mathilde Meier — Saldanha — 1'27"2.

9.ª prova — 10 metros — nado de peito (butterfly) — masculino — José Carlos Pellegrino — Tietê — 1'18"9.

10.ª prova — 4x100 metros — nado livre — feminino — Turma do Tamará — 5'50"1 — (Isabel Ribeiro, Irma Antunes, Daisy Gomes de Sousa e Gloria Barreiros).

11.ª prova — Revezamento 4x100 metros — nado livre — masculino — Turma do Yara Clube — (Tetsuo Okamoto, Hiro-niko Sawao, Nelson Kasado, e Darwin de Assis) — 4'25"6.

Uma simples ponta de cigarro acesa, poderá transformar sua propriedade em ruínas.

(Secretaria da Segurança Publica) — (Serviço de Divulgação)

RESENHA DOS FATOS ESPORTIVOS

FINALMENTE, TUDO EM ORDEM — O ponteiro canhoto argentino Ortega, há pouco contratado pela Portuguesa de Desportos, ainda não podia ser aproveitado na equipe em virtude de não se encontrar com a sua situação perfeitamente regularizada perante a F. P. Dependia o seu lançamento da transferência, para que pudesse ficar em condição de jogo. Todavia, ne dia de ontem, tudo foi solucionado satisfatoriamente, razão pela qual Ortega já poderá ser escalado para defender as cores rubro-verdes da Portuguesa de Desportos em seu proximo compromisso.

AS DUAS "LUSAS" EM AÇÃO — As duas Portuguesas acabam de acertar uma partida amistosa para depois de amanhã, em "Ulrico Mura", em Santos. As homônimas pretendem proporcionar um combate dos mais interessantes e sugestivos, empregando-se à fundo a fim de conquistarem expressivo feito, pois desejam reabilitar-se de seus ultimos insucessos.

DECISÃO DA TAÇA — Domingo proximo, já poderemos ter a decisão do troféu "Prefeitura Municipal de São Paulo". Corinthians e São Paulo, com uma vitória cada sobre a Portuguesa de Desportos, dependem lá somente de um triunfo no combate de que serão protagonistas depois de amanhã. Portanto, somente a vitória decidirá o troféu, uma vez que, em caso de empate, será necessária a disputa de novo confronto, naturalmente em data a ser designada.

"CRACK" BAIANO NO PALMEIRAS — Armando, elemento que defendia o E. C. Bahia, destacando-se como uma das grandes revelações na "Boa Terra", apontado mesmo como atacante de grandes predileções técnicas, foi contratado pelo Palmeiras. Pelo atestado liberatorio de Armando, o Palmeiras dispendeu a soma de Cr\$ 50.000,00, além de comprometer-se a efetuar um jogo amistoso com o clube baiano naquele estado da União, em data a ser oportunamente assenada.

(Conclui na 9.ª página).

Quinto, pela 1.ª vez em raia paulista, jogará uma cartada difícil no classico de domingo

A "CATEDRA" ESTÁ DISPENSANDO MAIORES ATENÇÕES A OBOLENSKI, SEM NEGAR, ENTRETANTO, POSSIBILIDADES AO FORASTEIRO — PILOTOS OFICIAIS PARA AS CARREIRAS DE AMANHÃ E DEPOIS — CARREIRAS DE TROTE, HOJE, EM VILA GUILHERME

O festival de domingo, em Cidade Jardim, faz parte dos festejos comemorativos da Semana da Asa, tanto assim que as provas complementares foram batizadas com as denominações de "Aero Club de São Paulo", "Major Brigadeiro Armando Ararigbola", "4.ª Zona Aérea", "Semana da Asa", "Ministro Nero Moura", "Santos Dumont" e "Força Aérea Brasileira".

Particularizando a homenagem ao Ministro Nero Moura, será realizado o pareo de potros de três anos, com duas vitórias, sobre o tiro de milha e com o pro-

meio concurso de Porto Rico, Erugelo, Florin, Elorin, Pimpolho e Quaker.

A prova "Semana da Asa", para potros também da nova geração, mas com uma vitória, marcará o novo encontro de Caudio, Blagueur, Pyro, El Quinto, Giampaolo e Fajita.

A carreira de calendário, que outrora não é senão o tradicional Grande Premio "29 de Outubro", em milha e meia, com 200 mil cruzeiros de dotação, apresenta, como já noticiamos, um campo bonito e valorizado com os nomeados melhores nacionais e importados do momento, em atividade.

de nas pistas paulistas, e mais do indigena Quinto, que trocou a Gavea por Cidade Jardim especialmente para participar dessa prova. Ao Oxfilho de Royal Dancer, um animal de grandes recursos como tantas vezes já demonstrou aos olhos dos caristas, toará enfrentar, nesta sua primeira apresentação entre nós, nada menos que Obolenski, Huxley, Fighting Son, Indocli, Elfos e El Kebir. O simples fato de ter vindo especialmente para participar dessa carreira é prova de fé, de possibilidades. Não fosse ele defensor da jaqueta estrelada do Stud Felo de dupla... Não fosse ele

pensionista de Oswaldo Feijó... As suas possibilidades, na carreira, são indiscutíveis.

A "catedra" não se intimidou com a presença de Quinto. Preferiu, mesmo, entregar o seu voto a Obolenski, embora não desdenhando que o pensionista de M. de Almeida corre algo menos, na grama, onde fracassou feio, ainda recentemente. Mas, isso, sem desmerecer as possibilidades do favorito e ainda de El Kebir, de Fighting Son e de Indocli.

O classico da domingueira paulista tem tudo para redundar num espetáculo de alto cunho emotivo.

Sidney, e Eronico, as melhores indicações da domingueira

PILOTOS OFICIAIS PARA AS OITO CARREIRAS DO PROGRAMA

Como já frisamos, estão bonitos e muito difíceis os diversos pares integrantes do programa da domingueira, em Cidade Jardim.

Um estudo mais acurado nos revela, entretanto, dois nomes — Sidney e Eronico. De fato, por mais que se procure, apenas aque-

les dois nomes ganham destaque, têm ares de verdadeira "barbada". As demais carreiras são verdadeiros labirintos.

PILOTOS OFICIAIS

Foram entregues ontem, pela manhã, à Comissão de Corridos do Jockey Club de São Paulo, os seguintes contratos de montarias para as carreiras da domingueira, em nosso hipódromo:

1.º PAREO — "Aero Club de São Paulo" — Cr\$ 40.000,00 — 1.400 metros — As 13,30 horas.

1 Dinga, L. González ... 56

2 Pechincha, R. Latorre ... 56

3 Flor Campestre, J. Alves ... 56

4 Dileta, P. Costa ... 54

5 Deixadinha, E. Casanova ... 56

6 Abigail, S. Ferreira ... 56

7 Eifel, E. Vieira ... 56

8.º PAREO — "Major Brigadeiro Armando Ararigbola" — 2.400 metros — Cr\$ 40.000,00 — As 14 horas.

1 Sidney, R. Latorre ... 58

2 Algarve, A. Marchesini ... 56

3 Gran Sonante, J. Alves ... 54

4 Crasueña, E. Gonçalves ... 56

5 Boa Estrela, L. B. Gong. ... 51

6.º PAREO — "4.ª Zona Aérea" — Cr\$ 50.000,00 — 1.200 metros — As 14,30 horas.

1 Eronico, S. Ferreira ... 55

2 Pagé Kid, N. Pereira ... 55

3 Rusa, J. Marchant ... 55

4 Chiquê, F. Costa ... 53

3 Infanta, A. Lucca ... 55

4 Elvante, A. Cataldi ... 55

5 Gloriaha, G. Massoli ... 52

6 Galloniere, M. Signoret ... 56

7 Frimousse, F. Sobreiro ... 55

8.º PAREO — "Semana da Asa" — Cr\$ 50.000,00 — 1.500 metros — As 15,05 horas.

1 Causidico, S. Ferreira ... 55

2 Blagueur, A. Cataldi ... 55

3 Pyro, P. Vaz ... 55

4 El Quinto, R. Latorre ... 55

5 Giampaolo, O. Rosa ... 55

6 Fajita, O. Reichel ... 55

7.º PAREO — "Ministro Nero Moura" — Cr\$ 50.000,00 — 1.600 metros — As 15,40 horas.

1 Porto Rico, P. Vaz ... 55

2 Erugelo, L. González ... 56

3 Florin, O. Rosa ... 55

4 Ebrum, S. Ferreira ... 55

5 Pimpolho, D. Garcia ... 55

6 Quaker, L. B. Gonçalves ... 55

7.º PAREO — "Santos Dumont" — Cr\$ 50.000,00 — 1.200 metros — As 16,15 horas.

1 Oslira, E. Gonçalves ... 51

2 Oslira, A. Cataldi ... 58

3 Harachó, J. Carvalho ... 56

4.º PAREO — "Força Aérea Brasileira" — Cr\$ 30.000,00 — 1.300 metros — As 17,30 horas.

1 Viento Norte, C. Taborda ... 53

2 Xande, S. Ferreira ... 53

3 Boy Scout, M. Signoret ... 58

4 Laila, P. Vaz ... 58

5 Holoturia, A. Aleixo ... 52

6 Matipé, D. Garcia ... 58

7 Tripe Trepe, O. Rosa ... 55

8.º PAREO — "Santos Dumont" — Cr\$ 50.000,00 — 1.200 metros — As 16,15 horas.

1 Oslira, E. Gonçalves ... 51

2 Oslira, A. Cataldi ... 58

3 Harachó, J. Carvalho ... 56

4.º PAREO — "Força Aérea Brasileira" — Cr\$ 30.000,00 — 1.300 metros — As 17,30 horas.

1 Viento Norte, C. Taborda ... 53

2 Xande, S. Ferreira ... 53

3 Boy Scout, M. Signoret ... 58

4 Laila, P. Vaz ... 58

5 Holoturia, A. Aleixo ... 52

6 Matipé, D. Garcia ... 58

7 Tripe Trepe, O. Rosa ... 55

8.º PAREO — "Santos Dumont" — Cr\$ 50.000,00 — 1.200 metros — As 16,15 horas.

1 Oslira, E. Gonçalves ... 51

2 Oslira, A. Cataldi ... 58

3 Harachó, J. Carvalho ... 56

4.º PAREO — "Força Aérea Brasileira" — Cr\$ 30.000,00 — 1.300 metros — As 17,30 horas.

1 Viento Norte, C. Taborda ... 53

2 Xande, S. Ferreira ... 53

3 Boy Scout, M. Signoret ... 58

4 Laila, P. Vaz ... 58

5 Holoturia, A. Aleixo ... 52

6 Matipé, D. Garcia ... 58

7 Tripe Trepe, O. Rosa ... 55

8.º PAREO — "Santos Dumont" — Cr\$ 50.000,00 — 1.200 metros — As 16,15 horas.

1 Oslira, E. Gonçalves ... 51

2 Oslira, A. Cataldi ... 58

3 Harachó, J. Carvalho ... 56

4.º PAREO — "Força Aérea Brasileira" — Cr\$ 30.000,00 — 1.300 metros — As 17,30 horas.

1 Viento Norte, C. Taborda ... 53

2 Xande, S. Ferreira ... 53

3 Boy Scout, M. Signoret ... 58

4 Laila, P. Vaz ... 58

5 Holoturia, A. Aleixo ... 52

6 Matipé, D. Garcia ... 58

7 Tripe Trepe, O. Rosa ... 55

8.º PAREO — "Santos Dumont" — Cr\$ 50.000,00 — 1.200 metros — As 16,15 horas.

1 Oslira, E. Gonçalves ... 51

2 Oslira, A. Cataldi ... 58

3 Harachó, J. Carvalho ... 56

4.º PAREO — "Força Aérea Brasileira" — Cr\$ 30.000,00 — 1.300 metros — As 17,30 horas.

1 Viento Norte, C. Taborda ... 53

2 Xande, S. Ferreira ... 53

3 Boy Scout, M. Signoret ... 58

4 Laila, P. Vaz ... 58

5 Holoturia, A. Aleixo ... 52

6 Matipé, D. Garcia ... 58

7 Tripe Trepe, O. Rosa ... 55

8.º PAREO — "Santos Dumont" — Cr\$ 50.000,00 — 1.200 metros — As 16,15 horas.

1 Oslira, E. Gonçalves ... 51

2 Oslira, A. Cataldi ... 58

3 Harachó, J. Carvalho ... 56

4.º PAREO — "Força Aérea Brasileira" — Cr\$ 30.000,00 — 1.300 metros — As 17,30 horas.

1 Viento Norte, C. Taborda ... 53

2 Xande, S. Ferreira ... 53

3 Boy Scout, M. Signoret ... 58

4 Laila, P. Vaz ... 58

5 Holoturia, A. Aleixo ... 52

6 Matipé, D. Garcia ... 58

7 Tripe Trepe, O. Rosa ... 55

8.º PAREO — "Santos Dumont" — Cr\$ 50.000,00 — 1.200 metros — As 16,15 horas.

1 Oslira, E. Gonçalves ... 51

2 Oslira, A. Cataldi ... 58

3 Harachó, J. Carvalho ... 56

4.º PAREO — "Força Aérea Brasileira" — Cr\$ 30.000,00 — 1.300 metros — As 17,30 horas.

1 Viento Norte, C. Taborda ... 53

2 Xande, S. Ferreira ... 53

3 Boy Scout, M. Signoret ... 58

4 Laila, P. Vaz ... 58

5 Holoturia, A. Aleixo ... 52

6 Matipé, D. Garcia ... 58

7 Tripe Trepe, O. Rosa ... 55

8.º PAREO — "Santos Dumont" — Cr\$ 50.000,00 — 1.200 metros — As 16,15 horas.

1 Oslira, E. Gonçalves ... 51

2 Oslira, A. Cataldi ... 58

3 Harachó, J. Carvalho ... 56

4.º PAREO — "Força Aérea Brasileira" — Cr\$ 30.000,00 — 1.300 metros — As 17,30 horas.

1 Viento Norte, C. Taborda ... 53

2 Xande, S. Ferreira ... 53

3 Boy Scout, M. Signoret ... 58

4 Laila, P. Vaz ... 58

5 Holoturia, A. Aleixo ... 52

6 Matipé, D. Garcia ... 58

7 Tripe Trepe, O. Rosa ... 55

8.º PAREO — "Santos Dumont" — Cr\$ 50.000,00 — 1.200 metros — As 16,15 horas.

1 Oslira, E. Gonçalves ... 51

2 Oslira, A. Cataldi ... 58

3 Harachó, J. Carvalho ... 56

4.º PAREO — "Força Aérea Brasileira" — Cr\$ 30.000,00 — 1.300 metros — As 17,30 horas.

1 Viento Norte, C. Taborda ... 53

2 Xande, S. Ferreira ... 53

3 Boy Scout, M. Signoret ... 58

4 Laila, P. Vaz ... 58

5 Holoturia, A. Aleixo ... 52

6 Matipé, D. Garcia ... 58

7 Tripe Trepe, O. Rosa ... 55

8.º PAREO — "Santos Dumont" — Cr\$ 50.000,00 — 1.200 metros — As 16,15 horas.

1 Oslira, E. Gonçalves ... 51

2 Oslira, A. Cataldi ... 58

3 Harachó, J. Carvalho ... 56

4.º PAREO — "Força Aérea Brasileira" — Cr\$ 30.000,00 — 1.300 metros — As 17,30 horas.

1 Viento Norte, C. Taborda ... 53

2 Xande, S. Ferreira ... 53

3 Boy Scout, M. Signoret ... 58

4 Laila, P. Vaz ... 58

5 Holoturia, A. Aleixo ... 52

6 Matipé, D. Garcia ... 58

7 Tripe Trepe, O. Rosa ... 55

8.º PAREO — "Santos Dumont" — Cr\$ 50.000,00 — 1.200 metros — As 16,15 horas.

1 Oslira, E. Gonçalves ... 51

2 Oslira, A. Cataldi ... 58

3 Harachó, J. Carvalho ... 56

4.º PAREO — "Força Aérea Brasileira" — Cr\$ 30.000,00 — 1.300 metros — As 17,30 horas.

1 Viento Norte, C. Taborda ... 53

2 Xande, S. Ferreira ... 53

3 Boy Scout, M. Signoret ... 58

4 Laila, P. Vaz ... 58

5 Holoturia, A. Aleixo ... 52

6 Matipé, D. Garcia ... 58

7 Tripe Trepe, O. Rosa ... 55

8.º PAREO — "Santos Dumont" — Cr\$ 50.000,00 — 1.200 metros — As 16,15 horas.

1 Oslira, E. Gonçalves ... 51

2 Oslira, A. Cataldi ... 58

3 Harachó, J. Carvalho ... 56

4.º PAREO — "Força Aérea Brasileira" — Cr\$ 30.000,00 — 1.300 metros — As 17,30 horas.

1 Viento Norte, C. Taborda ... 53

2 Xande, S. Ferreira ... 53

3 Boy Scout, M. Signoret ... 58

4 Laila, P. Vaz ... 58

5 Holoturia, A. Aleixo ... 52

6 Matipé, D. Garcia ... 58

7 Tripe Trepe, O. Rosa ... 55

8.º PAREO — "Santos Dumont" — Cr\$ 50.000,00 — 1.200 metros — As 16,15 horas.

1 Oslira, E. Gonçalves ... 51

2 Oslira, A. Cataldi ... 58

3 Harachó, J. Carvalho ... 56

4.º PAREO — "Força Aérea Brasileira" — Cr\$ 30.000,00 — 1.300 metros — As 17,30 horas.

1 Viento Norte, C. Taborda ... 53

2 Xande, S. Ferreira ... 53

3 Boy Scout, M. Signoret ... 58

4 Laila, P. Vaz ... 58

5 Holoturia, A. Aleixo ... 52

6 Matipé, D. Garcia ... 58

7 Tripe Trepe, O. Rosa ... 55

8.º PAREO — "Santos Dumont" — Cr\$ 50.000,00 — 1.200 metros — As 16,15 horas.

1 Oslira, E. Gonçalves ... 51

2 Oslira, A. Cataldi ... 58

3 Harachó, J. Carvalho ... 56

4.º PAREO — "Força Aérea Brasileira" — Cr\$ 30.000,00 — 1.300 metros — As 17,30 horas.

Preparado para jogar em Ribeirão Preto o conjunto principal do Palmeiras

COM A SUA MELHOR FORMAÇÃO, DARÁ COMBATE AO BOTAFOGO -- OBERDAN, A GRANDE ATRAÇÃO DO SENSACIONAL CONFRONTO

O Palmeiras conforme já tivemos oportunidade de noticiar, depois de amanhã, em Ribeirão Preto, enfrentará a equipe do Botafogo, em partida amistosa das mais sugestivas já efetuadas em gramados da "Terra do Café", no corrente ano.

Segundo informações prestadas à reportagem pelos responsáveis pelo alvi-verde, o Palmeiras, nessa oportunidade, apresentará-se com os seus melhores valores, o seja integrado pelos mesmos jogadores que o vem defendendo até aqui no certame da cidade.

OBERDAN, A ATRAÇÃO

A presença do Palmeiras, naquela cidade do "hinterland" bandeirante, sem dúvida é alvo de grande curiosidade, pois o clube do Parque Antártica reúne ali grande número de aficionados. Todavia, há uma grande atração na excursão do alvi-verde. Trata-se da presença do arlequino Oberdan na equipe principal do verde e branco. Consagrado como um dos maiores jogadores já produzidos pelo "soccer" nacional, Oberdan, já atuou em Ribeirão quando ostentava esse título. Agora,

muitos anos após, volta novamente a empolgar as massas, razão pela qual, grande é a expectativa que cerca sua presença na equipe do Palmeiras que enfrentará o Botafogo, depois de amanhã, em Ribeirão Preto.

ESCALADO DO QUADRO

Elis o quadro do Palmeiras para o embate, segundo a palavra dos seus responsáveis: — Oberdan, Salvador e Juvenal; — Manuelito, Flume e Dema; — Liminha, Humberto, Otavio, Jair e Rodrigues (Moacir).

Abaixo da crítica o encontro em que se deirontaram Paulo Sacomã e Pedro Seron

O pugilista chileno, além de "sovo", é de infima classe — Em virtude de um ferimento no supercílio, Seron abandonou a luta, no 4.º assalto, por determinação médica — Augusto Candido dos Santos e Manuel Evangelista travaram a melhor peleja das preliminares — Surpreendente derrota de Brasilino Ferreira — Resultados gerais

Grande parcela de culpa cabe aos dirigentes da Federação Paulista de Pugilismo pelo fragoroso encontro em que se defrontaram Paulo Sacomã, campeão brasileiro, e Pedro Seron, chileno, antenamente realizado.

Os meninos da entidade do esporte das luvas não tiveram ao menos consideração para com os frequentadores do ginásio do Pacembu, pois impingiram-lhe um pugilista, para enfrentar o campeão patricio, que, além de "sovo", é de infima classe.

Não tiveram eles o bom senso de submeter o profissional andino a um exame prévio de suficiência, como ordena o próprio regulamento, da federação, e o resultado foi um autêntico "conto do vigário" passado ao público pagante.

A luta, se assim pode ser designado o encontro, serviu para desmoralizar o pugilismo brasileiro, sendo passível de severas censuras as que permitiram sua realização.

Nos quatro assaltos que durou a peleja, Pedro Seron patenteou estar totalmente liquidado para o pugilismo, atuando descontrolado, sem a menor noção do que seja a "nobre arte".

Destituído de guarda, o andino tornou-se nas mãos do adversário um simples "saco de areia", a suportar potentes golpes.

Contudo, demonstrou ser valente, não fugindo ao combate, e de espontânea resistência ao castigo, encaixando estocadamente violentos cruzados, diretos e "upercutes".

Quando era disputado o 4.º assalto ao ser impudicamente castigado por Sacomã, tentando uma esquiva de corpo, Seron fê-lo muito baixo, sendo atingido no supercílio pelo joelho do contendor.

Afastando-se com as luvas no rosto, o chileno vai para o "corner", e por solicitação do juiz Nicoló sobre o ringue o dr. Carlos Mesquita de Oliveira, médico oficial da F. P. P., para constatar o que havia.

Verificado estar o chileno com um corte no supercílio, cujo ferimento sangrava com abundância, o árbitro ordenou a suspensão da luta em virtude do perigoso estado físico de Seron.

Assim findou a refrega na qual Paulo Sacomã colheu uma inexpressiva vitória por culpa exclusiva daqueles que têm obrigação de zelar pelo bom nome do pugilismo.

Nas lutas preliminares, que estiveram a cargo dos amadores participantes do Campeonato Paulista (Qualquer Classe) a melhor peleja foi a travada por Augusto dos Santos, da Portuguesa, e Manuel Evangelista, do São Paulo, vencida com meritos pelo defensor do clube "luso".

Surpreendente derrota foi a sofrida por Brasilino Ferreira, da Portuguesa, frente a Estevão Vargas, do Palmeiras, por nocautê técnico, no 20.º assalto.

Dotado de um físico privilegiado, C. A. TUCURUVI 3 vs. E. C. VITORIA PAULISTA 0

Bonita vitória conquistou o Tucuruvi domingo ultimo quando frente a frente ao Vitoria Paulista conseguiu derrotar seu contendor pela contagem de 3 pontos a 0. No encontro secundário a vitória ainda foi do Tucuruvi por 9 a 0.

ATLETICO DA PENHA 5 vs. EXTRA RIO VERDE 2

Enfrentando o Extra Rio Verde, domingo ultimo, o Atletico da Penha conseguiu após brilhante exibição merecida vitória pela expressiva contagem de 5 pontos a 2. Chiquinho (3) e Moacir foram os marcadores dos pontos para o vencedor que alinhou o seguinte onze: — Sergio — Moacir e Tito — Valtier, Marcelino e Chiquinho II — Barbosa (Nelsinho), Golaba, Zé Carlos, Chiquinho e Moacir II.

O encontro dos suplentes foi vencido pelo Rio Verde por 2 tentos a 1.

G. R. 3 DE MAIO DE SANT'ANA 3 vs. SPORTING DO IPIRANGA 1

Proseguindo em sua serie de vitórias, o 3 de Maio de Sant'Ana conseguiu domingo ultimo mais um significativo resultado derrotando o Sporting do bairro do Ipiranga pela contagem de 3 pontos a 1.

A. A. MACEDO 1 vs. VASCO PAULISTA (VILA MARIA) 0

Domingo ultimo, jogando partida amistosa de futebol, a A. A. Macedo após renhida luta conseguiu derrotar o Vasco Paulista de Vila Maria por 1 tento a 0. O gol da vitória foi consignado por intermédio de Daniel.

Os vencedores jogaram assim formados: — Flôr — Sergio e Amilton — Pedro, Tiso e Luiz — Nilton, Otavio, Orlando, Daniel e Ticho.

Na preliminar também venceu o quadro do Macedo por 4 a 0. CORINTIANS DE SANT'ANA 3 vs. ESPORTE AZUL CLUBE 2

Por 3 tentos a 2, o Corinthians de Sant'Ana sagrou-se vencedor no derrotar o Esporte Azul Clube domingo ultimo. O prelo agradeceu as presentes pela sua movimentação e disciplina. Marron, Taquara e Guelz consignaram os tentos para o vencedor que formou com os seguintes elementos: — Miltinho — Wilson e Ovaldinho — Santos, Jacob e Aldo — Marron, Renato Araken, Guelz e Itaqueira.

Campeonato Latino de Pugilismo

BUENOS AIRES, 22 (U. P.) — Na rodada inicial do Campeonato Latino de Pugilismo, realizaram-se ontem mais as seguintes lutas:

Na categoria de peso pena, o mexicano Patino Valdez superou por pontos o cubano Cardenas.

Na segunda luta da cidade categoria, o argentino Mui venceu, por pontos, o francês Pleson.

Disputou-se, em seguida, o primeiro encontro correspondente aos pesos leves, no qual o argentino Ripoll venceu por nocautê, no segundo assalto, o mexicano Del Castillo.

Na segunda luta dos pesos le-

NOTÍCIAS DO INTERIOR

(NOTICIÁRIO ENVIADO PELAS SUCURSAIS E CORRESPONDENTES DO "CORREIO PAULISTANO")

Realizou-se ontem em Santos o primeiro leilão de dolares

SANTOS, 22 (Da sucursal) — Realizou-se hoje, às 11 horas, o primeiro leilão de dolares para os importadores de nossa praça. Compareceu grande numero de interessados e curiosos, que acompanharam o desenrolar dos trabalhos até certa altura, acabando, depois, a maioria, por se desinteressar e abandonar o recinto, no qual ficaram quase exclusivamente os membros da mesa diretora dos trabalhos, os corretores e os reporteres.

O sr. Alvaro de Sousa Dantas, presidente da Bolsa Oficial de Valores, convidou para participarem da mesa que dirigiu os trabalhos os srs. Newton Nora Cario, encarregado da Fiscalização Bancária do Banco do Brasil; Trajano de Castro Serra, inspetor do mesmo estabelecimento; José Antonio de Menezes, contador, exercendo interinamente a gerência da Agência do mesmo banco; Raul Muniz, da seção de câmbio do mesmo Banco.

Pelo presidente foi anunciada, em primeiro lugar, a licitação de dolares americanos, a 120 dias e a pronta entrega, no total de 13 mil dolares para os primeiros e 7 mil para os segundos. As referidas divisas foram distribuídas em lotes de 1.000 e 5.000 dolares, para maior facilidade de aquisição por parte dos interessados.

AS PRIMEIRAS LICITAÇÕES

Foram anunciados 5 lotes de 1.000 dolares cada um, para mercadorias constantes da 1.ª categoria. O 1.º lote atingiu o agio de Cr\$ 10,50 acima da cotação oficial, arrematado por intermédio do corretor Renda Ramos. O 2.º e o 3.º lotes alcançaram Cr\$ 10,50 de agio, sendo o maior licitante o sr. Haroldo Levy. Em vista da baixa cotação alcançada, não foram postos em leilão os 4.º e 5.º lotes.

Seguiu-se o leilão de dois lotes de 1.000 dolares cada um, entrega pronta, os quais alcançaram Cr\$ 10,60, ambos da 1.ª categoria.

Seguiu-se o leilão de dois lotes de 1.000 dolares cada um, entrega pronta, os quais alcançaram Cr\$ 10,60, ambos da 1.ª categoria.

Seguiu-se o leilão de dois lotes de 1.000 dolares cada um, entrega pronta, os quais alcançaram Cr\$ 10,60, ambos da 1.ª categoria.

Seguiu-se o leilão de dois lotes de 1.000 dolares cada um, entrega pronta, os quais alcançaram Cr\$ 10,60, ambos da 1.ª categoria.

Seguiu-se o leilão de dois lotes de 1.000 dolares cada um, entrega pronta, os quais alcançaram Cr\$ 10,60, ambos da 1.ª categoria.

Seguiu-se o leilão de dois lotes de 1.000 dolares cada um, entrega pronta, os quais alcançaram Cr\$ 10,60, ambos da 1.ª categoria.

Seguiu-se o leilão de dois lotes de 1.000 dolares cada um, entrega pronta, os quais alcançaram Cr\$ 10,60, ambos da 1.ª categoria.

Seguiu-se o leilão de dois lotes de 1.000 dolares cada um, entrega pronta, os quais alcançaram Cr\$ 10,60, ambos da 1.ª categoria.

Seguiu-se o leilão de dois lotes de 1.000 dolares cada um, entrega pronta, os quais alcançaram Cr\$ 10,60, ambos da 1.ª categoria.

Seguiu-se o leilão de dois lotes de 1.000 dolares cada um, entrega pronta, os quais alcançaram Cr\$ 10,60, ambos da 1.ª categoria.

Seguiu-se o leilão de dois lotes de 1.000 dolares cada um, entrega pronta, os quais alcançaram Cr\$ 10,60, ambos da 1.ª categoria.

Seguiu-se o leilão de dois lotes de 1.000 dolares cada um, entrega pronta, os quais alcançaram Cr\$ 10,60, ambos da 1.ª categoria.

Seguiu-se o leilão de dois lotes de 1.000 dolares cada um, entrega pronta, os quais alcançaram Cr\$ 10,60, ambos da 1.ª categoria.

Seguiu-se o leilão de dois lotes de 1.000 dolares cada um, entrega pronta, os quais alcançaram Cr\$ 10,60, ambos da 1.ª categoria.

Seguiu-se o leilão de dois lotes de 1.000 dolares cada um, entrega pronta, os quais alcançaram Cr\$ 10,60, ambos da 1.ª categoria.

Seguiu-se o leilão de dois lotes de 1.000 dolares cada um, entrega pronta, os quais alcançaram Cr\$ 10,60, ambos da 1.ª categoria.

Seguiu-se o leilão de dois lotes de 1.000 dolares cada um, entrega pronta, os quais alcançaram Cr\$ 10,60, ambos da 1.ª categoria.

Seguiu-se o leilão de dois lotes de 1.000 dolares cada um, entrega pronta, os quais alcançaram Cr\$ 10,60, ambos da 1.ª categoria.

Seguiu-se o leilão de dois lotes de 1.000 dolares cada um, entrega pronta, os quais alcançaram Cr\$ 10,60, ambos da 1.ª categoria.

Seguiu-se o leilão de dois lotes de 1.000 dolares cada um, entrega pronta, os quais alcançaram Cr\$ 10,60, ambos da 1.ª categoria.

Seguiu-se o leilão de dois lotes de 1.000 dolares cada um, entrega pronta, os quais alcançaram Cr\$ 10,60, ambos da 1.ª categoria.

Seguiu-se o leilão de dois lotes de 1.000 dolares cada um, entrega pronta, os quais alcançaram Cr\$ 10,60, ambos da 1.ª categoria.

Seguiu-se o leilão de dois lotes de 1.000 dolares cada um, entrega pronta, os quais alcançaram Cr\$ 10,60, ambos da 1.ª categoria.

Seguiu-se o leilão de dois lotes de 1.000 dolares cada um, entrega pronta, os quais alcançaram Cr\$ 10,60, ambos da 1.ª categoria.

Seguiu-se o leilão de dois lotes de 1.000 dolares cada um, entrega pronta, os quais alcançaram Cr\$ 10,60, ambos da 1.ª categoria.

Seguiu-se o leilão de dois lotes de 1.000 dolares cada um, entrega pronta, os quais alcançaram Cr\$ 10,60, ambos da 1.ª categoria.

Posse do chefe do Estado-Maior da Força Pública

Realiza-se amanhã, às 11 horas, no Quartel General da Força Pública do Estado, a solenidade de posse do coronel Heliodoro Tenorio da Rocha Marques no cargo de chefe do Estado-Maior desta milícia.

Realizou-se ontem, no Hotel Comodoro, um almoço oficial da Zona Militar Centro à Aeronautica, em comemoração à Semana da Aeronautica, com a presença do exmo. sr. prof. Lucas Nogueira Garcez, governador do Estado, major brigadiero Armado de Sousa e Melo Araripe, comandante da 4.ª zona aerea e presidente da comissão executiva da Semana da Aeronautica, e outras personalidades civis e militares.

Realizou-se ontem, no Hotel Comodoro, um almoço oficial da Zona Militar Centro à Aeronautica, em comemoração à Semana da Aeronautica, com a presença do exmo. sr. prof. Lucas Nogueira Garcez, governador do Estado, major brigadiero Armado de Sousa e Melo Araripe, comandante da 4.ª zona aerea e presidente da comissão executiva da Semana da Aeronautica, e outras personalidades civis e militares.

Realizou-se ontem, no Hotel Comodoro, um almoço oficial da Zona Militar Centro à Aeronautica, em comemoração à Semana da Aeronautica, com a presença do exmo. sr. prof. Lucas Nogueira Garcez, governador do Estado, major brigadiero Armado de Sousa e Melo Araripe, comandante da 4.ª zona aerea e presidente da comissão executiva da Semana da Aeronautica, e outras personalidades civis e militares.

Realizou-se ontem, no Hotel Comodoro, um almoço oficial da Zona Militar Centro à Aeronautica, em comemoração à Semana da Aeronautica, com a presença do exmo. sr. prof. Lucas Nogueira Garcez, governador do Estado, major brigadiero Armado de Sousa e Melo Araripe, comandante da 4.ª zona aerea e presidente da comissão executiva da Semana da Aeronautica, e outras personalidades civis e militares.

Realizou-se ontem, no Hotel Comodoro, um almoço oficial da Zona Militar Centro à Aeronautica, em comemoração à Semana da Aeronautica, com a presença do exmo. sr. prof. Lucas Nogueira Garcez, governador do Estado, major brigadiero Armado de Sousa e Melo Araripe, comandante da 4.ª zona aerea e presidente da comissão executiva da Semana da Aeronautica, e outras personalidades civis e militares.

Realizou-se ontem, no Hotel Comodoro, um almoço oficial da Zona Militar Centro à Aeronautica, em comemoração à Semana da Aeronautica, com a presença do exmo. sr. prof. Lucas Nogueira Garcez, governador do Estado, major brigadiero Armado de Sousa e Melo Araripe, comandante da 4.ª zona aerea e presidente da comissão executiva da Semana da Aeronautica, e outras personalidades civis e militares.

Realizou-se ontem, no Hotel Comodoro, um almoço oficial da Zona Militar Centro à Aeronautica, em comemoração à Semana da Aeronautica, com a presença do exmo. sr. prof. Lucas Nogueira Garcez, governador do Estado, major brigadiero Armado de Sousa e Melo Araripe, comandante da 4.ª zona aerea e presidente da comissão executiva da Semana da Aeronautica, e outras personalidades civis e militares.

Realizou-se ontem, no Hotel Comodoro, um almoço oficial da Zona Militar Centro à Aeronautica, em comemoração à Semana da Aeronautica, com a presença do exmo. sr. prof. Lucas Nogueira Garcez, governador do Estado, major brigadiero Armado de Sousa e Melo Araripe, comandante da 4.ª zona aerea e presidente da comissão executiva da Semana da Aeronautica, e outras personalidades civis e militares.

Realizou-se ontem, no Hotel Comodoro, um almoço oficial da Zona Militar Centro à Aeronautica, em comemoração à Semana da Aeronautica, com a presença do exmo. sr. prof. Lucas Nogueira Garcez, governador do Estado, major brigadiero Armado de Sousa e Melo Araripe, comandante da 4.ª zona aerea e presidente da comissão executiva da Semana da Aeronautica, e outras personalidades civis e militares.

Realizou-se ontem, no Hotel Comodoro, um almoço oficial da Zona Militar Centro à Aeronautica, em comemoração à Semana da Aeronautica, com a presença do exmo. sr. prof. Lucas Nogueira Garcez, governador do Estado, major brigadiero Armado de Sousa e Melo Araripe, comandante da 4.ª zona aerea e presidente da comissão executiva da Semana da Aeronautica, e outras personalidades civis e militares.

Realizou-se ontem, no Hotel Comodoro, um almoço oficial da Zona Militar Centro à Aeronautica, em comemoração à Semana da Aeronautica, com a presença do exmo. sr. prof. Lucas Nogueira Garcez, governador do Estado, major brigadiero Armado de Sousa e Melo Araripe, comandante da 4.ª zona aerea e presidente da comissão executiva da Semana da Aeronautica, e outras personalidades civis e militares.

Realizou-se ontem, no Hotel Comodoro, um almoço oficial da Zona Militar Centro à Aeronautica, em comemoração à Semana da Aeronautica, com a presença do exmo. sr. prof. Lucas Nogueira Garcez, governador do Estado, major brigadiero Armado de Sousa e Melo Araripe, comandante da 4.ª zona aerea e presidente da comissão executiva da Semana da Aeronautica, e outras personalidades civis e militares.

Realizou-se ontem, no Hotel Comodoro, um almoço oficial da Zona Militar Centro à Aeronautica, em comemoração à Semana da Aeronautica, com a presença do exmo. sr. prof. Lucas Nogueira Garcez, governador do Estado, major brigadiero Armado de Sousa e Melo Araripe, comandante da 4.ª zona aerea e presidente da comissão executiva da Semana da Aeronautica, e outras personalidades civis e militares.

Realizou-se ontem, no Hotel Comodoro, um almoço oficial da Zona Militar Centro à Aeronautica, em comemoração à Semana da Aeronautica, com a presença do exmo. sr. prof. Lucas Nogueira Garcez, governador do Estado, major brigadiero Armado de Sousa e Melo Araripe, comandante da 4.ª zona aerea e presidente da comissão executiva da Semana da Aeronautica, e outras personalidades civis e militares.

Realizou-se ontem, no Hotel Comodoro, um almoço oficial da Zona Militar Centro à Aeronautica, em comemoração à Semana da Aeronautica, com a presença do exmo. sr. prof. Lucas Nogueira Garcez, governador do Estado, major brigadiero Armado de Sousa e Melo Araripe, comandante da 4.ª zona aerea e presidente da comissão executiva da Semana da Aeronautica, e outras personalidades civis e militares.

Realizou-se ontem, no Hotel Comodoro, um almoço oficial da Zona Militar Centro à Aeronautica, em comemoração à Semana da Aeronautica, com a presença do exmo. sr. prof. Lucas Nogueira Garcez, governador do Estado, major brigadiero Armado de Sousa e Melo Araripe, comandante da 4.ª zona aerea e presidente da comissão executiva da Semana da Aeronautica, e outras personalidades civis e militares.

Realizou-se ontem, no Hotel Comodoro, um almoço oficial da Zona Militar Centro à Aeronautica, em comemoração à Semana da Aeronautica, com a presença do exmo. sr. prof. Lucas Nogueira Garcez, governador do Estado, major brigadiero Armado de Sousa e Melo Araripe, comandante da 4.ª zona aerea e presidente da comissão executiva da Semana da Aeronautica, e outras personalidades civis e militares.

Realizou-se ontem, no Hotel Comodoro, um almoço oficial da Zona Militar Centro à Aeronautica, em comemoração à Semana da Aeronautica, com a presença do exmo. sr. prof. Lucas Nogueira Garcez, governador do Estado, major brigadiero Armado de Sousa e Melo Araripe, comandante da 4.ª zona aerea e presidente da comissão executiva da Semana da Aeronautica, e outras personalidades civis e militares.

Realizou-se ontem, no Hotel Comodoro, um almoço oficial da Zona Militar Centro à Aeronautica, em comemoração à Semana da Aeronautica, com a presença do exmo. sr. prof. Lucas Nogueira Garcez, governador do Estado, major brigadiero Armado de Sousa e Melo Araripe, comandante da 4.ª zona aerea e presidente da comissão executiva da Semana da Aeronautica, e outras personalidades civis e militares.

Realizou-se ontem, no Hotel Comodoro, um almoço oficial da Zona Militar Centro à Aeronautica, em comemoração à Semana da Aeronautica, com a presença do exmo. sr. prof. Lucas Nogueira Garcez, governador do Estado, major brigadiero Armado de Sousa e Melo Araripe, comandante da 4.ª zona aerea e presidente da comissão executiva da Semana da Aeronautica, e outras personalidades civis e militares.

Realizou-se ontem, no Hotel Comodoro, um almoço oficial da Zona Militar Centro à Aeronautica, em comemoração à Semana da Aeronautica, com a presença do exmo. sr. prof. Lucas Nogueira Garcez, governador do Estado, major brigadiero Armado de Sousa e Melo Araripe, comandante da 4.ª zona aerea e presidente da comissão executiva da Semana da Aeronautica, e outras personalidades civis e militares.

Realizou-se ontem, no Hotel Comodoro, um almoço oficial da Zona Militar Centro à Aeronautica, em comemoração à Semana da Aeronautica, com a presença do exmo. sr. prof. Lucas Nogueira Garcez, governador do Estado, major brigadiero Armado de Sousa e Melo Araripe, comandante da 4.ª zona aerea e presidente da comissão executiva da Semana da Aeronautica, e outras personalidades civis e militares.

Realizou-se ontem, no Hotel Comodoro, um almoço oficial da Zona Militar Centro à Aeronautica, em comemoração à Semana da Aeronautica, com a presença do exmo. sr. prof. Lucas Nogueira Garcez, governador do Estado, major brigadiero Armado de Sousa e Melo Araripe, comandante da 4.ª zona aerea e presidente da comissão executiva da Semana da Aeronautica, e outras personalidades civis e militares.

Realizou-se ontem, no Hotel Comodoro, um almoço oficial da Zona Militar Centro à Aeronautica, em comemoração à Semana da Aeronautica, com a presença do exmo. sr. prof. Lucas Nogueira Garcez, governador do Estado, major brigadiero Armado de Sousa e Melo Araripe, comandante da 4.ª zona aerea e presidente da comissão executiva da Semana da Aeronautica, e outras personalidades civis e militares.

Realizou-se ontem, no Hotel Comodoro, um almoço oficial da Zona Militar Centro à Aeronautica, em comemoração à Semana da Aeronautica, com a presença do exmo. sr. prof. Lucas Nogueira Garcez, governador do Estado, major brigadiero Armado de Sousa e Melo Araripe, comandante da 4.ª zona aerea e presidente da comissão executiva da Semana da Aeronautica, e outras personalidades civis e militares.

Realizou-se ontem, no Hotel Comodoro, um almoço oficial da Zona Militar Centro à Aeronautica, em comemoração à Semana da Aeronautica, com a presença do exmo. sr. prof. Lucas Nogueira Garcez, governador do Estado, major brigadiero Armado de Sousa e Melo Araripe, comandante da 4.ª zona aerea e presidente da comissão executiva da Semana da Aeronautica, e outras personalidades civis e militares.

Realizou-se ontem, no Hotel Comodoro, um almoço oficial da Zona Militar Centro à Aeronautica, em comemoração à Semana da Aeronautica, com a presença do exmo. sr. prof. Lucas Nogueira Garcez, governador do Estado, major brigadiero Armado de Sousa e Melo Araripe, comandante da 4.ª zona aerea e presidente da comissão executiva da Semana da Aeronautica, e outras personalidades civis e militares.

Realizou-se ontem, no Hotel Comodoro, um almoço oficial da Zona Militar Centro à Aeronautica, em comemoração à Semana da Aeronautica, com a presença do exmo. sr. prof. Lucas Nogueira Garcez, governador do Estado, major brigadiero Armado de Sousa e Melo Araripe, comandante da 4.ª zona aerea e presidente da comissão executiva da Semana da Aeronautica, e outras personalidades civis e militares.

Realizou-se ontem, no Hotel Comodoro, um almoço oficial da Zona Militar Centro à Aeronautica, em comemoração à Semana da Aeronautica, com a presença do exmo. sr. prof. Lucas Nogueira Garcez, governador do Estado, major brigadiero Armado de Sousa e Melo Araripe, comandante da 4.ª zona aerea e presidente da comissão executiva da Semana da Aeronautica, e outras personalidades civis e militares.

Realizou-se ontem, no Hotel Comodoro, um almoço oficial da Zona Militar Centro à Aeronautica, em comemoração à Semana da Aeronautica, com a presença do exmo. sr. prof. Lucas Nogueira Garcez, governador do Estado, major brigadiero Armado de Sousa e Melo Araripe, comandante da 4.ª zona aerea e presidente da comissão executiva da Semana da Aeronautica, e outras personalidades civis e militares.

Realizou-se ontem, no Hotel Comodoro, um almoço oficial da Zona Militar Centro à Aeronautica, em comemoração à Semana da Aeronautica, com a presença do exmo. sr. prof. Lucas Nogueira Garcez, governador do Estado, major brigadiero Armado de Sousa e Melo Araripe, comandante da 4.ª zona aerea e presidente da comissão executiva da Semana da Aeronautica, e outras personalidades civis e militares.

Realizou-se ontem, no Hotel Comodoro, um almoço oficial da Zona Militar Centro à Aeronautica, em comemoração à Semana da Aeronautica, com a presença do exmo. sr. prof. Lucas Nogueira Garcez, governador do Estado, major brigadiero Armado de Sousa e Melo Araripe, comandante da 4.ª zona aerea e presidente da comissão executiva da Semana da Aeronautica, e outras personalidades civis e militares.

Realizou-se ontem, no Hotel Comodoro, um almoço oficial da Zona Militar Centro à Aeronautica, em comemoração à Semana da Aeronautica, com a presença do exmo. sr. prof. Lucas Nogueira Garcez, governador do Estado, major brigadiero Armado de Sousa e Melo Araripe, comandante da 4.ª zona aerea e presidente da comissão executiva da Semana da Aeronautica, e outras personalidades civis e militares.

NOTÍCIAS DA AERONAUTICA

SEMANA DA AERONAUTICA — Realiza-se amanhã, às 11 horas, no Parque da Aeronautica, a solenidade de posse do coronel Heliodoro Tenorio da Rocha Marques no cargo de chefe do Estado-Maior desta milícia.

Realizou-se ontem, no Hotel Comodoro, um almoço oficial da Zona Militar Centro à Aeronautica, em comemoração à Semana da Aeronautica, com a presença do exmo. sr. prof. Lucas Nogueira Garcez, governador do Estado, major brigadiero Armado de Sousa e Melo Araripe, comandante da 4.ª zona aerea e presidente da comissão executiva da Semana da Aeronautica, e outras personalidades civis e militares.

Realizou-se ontem, no Hotel Comodoro, um almoço oficial da Zona Militar Centro à Aeronautica, em comemoração à Semana da Aeronautica, com a presença do exmo. sr. prof. Lucas Nogueira Garcez, governador do Estado, major brigadiero Armado de Sousa e Melo Araripe, comandante da 4.ª zona aerea e presidente da comissão executiva da Semana da Aeronautica, e outras personalidades civis e militares.

Realizou-se ontem, no Hotel Comodoro, um almoço oficial da Zona Militar Centro à Aeronautica, em comemoração à Semana da Aeronautica, com a presença do exmo. sr. prof. Lucas Nogueira Garcez, governador do Estado, major brigadiero Armado de Sousa e Melo Araripe, comandante da 4.ª zona aerea e presidente da comissão executiva da Semana da Aeronautica, e outras personalidades civis e militares.

Realizou-se ontem, no Hotel Comodoro, um almoço oficial da Zona Militar Centro à Aeronautica, em comemoração à Semana da Aeronautica, com a presença do exmo. sr. prof. Lucas Nogueira Garcez, governador do Estado, major brigadiero Armado de Sousa e Melo Araripe, comandante da 4.ª zona aerea e presidente da comissão executiva da Semana da Aeronautica, e outras personalidades civis e militares.

Realizou-se ontem, no Hotel Comodoro, um almoço oficial da Zona Militar Centro à Aeronautica, em comemoração à Semana da Aeronautica, com a presença do exmo. sr. prof. Lucas Nogueira Garcez, governador do Estado, major brigadiero Armado de Sousa e Melo Araripe, comandante da 4.ª zona aerea e presidente da comissão executiva da Semana da Aeronautica, e outras personalidades civis e militares.

Realizou-se ontem, no Hotel Comodoro, um almoço oficial da Zona Militar Centro à Aeronautica, em comemoração à Semana da Aeronautica, com a presença do exmo. sr. prof. Lucas Nogueira Garcez, governador do Estado, major brigadiero Armado de Sousa e Melo Araripe, comandante da 4.ª zona aerea e presidente da comissão executiva da Semana da Aeronautica, e outras personalidades civis e militares.

Realizou-se ontem, no Hotel Comodoro, um almoço oficial da Zona Militar Centro à Aeronautica, em comemoração à Semana da Aeronautica, com a presença do exmo. sr. prof. Lucas Nogueira Garcez, governador do Estado, major brigadiero Armado de Sousa e Melo Araripe, comandante da 4.ª zona aerea e presidente da comissão executiva da Semana da Aeronautica, e outras personalidades civis e militares.

Realizou-se ontem, no Hotel Comodoro, um almoço oficial da Zona Militar Centro à Aeronautica, em comemoração à Semana da Aeronautica, com a presença do exmo. sr. prof. Lucas Nogueira Garcez, governador do Estado, major brigadiero Armado de Sousa e Melo Araripe, comandante da 4.ª zona aerea e presidente da comissão executiva da Semana da Aeronautica, e outras personalidades civis e militares.

Seção Comercial

A EXPERIENCIA DO COMERCIO ANGLO-RUSSO

(Do correspondente financeiro do "Correio Paulistano" e do "Manchester Guardian")

LONDRES — A expansão do comércio entre a Inglaterra e a Rússia despertou, como é natural, o interesse pelos métodos usados pelos negociadores russos. As palestras com os homens de negócios, recentemente chegados de Moscou, revelam alguns pontos interessantes. Muitos observadores gostariam de saber, por exemplo, porque os homens de negócios ingleses têm de ir a Moscou, em vez de completarem as transações na própria Inglaterra. Os comerciantes salientam que, embora os primeiros contatos sejam, normalmente, feitos através da delegação comercial russa em Londres, é essencial ir a Moscou para discutir com os técnicos e negociar sobre os preços.

As experiências em Moscou naturalmente variam, porém todos os visitantes recentes se mostraram impressionados com a cortesia com que foram tratados e com a competência dos negociadores. Um homem de negócios salientou o fato de os russos com os quais se avistava poderem conduzir as conversações em inglês, sem o auxílio de intérpretes, o que nem sempre acontece em alguns países europeus.

Os pontos principais a respeito das recentes transações concluídas com os russos (embora haja uma ou duas exceções) são a importância atribuída à firmeza dos preços e dos prazos de entrega. As cláusulas penais, que variam de contrato para contrato, estabelecem certas multas, se os produtos não são entregues no prazo, embora pelo menos três meses de tolerância tenham sido dados na maioria dos casos. Não há cláusulas flexíveis, nas quais os fabricantes geralmente se protegem contra a elevação dos salários e dos preços da matéria prima, e a maior parte da mercadoria é enviada em navios russos.

Os pagamentos são imediatos. O dinheiro é pago em Londres mediante a apresentação dos conhecimentos marítimos, e embora alguns contratos estipulem que o pagamento será feito dentro de trinta dias do envio do original do conhecimento a Moscou, a maioria dos contratos tem funcionado ainda melhor na prática. Os russos, segundo algumas firmas, são metódicos a respeito da inspeção e do acondicionamento das mercadorias na Inglaterra, porém este fato não tem causado grandes dificuldades.

Em resumo, as firmas que já mantiveram transações com os russos parecem decididas a continuar e estão satisfeitas com os resultados colhidos até agora. A política raramente entra nessas transações e, em alguns casos, a maneira franca e direta dos comerciantes se expressaram tem sido bem recebida.

O fato de que uma mudança de política no Kremlin poderá fechar este mercado da noite para o dia está sempre presente para as companhias que participam dessas transações. Muitas delas, no entanto, consideram que vale a pena correr esse risco. — (APLA).

CAFÉ

SANTOS

DISPONÍVEL — O Mercado de Café Disponível, funcionou ontem, calmo.

A Bolsa Oficial de Café declarou calmo este mercado e ficou as seguintes bases para 10 quilos: Cr\$ 266,50, para o Estilo Santos; Cr\$ 266,50, para o Estilo Santos; Cr\$ 266,50, para o Estilo Santos; Cr\$ 266,50, para o Estilo Santos.

TERMO — O Mercado de Café a Termo na Bolsa Oficial de Café, para o Contrato "B", foi parado; para o Contrato "C", funcionou calmo em ambos os sentidos; para o Contrato "D", funcionou fraco na abertura e calmo no fechamento, registrando 750 sacas negociadas.

BOLSA DE NOVA YORK — Na Bolsa de Café de Nova York o Contrato "B" abriu com baixa de 7 a 13 pontos e fechou com baixa de 3 a 13 pontos, registrando 12.250 sacas.

MOVIMENTO ESTATÍSTICO — Foi o seguinte o Movimento Estatístico de hoje: — Entraram 31.128 sacas, foram embarcadas 25.015 sacas e despachadas 49.634 sacas. Ficaram em estoque: 2.260.634 sacas.

VENDAS NO DISPONÍVEL — As vendas no Disponível, no dia 21, segundo o Sindicato dos Corretores de Café, foram de 33.929 sacas, somando desde 1.º de mês, 637.903 sacas.

Entregas Diretas: CONTRATO "D" — Todas as entregas para este Contrato foram nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

CONTRATO "C" — Trabalhou Mercado — Calmo Calmo

estavel, apresentando no fechamento as seguintes cotações:

Períodos: Fech. hoje

Outubro 277,00 278,00

Nov.-dezembro 278,00 280,00

Julho-junho 1954 287,00 290,00

Julho-dezembro 1954 288,00 290,00

Janeiro-junho 1955 295,00 295,00

Períodos: Fech. ant.

Outubro 277,00 278,00

Nov.-dezembro 278,00 280,00

Janeiro-junho 1954 285,00 287,00

Julho-dezembro 1954 288,00 290,00

Janeiro-junho 1955 290,00 295,00

CONTRATO "RIO" — Os cafés sem descrição de bebida e de tipo 5, em média, fecharam com todas as entregas nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

Mercado também nominal.

BOLSA DE CAFÉ DE SANTOS

CONTRATO "B"

Janeiro 250,50 250,50

Março 258,00 253,00

Maio 255,00 255,00

Julho 257,00 257,00

Setembro 258,00 259,00

Outubro 246,00 246,00

Dezembro 256,00 256,00

Vendas Paral.

Mercado — Parol.

CONTRATO "C"

Janeiro 286,00 286,00

Feveireiro 287,00 287,00

Abril 289,00 289,00

Julho 291,00 291,00

Setembro 292,00 292,00

Outubro 282,00 282,00

Dezembro 283,00 283,00

Vendas Parol.

Mercado — Calmo Calmo

ESTRADA DE FERRO CENTRAL DO BRASIL

COLETA DE PREÇOS N.º 16-V, a ser realizada às 16 (dezesseis) horas do dia 26-10-1953, referente à venda de Pontes usadas e imprestáveis aos serviços da Central.

Qualquer informação sobre o assunto serão prestadas aos interessados na sala 715, 7.º andar do Edifício da Estação D. Pedro II, com o Sr. Chefe do Serviço de Importação do Departamento do Material, no Rio de Janeiro.

ESTRADA DE FERRO CENTRAL DO BRASIL

CONCORRENCIA ADMINISTRATIVA N.º 35/IMP, a ser realizada em 9 (nove) de novembro de 1953, referente a arruelas de aço.

Qualquer informações sobre o assunto serão prestadas aos interessados na sala 715, 7.º andar do Edifício da Estação D. Pedro II, com o Sr. Chefe do Serviço de Importação do Departamento do Material, no Rio de Janeiro.

DECLARAÇÃO

Oton Fernandes Barboza, residente em Cachoeira Paulista, deste Estado, declara, para os devidos fins, que perdeu o certificado de propriedade n.º 26.220, expedido pela Delegacia de Polícia de Cachoeira Paulista, em 9-VI-1.951, e, referente a um caminhão de cor verde, motor n.º 8EQ — 9.011, ano de 1948.

Cachoeira Paulista, 22 de outubro de 1953.

OTTON FERNANDES BARBOZA.

ANUNCIAR NA ZONA DOURADENSE

PELA

ZYR — 24 RADIO IBITINGA

E' ANGARIAR BONS NEGOCIOS

SOC. RADIO IBITINGA LIMITADA

(O melhor som da Douradense)

Freq. 1.110

IBITINGA — C.F.

CONTRATO "D"

Janeiro 283,40 283,40

Feveireiro 286,70 285,00

Abril 286,70 285,00

Junho 287,90 286,00

Agosto 289,20 287,90

Setembro 275,50 274,00

Novembro 280,00 278,30

Vendas 750

Mercado — Fraco Calmo

DISPONÍVEL

Estilo Santos tipo 4 266,50

Estilo Santos Riado tipo 4 256,50

Tipo 5 sem descrição 246,50

Mercado — Calmo

MOVIMENTO ESTATÍSTICO

SANTOS, 22.

Passagens

No mês até o dia 22 433.689

Desde 1.º de julho 1.718.966

Entradas

Dia 22 31.128

No mês até o dia 22 659.124

Desde 1.º de julho 2.431.741

Despachos

Dia 22 49.624

No mês até o dia 22 400.739

Desde 1.º de julho 2.161.204

Existência

Dia 22 2.260.634

RIO DE JANEIRO

(ABERTURA)

Outubro 210,00

Novembro 204,00 208,00

Dezembro 209,00 213,00

Janeiro 216,00 218,00

Feveireiro 217,00 221,00

Março 219,00 223,00

Mercado: Calmo.

Vendas: 500.

Mercado: Irregular.

Feveireiro: 500.

Total: 1.000.

CAMBIO

SÃO PAULO

MERCADO OFICIAL

Libra 51,40 80

Dólar 18,36

Coroa dinam. 2,63 40

Coroa sueca 3,55 13

Coroa tcheca 0,36 72

Fr. belga 0,36 39

Fr. francês 0,0325

Fr. suíço 4,27 88

Florin 4,84 70

Peso arg. 1,31 61

Montevideu 6,27 69

Mercado: Irregular.

Feveireiro: 500.

Total: 1.000.

OFICIAL

Inglaterra 52,69 63

Estados Unidos 18,36 20

Suecia 3,55 13

Belgica 0,36 39

Francia 0,0325

Inglaterra 127,63 73

Estados Unidos 46,20 24

Suecia 10,88 10

Suecia 6,80 00

Portugal 1,72 52

Espanha 1,10 85

Belgica 0,36 39

Francia 0,0325

SANTOS

Curso Oficial em 22 de outubro

de 1953

OFICIAL

Inglaterra 52,69 63

Francia 0,0325

Portugal 0,66 07

Suecia 4,42 40

Estados Unidos 18,36 20

Uruguai 6,55 75

Argentina 1,31 20

Belgica 0,36 39

Dinamarca 2,74 99

Holanda 4,97 04

Ouro 1.000-1.00 Grama 20,81 76

TITULOS

S. PAULO

Foram vendidas durante o dia

de ontem 133.741 títulos, no valor

total de 16.268.086, cruzados.

Boletim das medidas dos negoci-

os realizados com os títulos da

Divida Publica do Estado de São

Paulo para efeito de conversão

n.º 196.

APOLICES

Populares — 5 por cento

Unificadas — 5 pcento

Unificadas — 6 por cento

Ferrovias — 7 por cento

Rodovias — 7 por cento

Unifomz. — 8 por cento

VENDAS REALIZADAS

Apolices:

800 Unificadas 550,00

40 Unificadas 532,00

22 Unificadas 555,00

13 Ferrovias 805,00

20 Rodovias 887,00

50 Rodovias 887,00

250 Populares 180,00

228 Uniform. 800,00

10 Municipais 1951 770,00

11 Municipais 1952 785,00

47 Municipais 1951 750,00

28 Municipais 1951 750,00

240 VI Centenario 500,00

Obrigações

Fed. de:

42 Guerra (5.000.00) 4.200,00

3 Guerra (1.000.00) 835,00

11 Guerra (1.000.00) 827,00

61 Guerra (1.000.00) 825,00

5 Guerra (500.00) 427,00

4 Guerra (500.00) 400,00

26 Guerra (200.00) 158,00

11 Guerra (100.00) 78,00

50 Guerra (100.00) 79,00

Ações

451 Paulista, nom. 140,00

50 Paulista, port. 150,00

294 S. P. Alparg. ord. 450,00

10 Piratininga de Se-

guros Gerais 200,00

432 Cim. Portland Itau,

integ. 380,00

25 Cim. Corumbá, com

30% 360,00

23 Nac. de Invest. 220,00

113 Nac. Invest. 240,00

200 Anaconda 400,00

Agropecuária de Cereais,

port. 1.000,00

Suspensão por 90 dias e sob inquerito o administrador do Cemitério do Araçá

Grave irregularidade apurada naquela necrópole — Concessão irregular de alvará de licença para construção de um edifício na av. Ipiranga — Isenção de imposto para comerciantes e industriais de papel — Construção do monumento a Caxias — O "caso" dos motoristas do SPSM — Falsificação de certidão

Em ofício encaminhado ao chefe da Divisão de Parques, Jardins e Cemitérios, sr. Arthur Etzel, há dias, o responsável pela administração do Cemitério do Araçá comunicou o fechamento daquela necrópole, sob a alegação de que não dispunha de nenhum terreno para cessão.

Face à gravidade da situação, a chefia daquela divisão determinou vistoria e fiscalização especial na necrópole, apurando, então, que havia 97 terrenos disponíveis, em flagrante contraste com a informação do administrador do Cemitério do Araçá, sr. João Batista Passos.

Por intermédio de representação que lhe fora encaminhada pelo secretário de Obras, sr. Caetano Alvares, ontem à tarde, tomou o chefe do Executivo Municipal conhecimento da grave irregularidade, determinando a imediata suspensão preventiva do administrador da necrópole, por 90 dias, e a instauração de inquerito.

CONCESSÃO IRREGULAR DE ALVARÁ

O sr. Othon Lincz Bezerra de Melo, em abril de 1947, solicitou dos departamentos competentes da Prefeitura a expedição de alvará de licença para construção de edifício para hotel, à avenida Ipiranga, distante 38 metros da rua Visconde de Rio Branco. O alvará em apreço lhe foi concedido durante a administração Paulo Lauro.

Entretanto, revendo o processo em referência, a atual administração constatou ter sido o alvará expedido de forma irregular, pela isenção ilegal de emolumentos, e pela desobediência da metragem permitida pelo Código de Obras. Sobre o processo, o prefeito exarou o seguinte despacho:

"Reformo o despacho anterior, para cassar o alvará expedido. A seguir, remeta-se ao Departamento Jurídico para a cobrança dos emolumentos dos quais houve isenção indevida e para a apuração de eventuais responsabilidades".

ISENÇÃO DE IMPOSTO

Foi assinado pelo prefeito decreto regulamentando a lei 4.333, de 1952, que isenta do imposto de Indústrias e Profissões os industriais e comerciantes de papel destinado à impressão de jornais, periódicos e livros, as empresas editoras de livros e os mercadores e alugadores de livros novos.

MONUMENTO A CAXIAS

O chefe do Executivo municipal determinou o início das obras de ereção do Monumento a Caxias, na praça Princesa Isabel. Recorda-se que a execução desse empreendimento está paralisada há mais de um ano, impossibilitando a urbanização da quarteirão logradouro público.

Para a ereção daquele Monumento, que possuirá 45 metros de altura, tornou-se necessária a desapropriação de um quarteirão inteiro adjacente à praça, a fim de que aquele logradouro público não fosse prejudicado na sua estética.

PONTE NO TAMANDUATÉ

Foi também determinado pelo sr. Janio Quadros o início da construção da ponte, sob o Tamanduaté, que ligará o município de São Paulo ao município de São Caetano do Sul, localizando-se na rua Itirama.

Mandou, ainda, o prefeito que se iniciassem as obras de pavimentação e alargamento da avenida Pais de Barros, a fim de permitir o tráfego dos ônibus novos da CMTC para Vila Prudente. Esses veículos, em face de sua largura, não podem, na atualidade, trafegar por aquela via pública.

INQUERITO E SUSPENSÃO

Informou o prefeito aos jornalistas credenciados em seu gabinete que os dois motoristas do Serviço de Pronto Socorro Municipal, acusados de abusarem de duas moças, levando-as para um lugar ermo dentro de ambulância da unidade médica, estão suspensos por 10 dias, transferidos definitivamente do SPSM e respondendo inquerito administrativo na Prefeitura.

FALSIFICOU A CERTIDÃO

João Iadocico, escrivão municipal, padrão "F", em requerimento encaminhado ao então prefeito Armando de Arruda Pereira, solicitou-lhe fosse averbado o tempo de serviço prestado no cartório de 19.º Ofício de Notas, tendo anexado certidão, conforme manda a lei.

Entretanto, após passar pelos vários setores competentes da Prefeitura, verificou-se que a prova oferecida pelo funcionário em apreço era falsa. O 19.º Cartório de Notas somente foi criado

em 9 de novembro de 1940, sete anos, portanto, depois da data em que o funcionário alegava, na certidão, ter entrado na carreira de serventário. Além disso, segundo informações colhidas por funcionários municipais, junto dos serventários do Ofício de Notas, o signatário da certidão é pessoa inteiramente desconhecida ali. A vista disso, o sr. Janio Quadros, com o processo em mãos, mandou que se instaurasse rigoroso inquerito administrativo.



Capistrano de Abreu

CAPISTRANO DE ABREU

Transcorre hoje o centenário de nascimento do grande historiador brasileiro

Ha cem anos, neste dia, vinha à luz no Ceará um menino feio, a quem foi dado o nome de João, ou, por extenso, João Capistrano de Abreu. Feio, de delicado e seria sempre, mas se essas características não bastavam para recomendar-lo à posteridade, o atarracado e carente travava outras, que, estas sim, o fariam elevar-se, pobre embora e humilde, à vanguarda dos homens representativos da sua nação: um talento raro e uma capacidade de erudição singular num meio displicente e superficial.

Historiador, não registra a cronica do nosso pensamento nome a algum que mereça mais do que o de erudito, o sr. saber desafiava os contemporâneos, embora sem alarde. Capistrano cultivava a arte de falar pouco, ou melhor, de ficar quieto em oito ou nove idiomas...

Se as suas pesquisas esbarravam num tratado redigido em língua que não conhecia, lá ia o historiador à cata das novas gramáticas, que digeria de um trago. Assim aprendeu alemão; desas formas se apossou do inglês, do italiano, do francês, do espanhol, do latim...

Poucos conheciam a nossa história como Capistrano de Abreu. A sua obra, ali está atualíssima, sobria e segura na obediência ao seu método científico.

Esta edição estampamos artigos alusivos à data. No número de amanhã, divulgaremos o belo artigo do crítico Nelson Werneck Sodré sobre o centenário do mestre historiador.

ATO DO SECRETARIO DA EDUCAÇÃO

Em data de ontem, o sr. Moura Resende, secretário da Educação assinou o seguinte ato:

"Considerando que se registra nesta data, o centenário de nascimento do eminente historiador brasileiro João Capistrano de Abreu, figura de invulgar relevo em nossas letras históricas; Considerando que o notável pesquisador se impõe à estima e ao reconhecimento da nação pela

valiosíssima contribuição que faz ao conhecimento da genese e da evolução politico-social de nosso povo;

Considerando que, sobre ser uma notabilíssima autoridade na matéria de sua especialidade, Capistrano de Abreu foi igualmente um grande exemplo de trabalho, de tenacidade, de dedicação, de civismo, digno de ser apresentado à mocidade como modelo a imitar e reverenciar;

Considerando que o ilustre filho do Estado do Ceará, além da prodigiosa obra histórica que deixou realizada, fonte de consultas para quantos se consagram ao estudo de nosso passado, foi igualmente catedrático de História e Geografia do Colégio Pedro II, cargo que obteve com a brilhante tese "O desenvolvimento do Brasil e seu Desenvolvimento no Século XVI";

Considerando que incumbe a Instrução Pública paulista comemorar condignamente o transcurso de tão auspiciosa data, que tão intimamente interessa aos meios educacionais e culturais do país, determina:

que se realizem, no dia de amanhã, 23 de outubro em curso com as solenidades do estilo e preleções sobre a vida do grande brasileiro em todos os estabelecimentos de ensino subordinados à esta Secretaria de Estado, festas comemorativas do centenário do nascimento de Capistrano de Abreu, do que se dará conhecimento, oportuno, a esta pasta, através do Departamento de Educação;

NO RIO

RIO, 22 (Assapress) — Como parte das comemorações do centenário de nascimento de Capistrano de Abreu, foi realizada hoje no auditório do Ministério da Educação, uma sessão solene sob a presidência do ministro Antonio Balbino. Na ocasião o professor Castro Rebelo proferiu uma conferência sobre a vida e a obra daquele historiador, encerrando-se a solenidade com algumas palavras de agradecimento proferidas pelo titular da pasta da Educação.

As diferenças cambiais da exportação do café devem ficar à disposição do I. B. C.

SUGESTÕES RELATIVAS AO ASSUNTO APRESENTADAS PELO DIRETOR DO DEPARTAMENTO DE CAFÉ DA S. R. B.

Durante a última reunião da Sociedade Rural Brasileira, presidida pelo sr. Luis Piza Sobrinho, foi novamente tratado pelo sr. Raul Diederichsen, diretor do Departamento de Café da entidade, das recentes determinações da SUMOC.

Inicialmente declarou: "Voltando ao assunto da última resolução da Superintendência do Crédito, já comentada aqui nas nossas reuniões, temos o dever de analisar as suas consequências financeiras, sem os efeitos sentimentais dos primeiros momentos. Continuamos a achar que ela representa para a lavoura, um passo para diante no sentido das suas justas reivindicações. Mas também não devemos esquecer que ela encerra grandes perigos para o futuro, se os fundos por ela atribuídos a uma certa conta no Banco do Brasil, com destino determinado não forem aplicados honesta e estritamente no sentido previsto.

De acordo com a Instrução n. 70, aprovada pelo SUMOC em 9-10-53 serão escrituradas as importações apuradas entre a compra das letras de exportação ao Câmbio Oficial e o resultado dos leilões de Cambiais, à crédito da conta: "Compra e venda de produtos exportáveis", depois de atendidos os pagamentos das bonificações de Cr\$ 5,00 a Cr\$ 10,00, de acordo com o artigo XII da mesma Instrução.

Destina-se esse saldo, de acordo com o artigo XIII à regularização de operações cambiais, bem como ao financiamento, a longo prazo e juros baixos da Modernização dos métodos da produção agrícola e recuperação da lavoura Nacional e ainda a compra de produtos agro-pecuarios.

Como medida acauteladora à segurança coletiva em matéria de transito, a Diretoria de Transito ordenou a cassação definitiva de sua carteira de habilitação, nos termos do artigo 130 "in-fine" do Código Nacional de Transito.

CASSADA A CARTEIRA DO MOTORISTA CAUSADOR DO DESASTRE DE STO. ANDRÉ

No dia 1.º de corrente mês, o motorista profissional Joaquim Rodrigues, condutor do auto-caminhão de placa 479.482, abalroou um coletivo, em Santo André, ocasionando a morte de sete passageiros e ferindo outros dezesseis.

Em virtude da gravidade do acidente, foi o referido motorista submetido aos exames psicotécnicos, tendo sido considerado inabilitado para exercer a função de motorista profissional.

Como medida acauteladora à segurança coletiva em matéria de transito, a Diretoria de Transito ordenou a cassação definitiva de sua carteira de habilitação, nos termos do artigo 130 "in-fine" do Código Nacional de Transito.

EM SANTOS O PLANETARIO

Encontra-se no porto de Santos há dez dias, procedente da Alemanha, pelo vapor "Lavokis", o já tão discutido planetário adquirido pela Prefeitura de São Paulo para ser montado no Parque Ibirapuera. Não obstante a recomendação da fabrica Zeiss, que acompanha o aparelho, para que fosse retirado o mais breve possível das proximidades do mar e transportado para lugar seco, nenhuma providência ainda foi tomada nesse sentido.

Esse aparelho, que custou para os cofres municipais a elevada soma de três milhões de cruzeiros, aproximadamente, foi importado através da Comissão do Convênio Escolar; posteriormente, como a Prefeitura se encontrasse sem verba, a Comissão do IV Centenário se prontificou a construir o edifício para sua instalação, não tendo ainda obtido da Prefeitura a resposta a essa oferta. Assim, ao contrário do que tem sido noticiado, o Planetário perdeu seu lugar no Parque Ibirapuera, nada havendo ainda de positivo onde será instalado. Deverá ainda esse custoso aparelho permanecer por algum tempo em Santos, antes de ser removido para esta capital, sujeitando-se a estraga, de acordo com o aviso da fabrica Zeiss, não obstante a Secretaria de Cultura da Municipalidade ter declarado que já está sendo providenciada sua remoção para esta capital, onde ficará no Triunfo aguardando a construção do prédio que lhe for destinado.

São Paulo será a única cidade da América do Sul a possuir um planetário. Antes da guerra havia no mundo apenas 27 desses aparelhos.

As eleições para governador em São Paulo terão grande influencia no pleito sucessorio da Republica

Entrevista do governador — Louvável o estabelecimento de norma mais facil de pagamento do funcionalismo — A situação do Banco do Estado — O plano de eletrificação e a concorrência pública

Pela manhã de ontem, consultado sobre um projeto que seria apresentado na Assembleia Legislativa propondo o pagamento dos vencimentos do funcionalismo pelo Banco do Estado, declarou o governador do Estado:

— "É muito louvável o desejo de se estabelecer uma forma de pagamento mais facil ao funcionalismo publico. Entretanto, há certos aspectos que os ilustres membros do Legislativo ainda não tem conhecimento pormenorizado. No que diz respeito ao pagamento do funcionalismo, já o Banco do Estado funciona como agente pagador do Governo. E' um sistema Tesouro-Banco do Estado, que funciona reversivelmente. O Tesouro mandando recursos ao Banco e o Banco ao Tesouro. Função normal, aliás, dos institutos de credito".

Foi dito, então, que o projeto pretendia o pagamento direto pelo Banco, através de cheques, visando estimular o uso de cheques e pequenos depósitos:

— "Quanto ao uso de cheques e ao estímulo aos pequenos depósitos parece-me digno de estudo o assunto".

A INFLUENCIA DE SÃO PAULO NA SUCESSÃO PRESIDENCIAL

A propósito da afirmação de um politico, segundo a qual o futuro presidente da Republica seria eleito em São Paulo em 1954, observou o governador, respondendo à pergunta de um reporter:

— "Acredito que as eleições sucessorias para o Governo de São Paulo tenham grande influencia no pleito sucessorio nacional. Entretanto, não se

deve desconhecer que o eleitorado de São Paulo, totalizando pouco mais de 2 milhões de eleitores, não chega à quarta parte do eleitorado do país. A influencia é grande, mas não se pode dizer que aqui se decida da sorte da sucessão presidencial".

DIFICULDADES DE IMPORTAÇÃO

Consultado sobre a noticia da dificuldade de importação de materias primas para os laboratorios farmaceuticos, disse o governador, que, por varios vezes, atendendo a solicitações da industria farmaceutica paulista, teve occasião de pedir providencias às autoridades federais. Agora, porém, com a nova politica cambial, as licenças de importação não são mais necessarias.

CONCURRENCIA PUBLICA

A respeito da estranhada manifestada por um deputado acerca da assinatura de contrato pelo Estado com uma forma particular para estudar o plano eletrificação, disse o governador:

— "É real que o Estado tenha contratado com varias firmas estudos especializados no setor da energia electrica. E quando esses contratos são felizes, eles são precedidos de informações dos técnicos do proprio Estado, julgando da conveniencia e da oportunidade das soluções apresentadas. No que diz respeito à falta de concorrência publica, posso declarar que esses estudos foram contratados absolutamente dentro do regulamento de obras publicas do Estado, isto é, em bases legais. Para estudos especializados é indispensavel, em certos casos, previstos pelo proprio regulamento, a concorrência publica".

CORREIO PAULISTANO

A N O C | SÃO PAULO — SEXTA-FEIRA, 23 DE OUTUBRO DE 1953 | N. 29.921

PALESTRA DO GOVERNADOR:

Nunca se realizou tanto em favor dos municipios como na atual administração estadual

600 milhões de cruzeiros em empréstimos para agua e esgotos — Cerca de um bilhão de cruzeiros para casa propria — A situação dos municipios — Não faz favores, mas cumpre deveres

O governador, através de varias emissoras da capital e do interior, proferiu, ontem, a seguinte palestra:

"Ganha vulto, de novo, nas preocupações do País, o problema da autonomia municipal, que tem sido uma das mais constantes aspirações do povo brasileiro através de sua já longa historia. Já no tempo em que a instituição municipal se regia, entre nós, na era colonial, pelas Ordenações Manoelinas primeiro, e pelas Filipinas depois, fortalecia-se no espirito dos brasileiros o desejo da independencia comuna. E tudo, de um lado, justificava essa indissociavel inclinação: a imensidade de um territorio escassamente povoado, desprovido de comunicações, cujos nucleos demograficos e urbanos constituíam departamentos estanques praticamente inacessíveis à administração central, que nem podia sentir com acuidade a extrema variabilidade das questões locais, nem poderia agir com presteza e segurança nos pontos mais distantes do País. A ideal municipalista, opunha-se, contudo, outro ainda maior, que era o da unidade da grande patria em formação. Daí, a lenta marcha da autonomia municipal no Brasil, sempre condicionada ao imperativo da unidade nacional, ideal que, já sensível na Colonia, se converteu na grande tarefa do Imperio, e que a Republica, finalmente concluiu.

Marcha lenta, mas constante, e cujos progressos seria futilidade negar. Delineado pelas Ordenações Filipinas o caracter administrativo da nossa organização municipal, precisou-se, de, na primeira Carta Constitucional do Imperio e na memoravel lei de 1828, que regulamentou a autonomia dos municipios. Ainda assim, porém, transcorreriam todo o primeiro e o segundo Imperio, sem que se livrasse o municipio das condições de pupilo do poder central. Foi necessario, a Republica, para que a autonomia se consolidasse.

AS REIVINDICAÇÕES MUNICIPALISTAS — Do ponto de vista administrativo, achamo-nos agora em vespas de atingir o ideal no que respeita à autonomia municipal. Dentro das condições naturais do País e do tempo, não se pode, sem prejuizo dos interesses mais gerais e mais elevados, da comunidade estadual e nacional, ir muito alem do ponto

to a que chegamos. A obra será, daqui por diante, mais de retoques finais, de definições mais exatas de atribuições, do que propriamente de reformas. Entretanto, atingem novamente ponto culminante as reivindicações municipalistas, cuja vibratilidade lembra as que, registradas já no Brasil de D. Pedro II, inflamaram depois os propagandistas da Republica.

Porque, atendido, em principio, o ideal de autonomia, não se proporcionaram ainda aos municipios os recursos materiais exigidos pelo gozo e pelo exercicio da independencia administrativa. A legar-se-á que com o mesmo problema lutam eternamente a União e os Estados, cujos "deficits" organizacionais, perenes, tradicionais, constituem a prova mais visível da pobreza do Erário. E' certo. Mas são ainda mais modestos os meios financeiros ao alcance das Municipalidades para o cumprimento de sua missão administrativa. Este é, no momento, o grande objetivo das municipalistas — entre os quais, digno-se de passagem, se inclui o governador do Estado — ampliar as receitas municipais ou assegurar o exito da administração municipal por meio de auxilios visorios, até que se encontre a formula da solução definitiva do problema.

FRUTIDADE AS ASPIRAÇÕES MUNICIPALISTAS — Este tem sido, com efeito, um dos maiores empenhos do meu governo. Tendo firmado opinião a respeito (Coclei na 2.ª página).

APROVADA PELA COAP A CRIAÇÃO DO CAFÉZINHO "IV CENTENARIO"

O produto custará um cruzeiro — Tabela para as flores na proxima segunda-feira — A restrição da vinda de pescado de Santos para São Paulo

Dois importantes assuntos foram decididos ontem pela Comissão de Abastecimento e Precos, relativos ao tabelamento de flores durante o dia de Finados e criação de um café-bebida especial, denominado "IV Centenario". Sobre o tabelamento das flores o mesmo considerado necessario para ser evitada a exploração de consumidor, contra os votos dos sr. Alberto José de Carvalho, Mario Garaldi e Fabio Yassuda.

TABELAMENTO SEGUNDA-FEIRA

Aprovada a proposta de fixação de preços maximos para as flores, decidiu a presidencia convocar uma reunião extraordinaria para a proxima segunda-feira, quando entrará em discussão o tabelamento propriamente dito. Para estudar e apresentar a tabela de preços foi nomeada uma subcomissão integrada pelos sr. Breno de Moraes Martins, Alberto Correia e Fabio Yassuda.

CAFÉZINHO "IV CENTENARIO"

Antes de entrar em discussão o problema do cafézinho, foram travados debates em torno da proposta

posta do sr. Jamil Zantut, no sentido de ser aprovada uma portaria normativa, que autorizasse o presidente, sem assistência do plenário, a tabelar os produtos escassos. A proposição foi rejeitada, por ter sido julgada desnecessaria.

No tocante ao cafézinho "IV Centenario", depois de terem falado varios dos presentes, foi aprovada a criação desse café-bebida especial, segundo as normas estabelecidas no ante-projeto de portaria elaborado pela subcomissão incumbida de estudar o assunto.

A VINDA DE PESCADO DE SANTOS

Pelo sr. Antonio Carlos Correia foi suscitado o problema criado pela portaria n. 5 da COMAP de Santos, que limita a vinda de pescado daquela cidade para São Paulo. O assunto foi vivamente debatido tendo os presentes se manifestado contrarios àquela medida restritiva do transito do pescado, considerada inoportuna e ilegal, ante os dispositivos que regem os organismos controladores. Decidiu o plenário delegar poderes ao sr. Antonio Carlos Correia para entrar em entendimentos com a COMAP de Santos, para que seja revogada a portaria que restringe a vinda do pescado para São Paulo.

INSTITUIDO ONTEM O PREMIO LITERARIO "CARMEN DOLORES BARBOSA" Cr\$ 25.000.00

CONCORRERÃO TODAS AS OBRAS DE POESIA, THEATRO E FICÇÃO EDITADAS EM 1953 — A LAUREA SERÁ CONFERIDA ANUALMENTE — DECLARAÇÕES DA CRIADORA DO PREMIO

Foi lançado ontem, oficialmente, o Premio "Carmen Dolores Barbosa", na importância de Cr\$ 25.000,00, a ser conferido anualmente à obra da ficção literaria mais significativa do ano. A iniciativa do premio ouvida pelo reporter, declarou ter resolvido criar essa laurea primeira como forma de retribuição de uma espanhola ao muito que deve ao Brasil; depois, ante o desamparo a que se encontra a cultura entre nós; finalmente, pela necessidade de se estimular a criação literaria.

— "Não escrevo e nunca fiz poesia. Creio, entretanto, chegado o momento de os escritores conseguirem seu lugar ao sol, e gostaria mesmo que outras pessoas instituissem premios semelhantes, a fim de estimular as vocações literarias do país".

O PREMIO

— "O premio será atribuído à obra de criação literaria nos generos de poesia, teatro a ficção — nesta compreendidos o romance, a novela e o conto, — mais importante publicada durante o ano, de 1.º de janeiro a 31 de dezembro. Não ha obrigatoriedade de rodizio de generos, isto é, a Comissão Julgadora premiará a obra que lhe parecer mais importante, dentro daqueles generos, podendo distinguir obras do mesmo genero repetidamente. Somente serão

apreciadas as obras em primeira edição, e as peças de teatro somente quando editadas.

PORTUGUES

— "Somente concorrerão obras escritas originalmente em

de suas decísões. Sua sede será o Salão de Letras e Artes Carmen Dolores Barbosa, à rua General Jardim, 51, 3.º andar".

1953

Finalizando suas declarações.



A sra. Carmen Dolores Barbosa, ao transmitir ao reporter a noticia do premio literario que deliberou instituir.

obra portuguesa, acrescentou d. Carmen Dolores Barbosa — publicadas no Brasil ou no Exterior, de autores brasileiros residentes no país ou não, e obras escritas originalmente em lingua portuguesa, publicadas no Brasil de autores estrangeiros radicados no país. Não se fará distincção entre estrangeiros ou não, e também de sexo, idade ou concepções politicas ou religiosas.

LEVANTAMENTO

— "Não é necessaria a inscrição de obras ou autores. Compete à Comissão Julgadora fazer o levantamento das obras editadas no decorrer do ano, dentre elas escolhendo a que lhe parecer digna do premio. Desde já, entretanto, recomendo que sejam enviadas à Comissão Julgadora as obras que, publicadas fora dos grandes centros, possam escapar ao conhecimento dos julgadores.

VEREDITO

— "O veredito da Comissão Julgadora será conhecido no Salão de Letras e Artes Carmen Dolores Barbosa na ultima quinta-feira do mês de janeiro posterior ao ano cujas obras estiverem em julgamento, sendo, então, marcada a data da entrega solene do premio.

COMISSÃO

Proseguindo, disse a entrevistada:

— "A Comissão encarregada de julgar as obras é composta das seguintes nomes, por mim escolhidos: sra. Maria de Lourdes Teixeira, srs. Osvald de Andrade, Sergio Millet, José Geraldo Vieira, Osmar Pimentel, Ruggero Jacobbi, Edgard Braga, Rolmes Barbosa e Mario Donato.

As deliberações desta Comissão serão secretas, suas decísões tomadas por maioria absoluta de votos e o veredito subscrito por todos os membros, unanimemente, não cabendo recurso

SEJA CURIOSO!

A ostra tem um sistema digestivo capaz de filtrar 6 litros de agua do mar diariamente.

Koch descobriu o bacilo da tuberculose em 1882.

* Pinheiro Machado foi assassinado no dia 8 de setembro de 1915.

* A pulga é um hematófago, pois se alimenta de sangue.

* Anibal suicidou-se tomando veneno.

* O nome verdadeiro de Anatole France era Jacques Anatole Thibault.

* Conan Doyle, o criador de Sherlock Holmes, faleceu a 7 de julho de 1930.

* O primeiro filme norte-americano foi produzido em 1903.

* Morse em sua primeira mensagem pelo telegrafo de seu invento transmitiu: "O que Deus criou".

— Os germes que se desenvolvem no canal do ouvido podem atravessar o tímpano e, atingindo as partes mais profundas do aparelho auditivo, causar infecções que, muitas vezes, levam à surdez. Quando sentir qualquer secreção estranha no ouvido, procure imediatamente o especialista.